1 2 9 0

UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Francisco Manuel Relva Pereira

DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: DO SÉCULO XVIII À ACTUALIDADE E A IMPORTÂNCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO

VOLUME 2 Anexos

Tese de Doutoramento em Estudos Artísticos na especialidade de Estudos Musicais, orientada pela Doutora Maria José Azevedo Santos e Coorientada pela Doutora Maria do Amparo Carvas Monteiro e apresentada ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Junho de 2020

Francisco Manuel Relva Pereira
DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: DO SÉCULO XVIII À ACTUALIDADE E A IMPORTÂNCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO
UNIVERSIDADE D COIMBRA
1 2 9 0

ANEXOS

Anexo I

(Parte I – Capítulo III – Registos de algumas cerimónias)

Cerimónias de Abertura Solene das Aulas de 12 de Outubro de 1845 a 18 de Setembro de 2019

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
1	Doutor José Ferreira Macedo Pinto	12-10-1845	FMUC 14-10-2001, p.3	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001
2	Doutor António Egípcio Vasconcelos	14-10-1850	FMUC 14-10-2001, p.27	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001
3	Doutor Florêncio Mago Barreto Feio	13-10-1851	O Observador 14-10-1851, p.2	
4		11-10-1852	O Observador 12-10-1852, p.3	
5	Dr. Constâncio	16-10-1853	O Observador 11-10-1853, p.2	
6		16-10-1854	O Conimbricense 17-10-1854, p.3	
7	Doutor António Ribeiro Gomes	01-10-1855	FMUC 14-10-2001, p. 43	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001
8	Dr. Joaquim Jose Paes Junior	01-10-1858	O Coninbricense 02-10-1858, p.3	
9	Dr. Manoel Eduardo da Motta Veiga	16-10-1859	O Conimbricense 18-10-1859, p.2	
10		15-10-1860	O Conimbricense 06-10-1860, p.3	
11	Dr. Manoel Filippe Coelho	01-10-1862	O Conimbricense 04-10-1862, p.2	
12		02-10-1863	O Conimbricense 03-10-1863, p.3	
13	Dr. Manoel Augusto de Sousa Pires de Lima	01-10-1864	O Conimbricense 04-10-1864, p.4	
14	Dr. António João de França Bettencourt	01-10-1866	O Conimbricense 02-10-1866, p.2	

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
15	Doutor Júlio César Sande Sacadura	16-10-1868	FMUC 14-10-2001, p. 43	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001
16		01-10-1869	O Conimbricense 02-10-1869, p.2	
17	Dr. Francisco António Rodrigues de Azevedo	01-10-1870	O Conimbricense 01-10-1870, p.3	
18	Doutor Manuel Pais de Figueiredo Sousa	16-10-1871	O Conimbricense 17-10-1871, p.2	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001, p.65
19		01-10-1872	O Conimbricense 01-10-1872, p.3	
20	Dr. D. Victorino da Conceição Teixeira Neves Rebello	16-10-1874	O Conimbricense 17-10-1874, p.2	
21	Doutor António Egípcio Vasconcelos	01-10-1876	O Conimbricense 03-10-1876, p.3	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001, p. 93
22	Sr. Visconde de Monte-São	12-10-1878	O Conimbricense 12-10-1878, p.4	
23		01-10-1880	O Conimbricense 02-10-1880, p.3	
24	Doutor António Augusto C. Simões	01-10-1881	O Conimbricense 01-10-1881, p.3	Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001, p. 109
25		01-10-1882	O Conimbricense 03-10-1882, p.3	
26	Dr. Bernardino Machado	16-10-1883	O Conimbricense 13-10-1883, p.3	
27		01-10-1884	O Conimbricense 28-09-1884, p.3	
28	Dr. António dos Santos Pereira Jardim	01-10-1885	O Conimbricense 15-09-1885, p.3	
29	Dr. Bernardo António de Serra Mirabeau	16-10-1886	O Conimbricense 16-10-1886, p.3	
30	Doutor António de Pádua	12-10-1892		Orações de Sapiência da FMUC, Imprensa da UC - 1845-2001, p. 135

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
31	Dr. Manuel Nunes Giraldes	15-10-1896	O Conimbricense 17-10-1896, p.3	
32	Doutor Júlio César Botte	01-10-1897	O Conimbricense 02-10-1897, p.3	
33	Dr. Dias Pereira	01-10-1898	O Conimbricense 04-10-1898, p.3	
34	Dr. António dos Santos Veiga	01-10-1899	O Conimbricense 30-09-1899, p.3	
35	Dr. Silva Ramos	01/10/1900	O Conimbricense 29-09-1900, p.3	
36	Dr. António de Pádua	16/10/1902	O Conimbricense 19-09-1902, p.3	
37	Dr. Bernardino Machado	16/10/1904	O Conimbricense 18-10-1904, p.2	
38	Dr. Manoel de Azevedo Araujo e Gama	03/11/1905	O Conimbricense 14-10-1905, p.3	
39	Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callixto	16/10/1906	O Conimbricense 16-10-1906, p.3	
40	Dr. Sobral Cid	16/10/1907	Notícias Coimbra 05-10-1907, p.1	
41	Dr. Sidónio da Silva Paes	16/10/1908	Notícias Coimbra 03-10-1908, p.3	
42	Doutor Ribeiro de Vasconcelos	1912	Orações Sapiência FL, 1912-1995, p. 5	
43	Doutor José Duarte Oliveira	01/10/1919	Gazeta Coimbra 02-10-1919, p.1	
44	Dr. Diogo Pacheco de Amorim	15/10/1923	Gazeta Coimbra 09-10-1923, p.1	
45	Dr. Diogo Pacheco de Amorim	16/10/1924	Gazeta Coimbra 16-10-1924, p.1	
46	Dr. Cipriano Dinis	?/11/1925	Gazeta Coimbra 15-10-1925, p.1	

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
47	Dr. Oliveira Guimarães	16/10/1926	Gazeta Coimbra 19-10-1926, p.1	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela
48		23/10/1927	Gazeta Coimbra 18-10-1927, p.1	
49		29/10/1928	Gazeta Coimbra 18-10-1928, p.1	
50	Dr. Mário de Figueiredo	19/10/1930	Gazeta Coimbra 14-10-1930, p.1	
51		17/10/1932	Gazeta Coimbra 18-10-1932, p.1	
52	Dr. Rocha Brito	16/10/1933	Gazeta Coimbra 17-10-1933, p.5	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela
53	Dr. Eusébio Tamagnini	16/10/1934	Gazeta Coimbra 18-10-1934, p.5	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela, os Archeiros, Contínuos, Bedéis, Secretário e Guarda-mor.
54		16/10/1935	Gazeta Coimbra 17-10-1935, p.3	
55	Dr. João Porto	16/10/1940	Gazeta Coimbra 02-10-1940, p.1	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela
56		15/10/1941	Gazeta Coimbra 16-10-1941, p.1	
57	Dr. Mário Silva	18/10/1942	Gazeta Coimbra 20-10-1942, p.1	
58	Dr. Rebelo Gonçalves	18/10/1943	Gazeta Coimbra 19-10-1943, p.1	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela
59	Dr. Paulo Mereira	18/10/1944	Gazeta Coimbra 19-10-1944, p.1	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela
60	Dr. Almeida Ribeiro	16/10/1945	Gazeta Coimbra 18-10-1945, p.1	Refere a execução do Hino Nacional e Académico pela Charamela
61	Dr. Manuel dos Reis	?	Gazeta Coimbra 12-10-1946, p.1	
62	Dr. Manuel dos Reis	16/10/1947	Gazeta Coimbra 18-10-1947, p.1,2	Refere a execução do Hino Académico pela Charamela

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
63	Doutor Amorim Girão	16-10-1948	DC de 17-10-1948, p. 1,3.	Referencia a Charamela, Archeiros e Bedéis
64	Doutor Cabral Moncada	17-10-1949	DC de 21-10-1949, p. 1,5.	
65	Doutor Augusto Vaz Serra	20-10-1950	DC de 21-10-1950, p. 1,5.	Refere os archeiros, Bedéis, a Charamela e o Hino Académico
66	Prof. Doutor Pacheco de Amorim	21-11-1951	DC de 22-11-1951, p. 1,5.	Refere a Charamela e o Hino Académico dirigidos pelo Raposo Marques
67	Prof. Doutor Amorim Girão	25-10-1952	DC de 26-10-1952, p. 1,9.	Refere que a Charamela abria o cortejo executou o Hino Académico executou outros temas
68	Dr. Manuel Andrade	30-10-1953	DC de 31-10-1953, p. 1,5.	Refere que a Charamela sob a direcção do Maestro Raposo Marques abrilhantou a cerimónia
69	Prof. Doutor Feliciano de Guimarães	16-10-1954	DC de 17-10-1954, p. 1.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia sob a direcção do Maestro Raposo Marques
70	Prof. Doutor João Manuel Cotelo Neiva	20-10-1955	DC de 21-10-1955, p. 1,3,5.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia sob a direcção do Maestro Raposo Marques
71	Prof. Doutor Lopes de Almeida	19-10-1956	DC de 20-10-1956, p. 1,3,5.	Refere que a Charamela executou o Hino Pontifício, Nacional e Académico
72	Prof. Doutor José Carlos Moreira	16-10-1957	DC de 17-10-1957, p. 1,3,7.	Refere que a Charamela executou o Hino Académico
73	Prof. Doutor Custódio de Morais	17-10-1958	DC de 18-10-1958, p. 1,3,9.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico sob a direcção do Maestro Raposo Marques
74	Prof. Doutor Luiz Raposo	16-10-1959	DC de 17-10-1959, p. 1,5.	Refere os Archeiros e a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou o Académico sob a direcção do Maestro Raposo Marques
75	Prof. Doutor Manuel Paiva Boléo	22-10-1960	DC de 23-10-1960, p. 1,13.	Refere a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico sob a direcção do Maestro Raposo Marques
76	Prof. Doutor Fernando Pires de Lima	16-10-1961	DC de 17-10-1961, p. 1,9.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executando vários temas e o Hino Académico. Igualmente informa a presença do Guarda Mór, Archeiros, Bedéis e contínuos

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
77	Prof. Doutor Maximino Correia	16-10-1962	DC de 17-10-1962, p. 1,3.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou o Hino Académico
78	Prof. Doutor Abílio Fernandes	21-10-1963	DC de 22-10-1963, p. 1,3,9,11.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou o Hino Académico
79	Prof. Doutor Costa Pimpão	19-10-1964	DC de 20-10-1964, p. 1,9,10.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico
80	Prof. Doutor José Joaquim Teixeira Ribeiro	20-10-1965	DC de 21-10-1965, p. 1,9.	Refere a Guarda de Archeiros na recepção e no Cortejo a com a Charamela que abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico
81	Prof. Doutor Augusto Vaz Serra	29-10-1966	DC de 30-10-1966, p. 1,21,24.	Refere a Guarda de Archeiros na recepção e no Cortejo a com a Charamela que abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico
82	Prof. Doutor Almeida Santos	16-10-1967	DC de 17-10-1967, p. 1,5.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico
83	Prof. Doutor Sebastião Cruz	27-10-1968	DC de 28-10-1968, p. 1,5.	Refere a Guarda de Archeiros na recepção e no Cortejo com a Charamela que abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico e os Bedéis e contínuos
84	Prof. Doutor Costa Ramalho	25-10-1980	DC de 25-10-1980, p. 1,4,7.	
85	Prof. Doutor Bartolo Pereira	14-12-1982	DC de 15-12-1982, p. 1,12.	
86	Prof. Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim	23-11-1983	DC de 24-11-1983, p. 1,12.	Refere que a Charamela abrilhantou a cerimónia e executou os Hinos Nacionais e Académico
87	Prof. Doutor André Campos Neves	21-11-1984	DC de 22-11-1984, p. 1,3,10.	Refere a participação da Charamela
88	Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos	04-12-1985	DC de 05-12-1985, p. 1,24.	
89	Prof. Doutor Joaquim Ferreira Gomes	11-11-1986	DC de 12-11-1986, p. 1,4.	
90	Profª. Doutora Maria Helena da Rocha Pereira	11-11-1987	DC de 12-11-1987, p. 1,3,14.	
91	Prof. Almeida e Costa	09-11-1988	DC de 10-11-1988, p. 1, 3.	

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
92	Prof. Doutor José de Gouveia Monteiro	29-11-1989	DC de 30-11-1989, p. 1, 3.	Refere a Charamela os Archeiros e Bedéis
93		02-12-1993	DC de 03-12-1983 p. 1, 3.	Refere a Charamela e dos Archeiros
94	Prof. Doutor Manuel Viegas Abreu	08-11-1994	DC de 08-11-1984 p. 1, 3.	
95	Monsenhor Cónego Geraldes Freire	18-10-1995	DC de 19-10-1995 p. 1, 3.	
96	Prof. Doutor Orlando de Carvalho	16-10-1996	DC de 17-10-1996 p. 1, 3.	
97	Prof. Doutor Henrique Vilaça Ramos	15-10-1997	DC de 16-10-1997 p. 1, 3.	
98	Prof. Doutor Arsénio Pato de Carvalho	14-10-1998	DC de 15-10-1998 p. 1, 5,7.	
99		18/10/1999	DC de 19-10-1999 p. 1, 5	
100	Prof. Doutor Namorado Clímaco	18-11-2000	DC de 19-11-2000 p. 1.	
101		17-10-2001	DC de 18-09-2001, p.1,4,5.	
102		17-10-2002	DC de 18-09-2002, p.1,7.	
103		15-10-2003	DC de 16-09-2003, p.1,4,5.	
104	Prof. Doutor Figueiredo Dias	18-10-2004	DC de 15-09-2004, p.1,2,3.	
105	?	15/10/2005?		
106	?	13/09/2006?		
107	?	15/10/2007?		

Nº	Nome do Orador da Sapiência	Data da cerimónia	Fonte	Observações
108	Prof.ª Doutora Maria Luísa Sá e Melo	17-09-2008	DC de 18-09-2008, p.3.	
109	Prof.ª Doutor Joaquim A. Romero Magalhães	16-09-2009	DC de 17-09-2009, p.1,2,3.	
110	Prof.ª Doutora Luísa Morgado	15-09-2010	DC de 16-09-2010, p.1,17.	
111	Prof. Doutor Rui Gomes	14-09-2011	DC de 15-09-2011, p.1,2,3.	
112	Prof. Doutor Fernando Rebelo	19-09-2012	DC de 20-09-2012, p.1,3.	
113	Prof. Doutor António dos Santos Justo	25-09-2013	DC de 25-09-2013, p.1,3.	
114	Prof. Doutor Manuel Antunes	24-09-2014	DC de 25-09-2014, p.1,3.	
115	Prof. Doutora Maria José Barata M. Almeida	23-09-2015	DC de 24-09-2015, p.1.	
116	Prof. Doutora Leonor Martins de Almeida	21-09-2016	DC de 22-09-2016, p.2.	
117	Prof. Doutor João Sousa Andrade	20-09-2017	DC de 19-09-2017, p.2.	
118	Prof. Doutora Ana Paula Relvas	19-09-2018	DC de 20-09-2018, p.2.	
119	Prof. Doutor Manuel João Coelho e Silva	18-09-2019	DC de 18-09-2019, p.2.	

Anexo II

(Parte I – Capítulo III – Registos de algumas cerimónias)

Cerimónias de Doutoramento Honoris Causa de 17 de Outubro de 1772 a 26 de Maio de 2019

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
1	Dr. José Monteiro Pessoa		17-10-1772		O Conimbricense 16-10-1894, p.3
2	Dr. Pautrier		03-11-1935	Medicina	Gazete Coimbra 15-10-1935, p.8
3	Chanceler Kurt Kiesinger	Alemão	28-10-1968		Diário Coimbra 28-10-1968, pp. 1,3,5,8
4	Papa João Paulo II	Wadowice – Polónia	15-05-1982	Todas as Faculdades	Prof. Doutor António Ferrer Correia
5	Sir George Porter	Reino Unido	18-06-1983	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
6	Pierre Albert Netter	França	30-10-1983	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
7	Álvaro D´Ors	Espanha	11-12-1983	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
8	Macario Santiago Kastner	Inglaterra	01-07-1984	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
9	Orlando da Cunha Ribeiro	Lisboa	01-071984	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
10	André Lichnerowicz	França	14-10-1984	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
11	Tancredo de Almeida Neves	Brasil	30-01-1985	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva (Presidiu o Vice-Reitor Doutor Jorge dos Santos Veiga)
12	José Sarney	Brasil	07-05-1986	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
13	John Hamilton Reynolds	EUA	25-02-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva (Presidiu o Vice-Reitor Doutor Jorge dos Santos Veiga)

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
14	Javier Pérez de Cuellar	Perú	29-04-1987	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
15	Maurice Edmond Müller	Suiça	10-04-1988	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
16	Sir Rudolf Ernest Peirels	Alemanha	15-05-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva (Presidiu o Vice-Reitor Doutor Jorge dos Santos Veiga)
17	Charles Verlinden	Bélgica	23-04-1989	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
18	Alonso Zamora Vicente	Espanha	23-04-1989	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
19	José Maria Carreras	Barcelona - Espanha	03-07-2003	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
20	Simon-Pierre Nothomb		03-06-2005	Economia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
21	Peter Floor		03-06-2005	Letras	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
22	Knud-Erik Aksel Sabroe		03-06-2005	Psicologia e de Ciências da Educação	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
23	António Sanivi		03-06-2005	Ciências e Tecnologia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
24	Josep Borrel Fontelles	Espanha	28-04-2006	Direito	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
25	Sven Erik Jorgensen	Dinamarca	04-06-2006	Ciências e Tecnologia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
26	Immanuel Wallerstein	Norte Americana	11-06-2006	Economia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
27	Günter Brethardt	Alemanha	25-06-2006	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
28	Bernard Gersh	África dos Sul	25-06-2006	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
29	Carlos Neves Pato	Coimbra	03-07-2006	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
30	Peter Hunerfeld	Alemanha	27-05-2007	Direito	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
31	Erik Jayme	Alemanha	27-05-2007	Direito	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
32	Francisco dos Santos Amaral Neto	Brasil	27-05-2007	Direito	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
33	Manfred Eigen	Alemanha	23-06-2007	Ciências e Tecnologia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
34	Raúl José Hestnes Ferreira	Lisboa	30-09-2007	Ciências e Tecnologia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
35	António de Almeida Santos	Cabeça-Seia-Guarda	09-12-2007	Direito	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
36	Walter Friedrich Alfred Osswald	Porto	06-04-2008	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
37	Henrique Moreno Gongalez		01-02-2009	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
38	Robert Maion Malina	Estados Unidos América	08-07-2008	Desporto e Educação Física	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
39	Kenneth Richard Fox	Inglesa	08-07-2008	Desporto e Educação Física	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
40	Ângelo Fiori	Itália	31-0-2009	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
41	Benito del Castillo Garcia	Espanha	10-05-2009	Farmácia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
42	Bernard Henry Knigth	Inglesa	31-05-2009	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
43	Bernd Brinkmann	Alemanha	31-05-2009	Medicina	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
44	Enrique Villenueva Cañadas	Espanha	31-05-2009		Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
45	Juan Somavia	Chile	08-02-2009	Economia	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
46	Jorge Fernando Branco de Sampaio	Lisboa	24-01-2010	Direito	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
47	Jonh Pocock		29-09-2010	Letras	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
48	António Damásio			Psicologia e de Ciências da Educação	Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
49	Amartya Sen	Inglaterra	13-03-2011	Economia	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
50	Luís Inácio Lula da Silva	Brasil	30-03-2011	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
51	Neil Armstrong		13-02-2013	Ciências do Desporto e Educação Física	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
52	Alain Carpentier	França	23-03-2013	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
53	Magdi Yacoub	Inglês	23-03-2013	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
54	Cleonice Berardinelli	Brasil	18-05-2013	Letras	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
55	Jonh Michael Newton	Inglês	03-07-2013	Farmácia	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
56	António Arnaut	Português	29-05-2014	Economia	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
57	José Murilo de Carvalho	Brasil	28-01-2015	Letras	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
58	Dominique Franco	Francês	19-04-2015	Letras	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
59	Luís Portela	Português	20-01-2016	Farmácia	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
60	António Guterres	Português	22-05-2016	Economia	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
61	Mariano Sans Alonso	Espanhol	23-10-2016	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
62	Detlev Gant	Alemão	11-01-2017	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
63	Prokopis Pavlopoulos	Grego	30-01-2017	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
64	Jean-Claude Juncker	Luxemburguês	31-10-2017	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
65	Enrique Cadena	Espanhol	08-06-2018	Farmácia	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
66	Xeque Dr. Sultan bin Muhammad Al-Qasimi	Emirado de Sharjah	02-10-2018	Letras	Prof. Doutor João Gabriel Monteiro da Silva
67	Luis Marti.Bonmati e André Jan Louis D´Hoore	Bélgica	26-05-2019	Medicina	Prof. Doutor Amilcar Falcão

Anexo III

(Parte I – Capítulo III – Registos de algumas cerimónias)

Cerimónias de Imposição de Insígnias de 13 de Julho de 1851 a 30 de Junho de 2018

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
1	Dr. Francisco de Salles Gomes Cardoso		13-07-1851	Filosofia	O Observador, 15/07/1851, p.4
2	Dr. António José Teixeira		07-10-1854	Matemática	O Conimbricense, 09/10/1854, p.2
3	José Joaquim d´Oliveira Guimarães Junior	Porto	28-04-1901	Teologia	Prof. Doutor Vice Reitor António José Gonçalves Guimarães
4	Georges Le Gentil	Ferè – Champenoise - Maine	13-05-1934	Letras	Prof. Doutor João Duarte de Oliveira
5	Agostinho Celso Azevedo Campos	S. Pedro de Miragaia - Porto	12-06-1934	Letras	Prof. Doutor João Duarte de Oliveira
6	Eugénio d´Ors Rovira	Barcelona – Espanha	11-12-1938	Letras	Prof. Doutor João Duarte de Oliveira
7	Agostinho Fliche	França	11-02-1940	Letras	Prof. Doutor João da Providência Sousa Costa
8	Agostinho Genelli	Itália	11-02-1940	Letras	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
9	António Medeiros Gouveia	Corvo - Açores	12-05-1940	Letras	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
10	Francisco Luz Rebelo Gonçalves		12-05-1940		Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
11	Manuel Lopes Almeida	Benavente	12-05-1940	Letras	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
12	Manuel Paiva Boléo	Idanha-a-Nova	12-05-1940	Letras	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
13	Torquato Brochado Sousa Soares	Porto	12-05-1940	Letras	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
14	António Arruda Ferrer Correia	Semide – Miranda do Corvo	26-05-1940	Direito	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
15	João Melo Machado	Funchal	26-05-1940	Direito	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
16	José Joaquim Teixeira Ribeiro	Fonte d´Arcada – Póvoa de Lanhoso	26-05-1940	Direito	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
17	Manuel Augusto Domingues Dias Andrade	Canchas - Estarreja	26-05-1940	Direito	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
18	Augusto Pais Silva Vaz Serra	Coimbra	30-06-1940	Medicina	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
19	Luiz António Martins Raposo	Caçarelhos	30-06-1940	Medicina	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
20	António Meliço Silvestre	Freixedas	14-07-1940	Medicina	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
21	José Augusto Correia Oliveira	São Pedro do Sul	14-07-1940	Medicina	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
22	Lúcio Almeida	Sesures	14-07-1940	Medicina	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
23	Manuel Joaquim Bruno Costa	S. Miguel de Alagõa	14-07-1940	Medicina	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
24	Manuel Trindade Salgueiro	Ílhavo - Aveiro	27-04-1941	Letras	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
25	Abílio Fernandes	Maçainhas	11-05-1941	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
26	António Jorge Andrade Gouveia	Guarda	11-05-1941	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
27	João Rodrigues Almeida Santos	Viseu	11-05-1941	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
28	Alberto Xavier Cunha Marques	Aveiro	08-06-1941	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
29	José Antunes Serra	Vela	08-06-1941	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento
30	Luís Beda Tavares Neto	Évora	08-06-1941	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
31	António Nunes Costa	Fernão Joanes - Guarda	16-11-1941	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
32	Tristão Ilídio Ribeiro	Covilhã – Castelo Branco	16-11-1941	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
33	Guilherme Braga da Cruz	Braga	05-07-1942	Direito	Prof. Doutor António Luís de Morais Sarmento (Presidiu o Vice-Reitor Maximino José de Morais Correia)
34	João Oliveira Silva	Vale Maior – Albergaria-a-Velha - Aveiro	15-10-1942	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
35	Albin Eduard Andreas Bean	Hamburgo	26-03-1944	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
36	Álvaro Júlio Costa Pimpão	Coimbra	21-05-1944	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
37	Prof. Doutor Aristides de Amorim Girão		21-05-1944	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
38	Rodrigo Sá Nogueira	S. Vicente – Cabo Verde	21-05-1944	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
39	Armando Tavares Sousa	Lisboa	15-06-1944	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
40	António Herculano Gomes Matos Beja	Bragança	25-06-1944	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
41	Luís Augusto Duarte Santos	Espinhal	25-06-1944	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
42	Afonso Rodrigues Queiró	Tamengos - Anadia - Aveiro	18-03-1945	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
43	Eduardo Henrique Silva Correia	Olivais - Lisboa	16-12-1945	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
44	Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa	Espinho	15-02-1948	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
45	Paulo Manuel Pires Quintela	Bragança	07-11-1948	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
46	António Manso Cunha Vaz	Coimbra	21-11-1948	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
47	Francisco António Gonçalves Ferreira	Dornelas – Aguiar da Beira - Guarda	21-11-1948	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
48	Henrique Oliveira	Murtosa - Aveiro	21-11-1948	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
49	Fernando Pinto Coelho	Funchal	28-11-1948	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
50	Gaspar Soares Carvalho	Oliveira de Azeméis	28-11-1948	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
51	José Barros Neves	Estoi - Faro	28-11-1948	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
52	José Luís Rodrigues Martins	Moçambique	28-11-1948	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
53	Fernando Silva Correia	Sabugal - Guarda	08-05-1949	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
54	Joaquim Antunes Azevedo	Mosteiro – Vila do Conde - Porto	08-05-1949	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
55	Manuel Santos Silva	Tocha – Cantanhede - Coimbra	08-05-1949	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
56	Alfredo Fernandes Martins	Coimbra	30-04-1950	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
57	João Matos Antunes Varela	Ervedal – Avis - Portalegre	08-12-1950	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
58	António Augusto Rodrigues	Bragança	15-04-1951	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
59	Albertino Costa Barros	Vila Real	10-02-1952	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
60	João José Lobato Guimarães	Ponte de Lima - Viana do Castelo	10-02-1952	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
61	José Monteiro Lopes Espírito Santo		10-02-1952	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
62	Manuel Pinto	Águeda-Aveiro	10-02-1952	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
63	Francisco Manuel Santos Ibérico Nogueira	Santar-Nelas-Viseu	14-06-1953	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor José Carlos Martins Moreira
64	Hermínio Cardoso Inácio	Cabaços-Moimenta da Beira-Viseu	14-06-1953	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor José Carlos Martins Moreira
65	José Gouveia Monteiro	Guardão-Tondela-Viseu	14-06-1953	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor José Carlos Martins Moreira
66	Francisco Paulo Mendes Luz	Arez-Nisa-Portalegre	02-05-1954	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
67	José Gonçalo Chorão Herculano Carvalho	Coimbra	02-05-1954	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
68	Américo Costa Ramalho	Almeida-Guarda	02-05-1954	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
69	João José Lopes Farinha	Abrantes-Santarém	01-05-1955	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
70	José Bayolo Pacheco Amorim	Trovisco-Monção-Viana do Castelo	01-05-1955	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
71	José Ernesto Mesquita Rodrigues	Coimbra	01-05-1955	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
72	Manuel Neto Murta	Cantanhede-Coimbra	01-05-1955	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
73	Armando Antémio Machado Simões Carvalho	Ílhavo	06-11-1955	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
74	Manuel Miranda Ramos Lopes	Airó-Barcelos	06-11-1955	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
75	Renato Azevedo Correia Trincão	Vila da Feira	06-11-1955	Medicina	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
76	José Joaquim Dionísio	Lisboa	22-01-1956	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
77	Luís Paulo Manuel Menezes Melo Vaz de Sampaio	Saint Maur des Fossés-Seine-França	22-01-1956	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
78	Miguel Montenegro Andrade	Santo Tirso	22-01-1956	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
79	Maria Helena Monteiro da Rocha Pereira	Porto	18-11-1956	Letras	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
80	Francisco Manuel Pereira Coelho	Beja	16-06-1957	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
81	José Júlio Pizarro Beleza	Póvoa do Varzim-Porto	16-06-1957	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
82	José João Gonçalves Proença	Rochoso-Guarda	16-06-1957	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
83	Rogério Guilherme Ehrhardt Soares	Porto	16-06-1957	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia
84	José Simões Redinha	Ega-Condeixa-a-Nova-Coimbra	03-04-1960	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Doutor José Carlos Martins Moreira
85	José Veiga Simão	Guarda	03-04-1960	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Doutor José Carlos Martins Moreira
86	Luís Albuquerque Mendonça Albuquerque	Lisboa	03-04-1960	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Doutor José Carlos Martins Moreira
87	António José Amorim Robalo Cordeiro	Viana do Castelo	18-06-1961	Medicina	Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz
88	Fernando Alberto Serra Oliveira	Coimbra	18-06-1961	Medicina	Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz
89	João Ruiz Almeida Garrett	Porto	19-11-1961	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia (Presidiu o Vice-Reitor Prof. Doutor João José Lobato Guimarães)
90	Mário Júlio Brito Almeida Costa	Sosa-Vagos-Aveiro	19-11-1961	Direito	Prof. Doutor Maximino José de Morais Correia (Presidiu o Vice-Reitor Prof. Doutor João José Lobato Guimarães)

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
91	Francisco Xavier Rocha Ferrand de Almeida	Coimbra	08-07-1962	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz
92	João Providência Santarém Costa	Laje-Vila Verde- Braga	08-07-1962	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz
93	José Marques Correia Neves	Lagares da Beira-Oliveira do Hospital-Coimbra	08-07-1962	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz
94	Avelino Jesus Costa	Vila Chã-Ponte da Barca-Viana do Castelo	24-01-1965	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
95	Salvador Manuel Dias Santos Arnaut	Coimbra	24-01-1965	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
96	João Maria Montezuma Dinis Carvalho	Coimbra	02-05-1965	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz (Presidiu o Vice-Reitor Prof. Doutor Arnaldo Casimiro Miranda Barbosa)
97	Jorge Santos Veiga	Coimbra	02-05-1965	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Vice-Reitor Prof. Doutor Arnaldo Casimiro Miranda Barbosa
98	Manuel Alves da Silva	Vila Nova-Miranda do Corvo-Coimbra	02-05-1965	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Vice-Reitor Prof. Doutor Arnaldo Casimiro Miranda Barbosa
99	Victor Pereira Crespo	Leiria	02-05-1965	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Vice-Reitor Prof. Doutor Arnaldo Casimiro Miranda Barbosa
100	Alexandre Fradique Gomes Oliveira Morujão	Vizela-Guimarães-Braga	20-03-1966	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
101	Victor Manuel Costa Matos		20-03-1966	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
102	Walter Sousa Medeiros	S.Sebastião-Ponta Delgada	20-03-1966	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
103	Guilherme Hermínio Penha	Covilhã-Castelo Branco	19-06-1966	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
104	Joaquim Rodrigues Branco	Vila Nova de Gaia-Porto	19-06-1966	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
105	Luís José Moreira Martins Raposo	Coimbra	19-06-1966	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
106	Mário Luís Mendes	Coimbra	19-06-1966	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
107	Sebastião Costa Cruz	Santiago de Bom Grado-Santo Tirso-Porto	13-11-1966	Direito	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
108	António Henrique Elias Nunes Vicente	Coimbra	30-04-1967	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
109	António Vasco Beltrão Poiares Baptista	Ançã-Coimbra	30-04-1967	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
110	Carlos Alberto Santos Miguéis	Cantanhede-Coimbra	30-04-1967	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
111	Henrique Miguel Resende Oliveira	Aveiro	30-04-1967	Medicina	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
112	Gustavo Fraga	Fajãzinha de Lages das Flores	11-02-1968	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
113	Joaquim Ferreira Gomes	Vila Nova de Gaia-Porto	11-02-1968	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
114	José Maria Cruz Pontes	Póvoa do Varzim-Porto	11-02-1968	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
115	Manuel Oliveira Pulquério	Lisboa	11-02-1968	Letras	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
116	Alberto Vaz Cunha Simões Silva	Coimbra	03-03-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
117	António Ribeiro Gomes	Guarda	03-03-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
118	José Alberto Gama Fernandes de Carvalho	Castanheira de Pera-Leiria	03-03-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
119	Armando José Ponce Leão Policarpo	Coimbra	28-04-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
120	Luís Maria Francisco Borja Vaz Sampaio Alte Veiga	Coimbra	28-04-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
121	Maria Manuela Gama	Funchal	28-04-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
122	Martim Ramiro Portugal Vasconcelos		28-04-1968	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia
123	António Castanheira Neves	Tábua-Oliveira do Hospital-Coimbra	18-11-1973	Direito	Prof. Doutor João Manuel Cotelo Neiva
124	Carlos Alberto Mota Pinto	Pombal-Leiria	18-11-1973	Direito	Prof. Doutor João Manuel Cotelo Neiva
125	Jorge Figueiredo Dias	Viseu	18-11-1973	Direito	Prof. Doutor João Manuel Cotelo Neiva
126	Orlando Alves Pereira Carvalho	Santa Marinha do Zêzere	18-11-1973	Direito	Prof. Doutor João Manuel Cotelo Neiva
127	Rui Nogueira Lobo Alarcão Silva	Coimbra	18-11-1973	Direito	Prof. Doutor João Manuel Cotelo Neiva
128	Alexandre Mário Pessoa Vaz	Coimbra	03-05-1981	Direito	Prof. Doutor António de Arruda Ferrer Correia
129	Diogo José Paredes Leite Campos	Coimbra	03-05-1981	Direito	Prof. Doutor António de Arruda Ferrer Correia
130	António Abel Garcia Meliço Silvestre	Coimbra	07-07-1985	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
131	Francisco José Franqueira Castro Sousa	Coimbra	07-07-1985	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
132	João Luís Maló Abreu	Angola	07-07-1985	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
133	Luís Augusto Salgueiro Cunha	Santa Maria de Belém-Lisboa	07-07-1985	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
134	Marcial Martins Oliveira	Aveiro	07-07-1985	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
135	Norberto Jaime Rego Canha	Vales-Alfândega da Fé-Braga	07-07-1985	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
136	António Joaquim Campos Varandas		29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
137	Carlos Frederico Gusmão Campos Geraldes		29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
138	Luís Filipe Requicha Ferreira		29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
139	Maria Amália Freitas Tavares	Tamengos-Anadia Aveiro	29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
140	Maria José Barata Marques Almeida		29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
141	Maria Margarida Ramalho Ribeiro Costa		29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
142	Nuno Ayres Campos Barbosa		29-06-1986	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
143	Anselmo Jorge Branco Almeida Carvalhas	São Pedro do Sul-Viseu	16-11-1986	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
144	João Alberto Baptista Patrício	Mação-Santarém	16-11-1986	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
145	José Bernardo de Azevedo Keating	Marco de Canavezes-Porto	16-11-1986	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
146	Salvador Manuel Correia Massano Cardoso	Santa Comba Dão-Viseu	16-11-1986	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
147	António Rafael Janeiro Borges	Moura-Beja	25-01-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
148	Carlos Fernando Ramos Lemos Antunes		25-01-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
149	Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas	Pangim-Goa-India	25-01-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
150	Joaquim João Alarcão Júdice		25-01-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
151	Luís Miguel Cruz Simões		25-01-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
152	Manuel Bernardo Sousa	Guarda	25-01-1987	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
153	Caetana Angélica Ermitão Monteiro Carvalho	Orada-Borba-Évora	28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
154	Euclides Manuel Vieira Pires		28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
155	Maria Carmo Antunes Madeira	Pousafoles-Ansião-Leiria	28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
156	Maria Graça dos Santos Pratas Vale	Ribeira de Frades-Coimbra	28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
157	Milton Simões Costa		28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
158	Nicolau Van Uden		28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
159	Victor Manuel Calado Madeira	Covilhã-Castelo Branco	28-02-1988	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
160	Maximino José Correia Leitão	Coimbra	18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
161	António Manuel Diogo Paiva	Guarda	18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
162	Augusto César Magalhães Santana	Ponte da Barca-Viana do Castelo	18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
163	Carlos Alberto Fontes Ribeiro	Amoreira do Gôndola-Anadia-Aveiro	18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
164	Catarina Isabel Neno Resende Oliveira	Coimbra	18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
165	Fernando José Martins Serra Oliveira	Coimbra	18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
166	Jorge Chaves Mourão Pessoa Monteiro		18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
167	Manuel Jesus Antunes		18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
168	Vasco António Andrade Figueiredo Bairos		18-06-1989	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
169	Artur Soares Alves	Leiria	10-12-1989	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
170	Francisco José Craveiro Carvalho		10-12-1989	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
171	Jorge António Sampaio Martins		10-12-1989	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
172	José Silva Lourenço Victória		10-12-1989	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
173	Maria Nazaré Simões Quadros Mendes Lopes	S. Julião-Figueira da Foz-Coimbra	10-12-1989	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
174	Natália Isabel Quadros Bebiano Pinheiro Providência Costa	Alhadas-Figueira da Foz-Coimbra	10-12-1989	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
175	António Freire Gonçalves	Vila Chã-Pombal-Leiria	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
176	João Santos Relvas	Viseu	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
177	José Humberto Santos Paiva Carvalho	Monte Redondo-Leiria	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
178	José Luís Pio Costa Abreu	Santarém	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
179	José Pedro Belo Soares	Sé-Angra do Heroísmo-Açores	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
180	Luís Alberto Cardoso Oliveira	Soure-Coimbra	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
181	Maria Helena Pinto Azevedo	Urzelina-Velas-Angra do Heroísmo	08-03-1990	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
182	Maria Lourdes Palmeirinha Godinho Silva Rebelo	Tomar-Santarém	25-11-1990	Farmácia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
183	Maria Margarida Duarte Ramos Caramona	Cebolais de Cima-Castelo Branco	25-11-1990	Farmácia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
184	Rui Manuel Pereira Rodrigues Leitão	Coimbra	25-11-1990	Farmácia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
185	Fernando David Sousa Sampaio Aidos		02-12-1990	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
186	Fernando Jorge Rama Seabra Santos		02-12-1990	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
187	João Pinheiro Providência Costa		02-12-1990	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
188	Luís Joaquim Leal Lemos		02-12-1990	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
189	Maria Graça Martins Miguel dos Santos Pratas Vale	Poiares-Vila Nova de Poiares-Coimbra	02-12-1990	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
190	Artur Barbosa Leitão Maria Luísa Planas Leitão	Coimbra	02-12-1990	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
191	António Alberto Torres Garcia Portugal		24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
192	António Ângelo Morão Dias		24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
193	António Rui de Almeida Figueiredo	Vila Real	24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
194	José Leandro Simões Andrade Campos	Santo António dos Olivais-Coimbra	24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
195	Luís Adriano Alves Sousa Oliveira	Santo António dos Olivais-Coimbra	24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
196	Lusitano Moreira Martins Santos	Vilarinho do Bairro-Anadia-Aveiro	24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
197	Maria Helena Freitas Melão Barros	Góis-Coimbra	24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
198	Maria Teresa Freire Vieira		24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
199	Rui Paulo Bento Pena Reis	Assentis-Torres Novas-Santarém	24-03-1991	Ciências e Tecnologia	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
200	Aníbal José Monteiro Santos Almeida	Covilhã-Castelo Branco	21-04-1991	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
201	António Joaquim Matos Pinto Monteiro	Sabugal-Guarda	21-04-1991	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
202	António Santos Justo	Tamengos-Anadia-Aveiro	21-04-1991	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
203	Francisco António Lucas Pires	Coimbra	21-04-1991	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
204	Manuel Costa Andrade	Carção-Vimioso-Bragança	21-04-1991	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
205	Carlos António Alves Reis	Angra do Heroísmo	07-07-1991	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
206	Fernando José Almeida Catroga	São Miguel do Rio Torto-Abrantes-Santarém	07-07-1991	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
207	José Oliveira Barata	Castelo Branco	07-07-1991	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
208	Nair Nazaré Castro Soares	Alvarenga-Arouca-Aveiro	07-07-1991	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
209	António Carlos Eva Miguéis		28-06-1992	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
210	Fernando Jesus Regateiro	Mira-Coimbra	28-06-1992	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
211	Joaquim Carlos Neto Murta	Coimbra	28-06-1992	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
212	Júlio Fortunato Marques Soares Leite	Guimarães-Braga	28-06-1992	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista
213	Manuel Amaro Matos Santos Rosa	Coimbra	28-06-1992	Medicina	Presidiu o Vice-Reitor António Vasco Beltrão Poiares Baptista

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
214	Fernando Alves Correia		04-10-1992	Direito	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
215	João Calvão Silva	Solveira-Montalegre-Vila Real	04-10-1992	Direito	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
216	Jorge Ferreira Sinde Monteiro	Coimbra	04-10-1992	Direito	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
217	Manuel Henrique Mesquita	Mascarenhas-Mirandela-Bragança	04-10-1992	Direito	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
218	Adriano José Carvalho Rodrigues	Eiras-Coimbra	28-03-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
219	António José Garcia Segorbe Luís		28-03-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
220	Carlos Manuel Rico Sofia	Louriçal-Pombal-Leiria	28-03-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
221	José Gabriel Saraiva Cunha	Manteigas-Guarda	28-03-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
222	José Manuel Borges Nascimento Costa	Figueira da Foz-Coimbra	28-03-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
223	José Manuel Godinho Matos Romãozinho	Cebolais de Cima-Castelo Branco	28-03-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
224	Fernando José Couto Pinto Bronze	S.Julião-Setúbal	02-05-1993	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
225	José Carlos Vieira Andrade	Coimbra	02-05-1993	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
226	José Francisco Faria Costa	Angola	02-05-1993	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
227	Rui Manuel Gens Moura Ramos	Batalha-Leiria	02-05-1993	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
228	Clarinda Azevedo Maia	Vila do Conde-Porto	16-05-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
229	Idalina Olímpia Amaral Aguiar Melo	Coimbra	16-05-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
230	Lucília Jesus Caetano	S.Bartolomeu-Coimbra	16-05-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
231	Maria Helena Horta Simões Catarino	Coimbra	16-05-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
232	Maria Teresa Paula Santos Delgado Mingocho	Lisboa	16-05-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
233	António José Mamede de Albuquerque	Praia-Cabo Verde	20-06-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
234	Duarte Nuno Pessoa Vieira	Santo António dos Olivais-Coimbra	20-06-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
235	José Adrião Ribeiro Proença	Rochoso-Guarda	20-06-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
236	Maria Isabel Ribeiro Torgal Dias Costa	Coimbra	20-06-1993	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
237	António Luís Almeida Saraiva	Guarda	27-06-1993	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
238	Maria Rita Almeida Madeira Clemente Mota Vieira	Angola	27-06-1993	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
239	Amadeu José de Figueiredo Carvalho Homem	Satão-Viseu	14-11-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
240	Fernanda Maria Silva Dias Delgado Cravidão	Coimbra	14-11-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
241	José Maria Amado Mendes	Ceira-Coimbra	14-11-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
242	Maria Helena Cruz Coelho	Porto	14-11-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
243	Maria Manuela Bastos Tavares Ribeiro	Paradela-Sever do Vouga-Aveiro	14-11-1993	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
244	Irene Maria Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas	Torres Vedras-Lisboa	19-06-1994	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
245	Maria José Azevedo Santos	Coimbra	19-06-1994	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
246	Maria Regina Dias Baptista Teixeira Anacleto	Arganil-Coimbra	19-06-1994	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
247	Nelson Correia Borges	Lorvão-Penacova-Coimbra	19-06-1994	Letras	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
248	Abílio Manuel Hernandez Ventura Cardoso	Coimbra	03-07-1994	Letras	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
249	Carlos Manuel Bernardo Ascenso André	Monte Real-Leiria	03-07-1994	Letras	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
250	Cristina Maria Silva Robalo Cordeiro Silva	Santo António dos Olivais-Coimbra	03-07-1994	Letras	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
251	João Manuel Nunes Torrão	Vale de Ílhavo (S. Salvador)-Ílhavo-Aveiro	03-07-1994	Letras	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
252	Maria Céu Grácio Zambujo Fialho	Évora	03-07-1994	Letras	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
253	Alberto António Caria Canelas Pais	Cartaxo-Santarém	04-06-1995	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
254	Carlos António Regêncio Macedo	Coimbra	04-06-1995	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
255	Isabel Maria Oliveira Abrantes	Coimbra	04-06-1995	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
256	João José Lopo Mendonça		04-06-1995	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
257	Luís Guilherme Silva Arnaut Moreira	Monsanto-Idanha-a-Nova-Castelo Branco	04-06-1995	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
258	Rui Fausto Martins Ribeiro Silva Lourenço	Santa Cruz-Coimbra	04-06-1995	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
259	Joaquim Carlos Teixeira Ribeiro	Nogueira-Lousada-Porto	02-07-1995	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
260	José António Pereira da Silva	Figueira da Foz-Coimbra	02-07-1995	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
261	José Augusto Silva Medeiros	S.Miguel-Açores	02-07-1995	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
262	José Júlio Albuquerque Alves Moura	Sé-Guarda	02-07-1995	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
263	Luís Filipe Furtado Soares Tomé	Covilhã-Castelo Branco	02-07-1995	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
264	Maria Filomena Rabaça Roque Botelho	S.Pedro-Manteigas-Guarda	02-07-1995	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
265	Paulo Jorge Fonseca Ferreira Cunha	Miragaia-Porto	15-12-1996	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
266	Rabindranath Valentino Aleixo Capelo Sousa	Ansião-Leiria	15-12-1996	Direito	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
267	Abel Fernando Queiroz do Nascimento		23-02-1997	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
268	Américo Manuel Costa Figueiredo	S. Pedro de Alva-Penacova-Coimbra	23-02-1997	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
269	António Manuel Silvério Cabrita	S.Julião-Figueira da Foz-Coimbra	23-02-1997	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
270	Jorge Manuel Tavares Lopes Andrade Saraiva	Santa Cruz-Coimbra	23-02-1997	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
271	Rui José Rodrigues Perdigoto	Alcobaça-Leiria	23-02-1997	Medicina	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
272	Álvaro Ernesto de Oliveira Seabra	Paranhos-Porto	25-01-1998	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
273	Fernando Augusto Pinto Garcia		25-01-1998	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
274	José Carlos Gouveia Teixeira	S. Cosmado-Armamar-Viseu	25-01-1998	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
275	Maria Graça Bontempo Vaz Rasteiro	Pereira-Montemor-o-Velho-Coimbra	25-01-1998	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
276	Maria Isilda Sena Fonte Silva	Oiã-Oliveira do Bairro-Aveiro	25-01-1998	Ciências e Tecnologia	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
277	Ana Maria Medeiros Abreu Faro	Lisboa	01-03-1998	Ciências do Desporto e Educação Física	Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
278	Anabela Mota Pinto Proença	Angola	05-04-1998	Medicina	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
279	Armando Simões Pereira Carvalho	Vila Franca de Xira	05-04-1998	Medicina	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
280	José Paulo Achando Silva Moura	Coimbra	05-04-1998	Medicina	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
281	Lina Maria Rodrigues Carvalho	Moçambique	05-04-1998	Medicina	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
282	Manuel Fontes Baganha	Cedofeita-Porto	05-04-1998	Medicina	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
283	Rui Manuel Carvalho Marques Santos	Sé Nova-Coimbra	05-04-1998	Medicina	Presidiu o Prof. Doutor Jorge dos Santos Veiga
284	António José Silva Bernardes	Torres Vedras-Lisboa	24-10-1999	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
285	Carlos Manuel Braz Saraiva	Sé Nova-Coimbra	24-10-1999	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
286	Carlos Manuel Silva Robalo Cordeiro	Coimbra	24-10-1999	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
287	João José Correia Páscoa Pinheiro	Santa Clara-Coimbra	24-10-1999	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
288	João Manuel Paiva Pimentel	Coimbra	24-10-1999	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
289	Luís Filipe Narreiros Caseiro Alves	Coimbra	24-10-1999	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
290	Fernando Aguiar-Branco	Coimbra	18-02-2001	Letras	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
291	António João Ferreira Macedo	Cantanhede-Coimbra	13-05-2001	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
292	Eugénio Oscar Luíz Baptista Leite	Moçambique	13-05-2001	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
293	José Rui Faria Abreu	Lisboa	13-05-2001	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
294	Luís Manuel Costa Marques Almeida	Santo António dos Olivais-Coimbra	13-05-2001	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
295	Manuela Rebelo Carvalheiro	Caldas da Rainha-Leiria	13-05-2001	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
296	Rui Manuel Mateus Barreiro Proença	Covilhã-Castelo Branco	13-05-2001	Medicina	Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo
297	Rui Manuel de Figueiredo Marcos	Coimbra	25-05-2003	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
298	Pedro Carlos da Silva Bacelar de Vasconcelos		25-05-2003	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
299	Jorge Manuel Coutinho de Abreu	Aldeia Viçosa-Guarda	25-05-2003	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
300	Anabela Maria Pinto Miranda Rodrigues	Coimbra	25-05-2003	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
301	Ana Paula dos Santos Duarte Arnaut	Penela-Coimbra	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
302	António Manuel Ribeiro Rebelo	Santa Justa-Lisboa	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
303	Saúl António Gomes Coelho	Leiria	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
304	José Carlos Seabra Pereira	Luso-Mealhada-Aveiro	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
305	Delfim Ferreira Leão	Porto	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
306	Luciano Fernandes Lourenço	Aldeia das Dez-Oliveira do Hospital-Coimbra	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
307	Maria Marta Dias Teixeira da Costa Anacleto	Santa Cruz-Coimbra	12-07-2003	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
308	António Xavier de Barros e Cunha Pereira Coutinho	Coimbra	27-06-2004	Ciência e Tecnologia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
309	Teresa Margarida Vasconcelos Dias de Pinho e Melo	Águeda-Aveiro	27-06-2004	Ciência e Tecnologia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
310	Bruno Miguel Quelhas de Sacadura Cabral Trindade		27-06-2004	Ciência e Tecnologia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
311	Pedro Manuel Rodrigues Roque Proença e Cunha		27-06-2004	Ciência e Tecnologia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
312	Carlos Manuel Costa de Almeida		29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
313	Lino Manuel Martins Gonçalves	Loulé (S.Sebastião)-Faro	29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
314	Maria João Pascoal Rodrigues César Machado	Coimbra	29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
315	Rui Manuel Baptista Alves	Lisboa	29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
316	Jeni Canha Alcobio Matias Gonçalves	Alpiarça-Santarém	29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
317	João Manuel Carvalho Pedroso de Lima	Vila Nova de Poiares-Coimbra	29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
318	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva	Pombal-Leiria	29-10-2006	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
319	Fernando Andrade Fernandes	Brasil	12-11-2006	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
320	Maria Rita Aranha da Gama Lobo Xavier	Santa Cruz-Coimbra	12-11-2006	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
321	Wladimir Augusto Correia de Brito		12-11-2006	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
322	José Casalta Nabais	Aldeia da Ponte-Sabugal-Guarda	12-11-2006	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
323	Paulo Sérgio Margarido Ferreira	Calvão-Vagos-Aveiro	04-11-2007	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
324	Maria Teresa Duarte de Jesus Gonçalves do Nascimento	Nazaré-Leiria	04-11-2007	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
325	Albano António Cabral Figueiredo		04-11-2007	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
326	Manuel Simplício Geraldo Ferro		04-11-2007	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
327	Susana Isabel Vicente Ramos	Lapa-Lisboa	08-07-2008	Desporto e Educação Física	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
328	António José Barata Figueiredo	Sé Nova-Coimbra	08-07-2008	Desporto e Educação Física	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
329	Jorge Manuel Pericão da Costa Pimentel	Vagos-Aveiro	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
330	Marília de Assunção Rodrigues Ferreira Dourado	Cantanhede-Coimbra	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
331	Ana Bela Sarmento Antunes da Cruz Ribeiro	Figueira da Foz-Coimbra	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
332	Helena Manuel Pina de Oliveira Sá	Sé Nova-Coimbra	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
333	Alfredo José Fânzeres da Mota	Coimbra	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
334	Fernando Alberto Demétrio Rodrigues Alves Guerra	Lisboa	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
335	Arnaldo José de Castro Figueiredo	Águeda-Aveiro	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
336	Maria da Conceição Lopes Lobo Fonseca	Aveiro	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
337	Ana Teresa Moreira de Almeida Santos	Sé Nova-Coimbra	19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
338	Maria Margarida Oliveira de Figueiredo Dias		19-10-2008	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
339	Márcio Leonel Farias Reis Páscoa		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
340	Rodolfo Viana Pereira		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
341	Márcia Valéria Fernandes Diederiche Lima dos Santos		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
342	Eduardo Coelho Sequeira		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
343	Helton Max Massaranduba Santos		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
344	Marcus Abílio Gomes Pereira		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
345	Mateus António da Siva Neto		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
346	Joice Mara Facco Stefanello		27-11-2008	Letras	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
347	Fernando José Lopes dos Santos		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
348	Cristina Maria Villares Morgado de Carvalho Oliveira		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
349	José Manuel Pinto Casanova		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
350	Francisco Manuel Corte-Real Gonçalves		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
351	Lélita da Conceição Santos		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
352	Manuel Teixeira Marques Veríssimo		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
353	Eunice Virgínia Faria Carrilho		19-04-2009	Medicina	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
354	João Rui Couto Rocha Pita		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
355	João José Martins Simões Sousa		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
356	Jorge António Ribeiro Salvador		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
357	Isabel Victória Neves de Figueiredo Santos Pereira		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
358	João Carlos Canotilho Lage		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
359	Fernando Jorge Ramos		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
360	Angelina Lopes Simões Pena		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
361	Ana Maria Telmo Dias Vicente Cabral		10-05-2009	Farmácia	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
362	Maria Paula Barbas de Albuquerque Paixão		13-12-2009	Psicologia e Ciências da Educação	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
363	Maria Cristina Cruz Sousa Portocarrero Canavarro		13-12-2009	Psicologia e Ciências da Educação	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
364	Maria Filomena Ribeiro da Fonseca Gaspar		13-12-2009	Psicologia e Ciências da Educação	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
365	Maria João Rama Seabra Santos		13-12-2009	Psicologia e Ciências da Educação	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
366	Maria Teresa Mesquita de Carvalho Sousa Machado		13-12-2009	Psicologia e Ciências da Educação	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
367	Maria da Luz Bernardes Rodrigues Vale Dias		13-12-2009	Psicologia e Ciências da Educação	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
368	Joaquim José Coelho de Sousa Ribeiro		18-04-2010	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
369	Bernardo da Gama Lobo Xavier		18-04-2010	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
370	José Manuel Aroso Linhares		18-04-2010	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
371	Maria João da Silva Baila Madeira Antunes		18-04-2010	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
372	Samuel Miranda Arruda		28-09-2013	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
373	Maria Alexandra de Sousa Aragão		28-09-2013	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
374	Marcílio Toscano Franca Filho		28-09-2013	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
375	Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa		28-09-2013	Direito	Prof. Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos
376	João Paulo Fernandes Remédio Marques		21-02-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
377	Manuel Nogueira Serens		21-02-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
378	Isabel Monteiro da Fonseca		21-02-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
379	Paulo Mota Pinto		21-02-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
380	Alexandre Dias Pereira		21-02-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
381	Ana Todo Bom		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
382	Ana Teresa Corte Real		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
383	Belmiro Parada		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
384	Helena Teixeira		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
385	Rufino Silva		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
386	Isabel Carreira		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
387	Joaquim Cerejeira		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
388	Joana Barbosa de Melo		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
389	Pedro Antunes		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva

Nº	Nome	Naturalidade	Data da Cerimónia	Faculdade	Reitor/Fonte
390	Isabel Poiares Baptista		24-05-2015	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva
391	Francisco António de Macedo L. Ferreira de Almeida		13-12-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
392	Filipe Miguel Cruz de Albuquerque Matos		13-12-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
393	António Pedro Nunes Caeiro		13-12-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
394	Helena Isabel Gonçalves M. Falcão de Oliveira		13-12-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
395	Catarina Isabel da Silva Santos Serra	Coimbra	13-12-2015	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
396	Francisco Manuel de Brito Pereira Coelho e outros		27-05-2018	Direito	Prof. Doutor João Gabriel Silva
397	António Celso Dias Pais Pereira e outros		30-06-2018	Medicina	Prof. Doutor João Gabriel Silva

Anexo IV

(Registo e evolução dos pagamentos a charameleiros e outros: Parte I – Capítulo III)

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 3. (Cota: Dp. IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 3. Caixa nº 2.

- Dia 3 de Outubro de 1605, existe uma petição de uma folha, dos charamelas Frutuoso Carvalho e de Sebastião Lopes da Costa, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela, pela festa e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1604-1605*, a fls. 72 v.º, em 12 de Outubro de 1605, com a assinatura dos dois charamelas acima descritos.
- Dia 5 de Outubro de 1605, há uma petição de duas folhas dos trombeteiros, André Lopes, para que lhes paguem 4 cruzados do serviço prestado na Capela, pela festa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1604-1605*, a fls. 72 v.º, em 12 de Outubro de 1605, com a assinatura pelo trombeteiro acima citado.
- Dia 9 de Outubro de 1605, existe uma petição de duas folhas, dos atabaleiros Jerónimo Fernandes e de Manuel Roiz, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela, pela festa e abertura das aulas. Após esta petição, há a informação do escrivão da Receita e Despesa, Domingos Gomes e a ordem do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que o prebendeiro Henrique de Arede pague 2 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1605-1605*, a fls. 72, em 12 de Outubro de 1605, com a assinatura dos dois atabaleiros acima citados.
- Dia 20 de Junho de 1606, há uma petição de duas folhas, de Pero Correia (de Andrade), Lente de Música, para que paguem aos músicos que assistiram ao préstito, festa e Ofício. Após esta petição, existem os despachos do Reitor, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento

de 20 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1605-1606* a fl. 67, em 27 de Junho de 1606, com a assinatura de Pero Correia de Andrade.

- Dia 3 de Outubro de 1606, existe uma petição de uma folha, do Chantre P.e Marcos do Monte, para que paguem aos músicos que tomaram parte nas festas de S. Miguel na abertura das aulas. Após esta petição, estão os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para verificação dos livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6000 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1605-1606*, a fl. 46 v.º, com a assinatura de Marcos do Monte.
- Dia 7 de Outubro de 1606, existe uma petição de uma folha, dos atabaleiros Jerónimo Fernandes, para que lhes paguem o serviço que prestaram na festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 800 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1605-1606*, a fls. 78 v.º, em 7 de Outubro de 1606, com a assinatura de Jerónimo Fernandes.
- Dia 7 de Outubro de 1606, há uma petição de uma folha, do trombeteiro André Lopes, para que lhe paguem o serviço prestado na Capela pela festa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada *Livro de Despesa, de 1605-1606,* a fls. 78 v.º, em 7 de Outubro de 1606, com a assinatura pelo trombeteiro acima citado.
- Dia 16 de Junho de 1607, existe uma petição de uma folha, de Pero Correia de Andrade, Lente de Música, para que paguem aos músicos que assistiram aos préstitos em Santa Cruz. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1606-1607*, a fl. 63 v.º, em 21 de Junho de 1607. Recibo assinado por Pero Correia.
- Dia 2 de Outubro de 1607, há uma petição de uma folha de Pero Correia de Andrade, Lente de Lúsica, para que paguem aos músicos que assistiram às festas de S.Miguel e de entrada de aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de*

Despesa de 1606-1607, a fl. 72, em 9 de Outubro de 1607, com a assinatura de Pero Correia.

- Dia 2 de Outubro de 1607, existe uma petição de uma folha dos charamelas, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1606-1607*, a fls. 71 v.º, em 5 de Outubro de 1607.
- Dia 2 de Outubro de 1607, existe uma petição de uma folha, do trombeteiro André Lopes, para que lhe paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel. Após esta petição, estão os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1606-1607*, a fls. 71 v.º, em 6 de Outubro de 1607, com a assinatura do trombeteiro acima citado.
- Dia 2 de Outubro de 1607, existe uma petição de uma folha, do atabaleiro, para que lhe paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1606-1607*, a fls. 71 v.º, em 6 de Outubro de 1607, com a assinatura pelo atabaleiro Jerónimo Fernandes.
- Dia 3 de Outubro de 1609, há uma petição de uma folha, dos atabaleiros Jerónimo Fernandes, Clemente Lopes e Inácio Lopes, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1608-1609*, a fls. 71 v.º, em 3 de Outubro de 1609. Recibo assinado pelos três atabaleiros acima citados.
- Dia 16 de Junho de 1609, existe uma petição de uma folha de Pero Correia (de Andrade), Lente de Música, para que paguem aos músicos que assistiram aos préstitos em Santa Cruz. Após esta petição, estão os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe

a ordem de pagamento de 8000 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1608-1609*, a fl. 64 v.º, em 22 de Junho de 1609. Recibo assinado por Pero Correia de Andrade.

- Dia 6 de Setembro de 1609, há uma petição de uma folha, dos charamelas, para que lhes paguem 2000 Rs do serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1608-1609*, a fls. 73 v.º, em 10 de Outubro de 1609.
- Dia 3 de Outubro de 1609, existe uma petição de uma folha, de Pero Correia (de Andrade), Lente de Música, para que paguem aos músicos que assistiram à Missa de S. Miguel e festa de entrada de aulas. Após esta petição, estão os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1608-1609*, a fl. 72, em 6 de Outubro de 1609. Recibo assinado por Pero Correia de Andrade.
- Dia 3 de Outubro de 1609, existe uma petição de uma folha, dos trombeteiros António Fernandes, António Francisco e André Lopes, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Castro, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1608-1609,* a fls. 71 v.º, em 3 de Outubro de 1609, com a assinatura dos trombeteiros acima citados.
- Dia 6 de Novembro de 1609, existe uma ordem do Reitor Dr. Francisco de Castro para que o prebendeiro Henrique de Arede, pague 800 Rs ao trombeteiro, o serviço prestado na Capela pela Cerimónia do Dia de Todos os Santos. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1609-1610*, a fls. 71, em 6 de Novembro de 1609. Recibo assinado pelo trombeteiro André Lopes.

Registo das diversas petições efectuadas pelos elementos que integravam a Charamela da UC, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 3. (Cota: Dp. IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 3. Caixa nº 3.

- Dia 8 de Outubro de 1611, há uma petição de uma folha, do trombeteiro André Lopes, para que lhe paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 1600 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1610-1611*, a fls. 85, em 8 de Outubro de 1611. Recibo assinado pelo trombeteiro acima citado. [1]
- Dia 8 de Outubro de 1611, existe uma petição de uma folha, dos charamelas, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela, pela festa de S. Miguel. Após esta petição, estão os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1610-1611*, a fls. 83, em 8 de Outubro de 1611.[2]
- Dia 8 de Outubro de 1611, há uma petição de uma folha, do trombeteiro Inácio Lopes, para que lhe paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1610-1611*, a fls. 83, em 8 de Outubro de 1611, com o recibo assinado pelo trombeteiro acima citado. [3]
- Dia 3 de Outubro de 1612, existe uma petição de uma folha dos atabaleiros Jerónimo Fernandes, Clemente Lopes e Inácio Lopes, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, estão os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe ordem de pagamento de 2 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa, de 1611-1612,* a fls. 84, em 8 de Outubro de 1612. Recibo assinado pelos três atabaleiros acima citados.[4]
- Dia 16 de Junho de 1612, há uma petição de uma folha do P.e João Gomes, para que paguem aos músicos que assistiram ao Préstito e Exéquias por alma de D.

---

[1] P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 3. (Cota: Dp. IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 3)
[2] *Ibidem.*
[3] *Ibidem.*
[4] *Ibidem.*

João III. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 8000 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1611-1612*, a fls. 74, em 18 de Junho de 1612, com a assinatura de João Gomes. [5]

- Dia 3 de Outubro de 1612, existe uma informação de uma folha de Domingos Gomes, declarando que se costuma pagar 1600 Rs aos trombeteiros pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, estão os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2 cruzados. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1611-1612,* a fls. 83, em 8 de Outubro de 1612. Recibo assinado pelo trombeteiro André Lopes.[6]
- Dia 5 de Outubro de 1613, há uma petição de uma folha do trombeteiro André Lopes, para que lhe paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 1600 Rs. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1612-1613*, a fls. 80, em 5 de Outubro de 1613, com a assinatura de André Lopes. [7]
- Dia 5 de Outubro de 1613, existe uma petição de uma folha dos atabaleiros Jerónimo Fernandes e Marques Pires, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel. Após esta petição, estão os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no *Livro de Despesa de 1612-1613*, a fls. 80 v.º, em 6 de Outubro de 1613, com a assinatura dos dois atabaleiros acima citados.[8]
- Dia 17 de Março de 1615, existe uma petição de uma folha, do Mestre da Capela Pero Talésio, para que lhes paguem o serviço aos capelães, músicos e cantores que foram contratados para a Capela pelos ofícios por alma de Pe. Fr. Pero Mártir e Dr. António de Mariz festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se

[5] P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 3. (Cota: Dp. IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 3)
[6] *Ibidem.*
[7] *Ibidem.*
[8] *Ibidem.*

verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1614-1615, a fls. 49 v.º, em 18 de Março de 1615, com a assinatura de Pero Talésio.

- Dia 3 de Setembro de 1615, existe uma petição de uma folha do atabaleiro (timbaleiro), para que lhe paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1614-1615, a fls. 66 v.º, em 3 de Outubro de 1615, com o recibo assinado pelo atabaleiro Marcos Pires.
- Dia 3 de Setembro de 1615, existe uma petição de uma folha dos trombeteiros, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento 1600 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1614-1615, a fls. 66, em 3 de Outubro de 1615, com o recibo assinado pelo trombeteiro André Lopes.
- Dia 3 de Setembro de 1615, existe uma petição de uma folha, dos charamelas (charameleiros), para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1614-1615, a fls. 67, em 7 de Outubro de 1615, com o recibo assinado pelo charamela Manuel de Moura.
- Dia 16 de Outubro de 1616, existe uma petição de duas folhas, de Manuel Cabreira, para que lhe paguem o trabalho de tanger a harpa na Capela pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Vasco de Sousa, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1617-1618, a fls. 66 v.º, em 9 de Abril de 1618, com o recibo assinado por Manuel Cabreira.
- Dia 7 de Outubro de 1617, existe uma petição de duas folhas, do Mestre de Capela Pero Talésio, dizendo ter-se visto obrigado a chamar músicos de fora,

por estarem ausentes os melhores, aos quais prometera pagar o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1616-1617, a fls. 75 v.º, em 7 de Outubro de 1617. Recibo assinado por Pero Talésio.

- Dia 7 de Outubro de 1617, existe uma petição de duas folhas, dos charamelas (charameleiros) Manuel de Moura, António Mourão e Sebastião Vasco, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1616-1617, a fls. 78, em 21 de Outubro de 1617. Recibo assinado pelos três charamelas acima citados.
- Dia 7 de Outubro de 1617, existe uma petição de duas folhas dos atabaleiros, para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1616-1617, a fls. 75, em 7 de Outubro de 1617, com o recibo assinado pelo atabaleiro Jerónimo Fernandes.
- Dia 7 de Outubro de 1617, existe uma petição de duas folhas, dos trombeteiros e atabaleiros (timbaleiros), para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela Festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. João Coutinho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 1600 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1616-1617, a fls. 75, em 7 de Outubro de 1617, com o recibo assinado pelo trombeteiro André Lopes.
- Dia 16 de Junho de 1618, existe uma petição de uma folha de Inácio Peres e dos restantes músicos, para que lhes paguem o serviço prestado no préstito e Ofícios em Santa Cruz. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Vasco de Sousa, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 8000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de

Despesa de 1617-1618, a fls. 76, em 19 de Junho de 1618, com a assinatura de Inácio Peres.

- Dia 7 de Outubro de 1618, existe uma petição de uma folha dos trombeteiros e atabaleiros (timbaleiros), para que lhes paguem o serviço prestado na Capela pela Festa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Fr. Egídio da Apresentação, para que se verifiquem os livros e também para que se passe ordem de pagamento de 1600 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1617-1618, em 7 de Outubro de 1618. Recibo assinado por Manuel Fernandes e Duarte Martins.
- Dia 8 de Outubro de 1618, existe uma petição de uma folha de Manuel Ribeiro, para que lhe paguem o serviço de tanger a harpa e Órgão na Capela pela festa e Missa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Fr. Egídio da Apresentação, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 1500 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1617-1618 a fl. 88, em 11 de Outubro de 1618, com o recibo assinado por Manuel Ribeiro.

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 4. (Cota: Dp.IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 4)

- Dia 14 de Fevereiro de 1626, existe uma petição de duas folhas do Pe. António Soares, para que lhe pague a despesa da cera e dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço nos ofícios por alma de Fr. Egídio da Apresentação e do Bispo de Angra. Os nomes dos músicos mencionados para o ofício são: Mestre Lourenço, Lourenço Cordeiro, um clérigo contralto, um estudante contralto, Manuel de Moura e seu irmão, Diogo Ferreira contrabaixo, o filho do Mourilhas tiple e o corneta. Para o Bispo de Angra são os seguintes: o Mestre de Música, Digo Ferreira contrabaixo, o Moura com o Fagote, o seu irmão com o Baixão, o Pe. Lourenço Cordeiro, o clérigo contralto e o estudante contralto. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento

de 7395 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1625-1626, em 20 de Fevereiro de 1626, com a assinatura do Pe. António Soares.

- Dia 15 de Junho de 1627, existe uma petição de uma folha, para que lhes paguem a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço nos Ofícios por alma de D. João III. Os nomes referidos são: Tiples: Monhas, Manuel Segres, Altos: Pe. Manuel Gomes, Matias da Costa, Tenores: Pe. Lourenço Cordeiro e outro de Setúbal, Contrabaixos: Agostinho Esteves, Baixão: Francisco Moura, e Fagotilho Manuel de Moura, Mestre de Capela: Pero Talésio. De S. Pedro 4 religiosos: o Pe. Vigário do Coro, o Pe. Contralto, o Tiple e o Baixão da mesma Capela. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1626-1627, a fl. 75, em 22 de Junho de 1626, com o recibo assinado por André Tavares.
- Dia 2 de Outubro de 1627, existe uma petição de uma folha, para que lhe pague a despesa aos músicos da Sé que assistiram à festa e Missa de canto e órgão (de que menciona os nomes) do serviço pela festa de S. Miguel. Os nomes referidos são: Pe. Lourenço Cordeiro, Pe. Alcobia, Pe. Agostinho Esteves, Paulo Coelho, Baixão Francisco Moura, Fagotilho Manuel de Moura Manuel Ferreira, Jerónimo de Mourilhas, Tiple Alfaia, Mestre de Capela: Pero Talésio. De S. Pedro: 2 Frades Tenor e Tangedor de Órgão da Capela. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1626-1627, a fl. 79, em 8 de Outubro de 1627, com a assinatura de André Tavares.
- Dia 20 de Junho de 1628, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço nos Ofícios por alma de D. João III. Os nomes referidos são: 2 Religiosos de S. Francisco que são: Contrabaixos Agostinho Esteves, Baixão Francisco Moura e o Altos Pe. Manuel Gomes. De S. Pedro, 3 religiosos: Tiples, Contralto e o Tenor. Da Sé vem oito que são: Francisco Gomes com Corneta e Fagotilho, Francisco de Moura com o seu Baixão, o Manuel de Moura com o seu Baixão Tenorilho, o Pe. Lourenço Cordeiro Tenor, o Pe. Paulo Gomes contralto e Matias da Costa. Jerónimo de Morilhas Tiple e o Pe. Pero Talésio Mestre de Capela. Após esta

petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6400 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1627-1628 a fl.80, em 20 de Junho de 1628, com o recibo assinado por André Tavares.

- Dia 7 de Outubro de 1628, existe uma petição de uma folha, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço na festa e Missa de S. Miguel. Os nomes referidos são: 3 Religiosos de S. Francisco Mil Reis, de S. Pedro 3 religiosos: Paulo Gomes Contralto, Matias da Costa, Jerónimo Soares, Lourenço Cordeiro Tenor, Paulo Coelho Tenor, Mancebo Tiple, Harpa Fulano Casa, Manuel Ruiz Corneta e charamela, Manuel de Moura com o Corneto e Baixote, Francisco de Moura com o Corneto e Baixão, Morilhas charamela e seu filho Tiple e o Pe. Pero Talésio Mestre de Capela. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6400 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1627-1628 a fl.80, em 20 de Junho de 1628, com o recibo assinado por André Tavares.
- Dia 11/12 de Junho de 1629 existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos do serviço nos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6400 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1628-1629 a fl. 56 v.º, em 18 de Junho de 1629, com o recibo assinado por André Tavares.
- Dia 15 de Junho de 1630, existe uma petição de uma folha, para que se pague a despesa dos músicos que assistiram ao Ofício por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1629-1630 a fl. 49, em 15 de Junho de 1629. Recibo assinado por André Tavares. No dia 19 de Outubro de 1630, existe uma petição de uma folha, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) que assistiram à missa e Festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Dr. Francisco de Brito de Meneses para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no

respectivo Livro de Despesa de 1629-1630 a fl. 54, em 19 de Outubro de 1630. Recibo assinado por Fr. Francisco Camelo.

- Dia 17 de Junho de 1631, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes de uma forma ilegível) do serviço nos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor D. André de Almada para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1630-1631 a fls. 51 v.º, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo.
- Dia 7 de Outubro de 1631, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado na festa e missa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor D. André de Almada para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6520 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1630-1631 a fls. 56 v.º, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo.
- Dia 15 de Junho de 1632, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço nos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor D. André de Almada para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1631-1632 a fls. 48, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo.
- Dia 17 de Junho de 1633, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço nos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor D. André de Almada para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5900 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1632-1633 a fl. 64, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo.
- Dia 15 de Junho de 1633, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado na festa e Missa de S. Miguel e abertura das aulas. Após esta petição, existem os

despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5500 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1632-1633 a fls. 74. Recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de Música.

- Dia 9 de Janeiro de 1635, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado na Festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1634-1635 a fl. 37, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de Música.
- Dia 17 de Abril de 1635, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado nas Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2700 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1634-1635 a fls. 45 v.º. Recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de Música.
- Dia 16 de Junho de 1635, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado nos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Dr. Fr. Francisco da Fonseca para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5920 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1634-1635 a fls. 51 v.º. Recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de Música.
- Dia 1 de Outubro de 1635, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado na Festa e Missa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor. Fr. Francisco da Fonseca para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 7540 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1634-1635 a fls. 64,l com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de música.

- Dia 3 de Abril de 1636, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado nas Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2700 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1635-1636 a fls. 30 v.º, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de Música.
- Dia 14 de Junho de 1636, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado nos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5920 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1635-1636 a fls. 34 v.º, com o recibo assinado pelo Fr. Francisco Camelo, Lente de Música.
- Dia 21 de Outubro de 1636, existe uma petição de duas folhas, para que se pague a despesa dos músicos (de que menciona os nomes) do serviço prestado na festa e Missa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1635-1636 a fls. 41 v.º, com o recibo assinado por Belchior Teixeira, Mestre de Capela da Sé.

Registo das diversas petições efectuadas pelos elementos que integravam a Charamela da UC, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 5. (Cota: Dp.-IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 5)

- Dia 8 de Janeiro de 1637, existe uma petição de uma folha do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa dos cantores e músicos, do serviço prestado pela festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4000 Rs. Esta despesa está registada no

respectivo Livro de Despesa de 1636-1637 a fl. 27. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 21 de Abril de 1638, existe uma petição de uma folha do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à missa de Quinta-feira de Endoenças nas Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Álvaro da Costa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4300 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1637-1638 a fl. 34 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 12 de Outubro de 1638, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à festa do Espírito Santo e Missa de S. Miguel. Após esta petição, existem o despacho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 3600 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1637-1638 a fl. 48 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 4 de Maio de 1639, existe uma petição de uma folha, do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à missa de quinta-feira de Endoenças e Miserere nas Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1638-1639 a fl. 43 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 24 de Abril de 1640, existe uma petição de uma folha do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à missa de Quinta-feira de Endoenças e Miserere nas Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 3000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1639-1640 a fl. 38 vº., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 3 de Outubro de 1640, existe uma petição de uma folha do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à festa do Espírito Santo e Festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os

despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1639-1640 a fl. 30., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 10 de Janeiro de 1641, existe uma petição de uma folha do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à festa a D. João IV, festa a N.ª Sr.ª da Luz e festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 10000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1640-1641 a fl. 25. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 26 de Abril de 1641, existe uma petição de uma folha, do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à missa de quinta-feira de Endoenças e Miserere nas Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1640-1641 a fl. 32 vº., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 24 de Janeiro de 1642, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram aos Ofícios por alma do D. André de Almada e à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 7500 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1642-1643 a fl. 35. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 8 de Maio de 1643, existe uma petição de uma folha, do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à missa de quinta-feira de Endoenças e Miserere nas Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de

Despesa de 1642-1643 a fl. 43 vº., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 15 de Outubro de 1644, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos quatro músicos da Sé e a Manuel Ferreira, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1643-1644 a fls. 70 vº., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 6. (Cota: Dp.-IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 6)

- Dia 10 de Janeiro de 1645, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé e a Manuel Ferreira, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4400 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1644-1645 a fl. 42 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 7 de Outubro de 1645, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos quatro instrumentistas da Sé e a Manuel Ferreira, que assistiram à Festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1644-1645 a fl. 61 vº., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 16 de Junho de 1646, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram aos Ofícios por alma de D. João III em Santa Cruz. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4600

Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1645-1646 a fls. 42 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 8 de Janeiro de 1647, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à Festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4600 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1646-1647 a fl. 40 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 5 de Outubro de 1647, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à Festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4600 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1646-1647 a fl. 61. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 3 de Novembro de 1647, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1647-1648 a fl. 59 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 14 de Janeiro de 1648, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 3800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1647-1648 a fl. 39., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 9 de Janeiro de 1649, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa ao corneta baixão da Sé, que assistiu à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor

D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1648-1649 a fl. 39 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 23 de Outubro de 1649, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1648-1649 a fl. 63. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 8 de Janeiro de 1650, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4400 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1649-1650 a fl. 38. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 29 de Outubro de 1650, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1649-1650 a fl. 64., com o recibo assinado por Fr. António de Jesus.

Pela análise das diversas petições, no período compreendido entre 7 de Janeiro de 1651 e 8 de Janeiro de 1664, a intervenção musical confinava-se à Festa dos Reis, Cerimónias da Semana Santa (Quinta-feira), Ofícios por alma de D. João III e Festa de S. Miguel, como se irá comprovar.

- Dia 7 de Janeiro de 1651, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de

pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1650-1651 a fl. 29 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 22 de Abril de 1651, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se paguem as despesas a um Baixão e um Tiple, instrumentistas da Sé, que assistiram à Cerimónia da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1650-1651 a fl. 36. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 17 de Junho de 1651, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram aos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1650-1651 a fls. 39 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 7. (Cota: Dp.-IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 7)

- Dia 9 de Janeiro de 1652, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos instrumentistas da Sé, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1651-1652 a fl. 29. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 18 de Janeiro de 1653, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1652-1653 a fl. 29 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 7 de Outubro de 1653, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1652-1653 a fl. 50. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 3 de Outubro de 1654, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1653-1654 a fl. 49. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 9 de Janeiro de 1657, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1656-1657 a fls. 31 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 10 de Abril de 1657, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram às Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Saldanha para que se verifiquem os livros e também para que se passe ordem de pagamento de 2300 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1656-1657 a fls. 41 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 5 de Novembro de 1657, existe uma petição de duas folhas do P.e Manuel Cardoso, Chantre da Capela da Universidade, para que se pague a despesa aos músicos e António Rodrigues estudante, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Fr. José de Carvalho, para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1656-1657 a fl. 31. Recibo assinado por P.e Manuel Cardoso.
- Dia 10 de Janeiro de 1660, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa

dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Dr. Fr. Luís de Sá para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1659-1660 a fl. 29. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 5 de Outubro de 1660, existe uma petição de duas folhas, do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à Festa de S. Miguel e Missa do Espírito Santo. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Dr. Fr. Luís de Sá para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 8100 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1659-1660 a fl. 50. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 8 de Janeiro de 1661, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à Festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Dr. Fr. José Sousa para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1660-1661 a fls. 37 vº. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 1 de Outubro de 1661, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Noronha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 8200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1650-1661 a fl. 55. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 7 de Janeiro de 1662, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa de Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Manuel de Noronha para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1661-1662 a fl. 41. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 7 de Outubro de 1662, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Dr. Fr. Miguel Valentim para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de

pagamento de 8300 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1661-1662 a fl. 65. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

- Dia 13 de Janeiro de 1663, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Rodrigo de Miranda Henriques para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1662-1663 a fl. 38. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 16 de Outubro de 1663, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à festa de S. Miguel. Após esta petição, existem os despachos do Reitor Rodrigo de Miranda Henriques para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6900 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1662-1663 a fl. 60. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.
- Dia 8 de Janeiro de 1664, existe uma petição de duas folhas do Fr. António de Jesus, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos, que assistiram à festa dos Reis. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. Luís de Sá para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4200 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1663-1664 a fl. 19. Recibo assinado por Fr. António de Jesus.

Neste período, existe um vazio musical em algumas cerimónias, uma vez que há alguma escassez de pagamentos a músicos nesta ocasião. Uma das possíveis razões será a ligação com os gastos efectuados com a Guerra da Restauração e a consequente falta de verbas. Proseguindo os registos desses pagamentos iremos com os documentos existentes, investigando este assunto.

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 9. (Cota: Dp.-IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 9)

- Dia 8 de Janeiro de 1698, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos cantores que assistiram à festa de S. Miguel e Missa do Juramento, na ausência dos capelães e músicos. Após esta

petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1698-1699 a fls. 37, vº. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.

- Dia 31 de Outubro de 1699, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram à festa de S. Miguel e Missa do Juramento. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor P.e Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1698-1699 a fls. 37, vº. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 10. (Cota: Dp.-IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 10)

- Dia 13 de Julho de 1700, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram no Ofício por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1699-1700 a fls. 35, vº. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 5 de Outubro de 1700, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram à Festa de S. Miguel e Missa do Juramento. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1700-1701 a fls. 16, vº. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 26 de Junho de 1703, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram aos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-

Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5500 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1702-1703 a fls. 34, vº., com o recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.

- Dia 5 de Julho de 1701, existe uma petição de duas folhas, do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos 11 músicos que assistiram aos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1700-1701 a fls. 35, vº. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 8 de Julho de 1703, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram aos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 5000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1701-1702 a fls. 37, v.º. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 21 de Abril de 1705, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram às Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. José de Carvalho para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1704-1705 a fls. 32. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 20 de Abril de 1709, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram às Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Fr. Martinho Pereira para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 15000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1708-1709 a fls. 30. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 27 de Junho de 1711, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos da Sé que assistiram aos Ofícios por alma de D. João III. Após esta petição, existem os despachos

do Reitor D. Gaspar de Moscoso e Silva para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 6000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1710-1711 a fls. 30. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.

Registo e evolução dos pagamentos a Charameleiros, que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, *Inventário do Fundo Documental Universitário.* Caixa nº 11. (Cota: Dp.-IV-1ªE-E2-Tb.5-nº 11)

A partir de 28 de Janeiro de 1713, existem os registos de pagamentos aos charameleiros da UC, que retomam as suas actividades conforme as seguintes petições:

- Dia 28 de Janeiro de 1713, existe uma petição de duas folhas dos charamelas (charameleiros), para que lhes paguem o trabalho que prestaram em Santa Clara na festa de Acção de Graças pelo Nascimento do Príncipe D. Pedro, Filho de D. João V. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Gaspar de Moscoso e Silva para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 4800 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1712-1713 a fls. 23. Recibo assinado por João da Veiga.
- Dia 19 de Maio de 1714, existe uma petição de duas folhas do Pe. Me. Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que se pague a despesa aos músicos que assistiram às Cerimónias da Semana Santa. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Gaspar Moscoso e Silva para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 8060 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1713-1714 a fls. 25. Recibo assinado por Fr. Nuno da Conceição.
- Dia 6 de Outubro de 1714, existe uma petição de duas folhas do Fr. Nuno da Conceição, Lente de Música, para que lhes paguem aos músicos da Sé pelo trabalho que prestaram na Missa de Acção de Graças pelo Nascimento do Príncipe D. José, filho de D. João V e futuro Rei. Após esta petição, existem os despachos do Vice-Reitor Pe. Me. Dr. Fr. Martinho Pereira para que se verifiquem os livros e também para que se passe ordem de pagamento de 6000 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1713-1714 a fls. 26, v.º.
- Dia 14 de Julho de 1716, existe uma petição de duas folhas, dos charamelas (charameleiros), para que lhes paguem o trabalho que prestaram nos Ofícios pelo

nascimento pelo nascimento do Príncipe D. Carlos, filho de D. João V. Após esta petição, existem os despachos do Reitor D. Nuno da Silva Teles para que se verifiquem os livros e também para que se passe a ordem de pagamento de 2400 Rs. Esta despesa está registada no respectivo Livro de Despesa de 1715-1716 a fls. 35., com o recibo assinado pelos charamelas Manuel de Castro, Manuel de Sousa (o Novo), Manuel de Sousa (o Velho) e João da Veiga.

Quadro com a Identificação de Instrumentistas da CH e sua cronologia

Nome	Instrumento	Data
Joam Ribeiro	Charamela	24-12-1572
António Nunes	Charamela	02-12-1573
André de Escobar	Mestre Charamela	04-02-1579
Lázaro Lopes	Charamela	06-02-1579
Frutuoso Carvalho	Charamela	10-10-1600
Lázaro Coelho	Charamela	10-10-1600
André Gonçalves	Charamela	10-10-1600
Manuel Lopes	Charamela	10-10-1600
António Mourão	Charamela	10-10-1600
António Fernandes	Trombeteiro	14-10-1600
António Francisco	Trombeteiro	14-10-1600
Duarte (?) Martins	Trombeteiro	14-10-1600
Bartolomeu Fernandes	Timbaleiro	08-10-1602
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	08-10-1602
Manuel Roiz	Timbaleiro	08-10-1602
Manuel Roiz	Timbaleiro	02-10-1604
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	02-10-1604
André Lopes	Trombeteiro	06-10-1604
Lázaro Coelho	Charamela	06-10-1604
Lázaro Coelho	Charamela	17-05-1605
Sebastião Lopes da Costa	Charamela	17-05-1605
Frutuoso Carvalho	Charamela	03-10-1605
Sebastião Lopes da Costa	Charamela	03-10-1605

Nome	Instrumento	Data
André Lopes	Trombeteiro	05-10-1605
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	09-10-1605
Manuel Roiz	Timbaleiro	09-10-1605
Frutuoso Carvalho	Charamela	03-10-1605
Sebastião Lopes da Cruz	Charamela	03-10-1605
Marcos do Monte	?	03-10-1606
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	07-10-1606
André Lopes	Trombeteiro	07-10-1606
André Lopes	Trombeteiro	02-10-1607
Jerónimo Fernandes	Trombeteiro	02-10-1607
Jerónimo Fernandes	Timbaleiros	03-10-1609
Clemente Lopes	Timbaleiros	03-10-1609
Inácio Lopes	Timbaleiros	03-10-1609
António Fernandes	Trombeteiro	03-10-1609
António Francisco	Trombeteiro	03-10-1609
André Lopes	Trombeteiro	03-10-1609
André Lopes	Trombeteiro	06-11-1609
António Fernandes	Trombeteiro	06-11-1609
António Francisco	Trombeteiro	06-11-1609
André Lopes	Trombeteiro	06-11-1609
André Lopes	Trombeteiro	08-10-1611
Inácio Lopes	Trombeteiro	08-10-1611
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	03-10-1612
Clemente Lopes	Timbaleiro	03-10-1612
Inácio Lopes	Timbaleiro	03-10-1612
André Lopes	Timbaleiro	05-10-1613
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	05-10-1613
Marques Pires	Timbaleiro	05-10-1613
Manoel de Moura	Charamela	05-10-1613
António Mourão	Charamela	05-10-1613
André Lopes	Charamela	07-10-1614

Nome	Instrumento	Data
Marcos Pires	Timbaleiro	03-10-1615
André Lopes	Charamela	03-10-1615
Manuel de Moura	Charamela	03-10-1615
Manuel de Moura	Charamela	07-10-1617
António Mourão	Charamela	07-10-1617
Sebastião Vasco	Charamela	07-10-1617
Jerónimo Fernandes	Timbaleiro	07-10-1617
André Lopes	Trombeteiro	07-10-1617
Inácio Peres	?	16-06-1618
Manuel Fernandes	?	07-10-1618
Duarte Martins	?	07-10-1618
Manuel Ribeiro	?	08-10-1618
André Tavares	?	15-06-1630
João da Veiga	?	28-01-1713
Manuel de Castro	Charamela	14-07-1716
Manuel de Sousa (O Novo)	Charamela	14-07-1716
Manuel de Sousa (o Velho)	Charamela	14-07-1716
João da Veiga	Charamela	14-07-1716

Anexo V

(Matrículas na Cadeira de Música do ano lectivo 1881/82 a 1913/14: Parte I – Capítulo III – Alunos da aula de Música)

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls.1-16.

Ano lectivo de 1881/82

Nº 1 – António Augusta da Cunha Brochado, filho de António da Cunha Brochado, natural de Travanca, Distrito do Porto, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 2 – António Augusto Falcão Todi, filho de António Guilherme Todi, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 3 – António d´Oliveira e Sá, filho de José Maria d´Oliveira e Sá, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 4 – António Viriato Pereira de Moura, filho de Augusto Pereira de Moura, natural de Coja, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 5 – Augusto da Fonseca Pereira Guimarães, filho de Joaquim da Fonseca Pereira de Guimarães, natural de Stª Marinha da Pedreira, Distrito do Porto, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 6 – Augusto Pinto Brochado, filho de Francisco Pinto Brochado, natural de S. Cristóvão de Nog.rª, Distrito de Viseu, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 7 – Bernardo Joaquim Cardoso Botelho da Costa, filho de António da Costa Guedes, natural de Tosmilho, Distrito da Guarda, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 8 – Carolino da Pureza Urze, filho de Estevão Joze Urse, natural de Villar-Chão, Distrito de Bragança, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 9 – José Pereira de Moura, filho de Augusto Pereira de Moura, natural de Coja, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 10 – Eduardo Augusto de Campos Paiva, filho de Lourenço Simão de Paiva, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 11 – Fidelio de Freitas Branco, filho de Silvano de Freitas Branco, natural do Funchal, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 12 – Aureliano José dos Santos Viegas, sem outra identificação, inscrito em 9 de Janeiro de 1822.

Nº 13 – Francisco António de Paula, filho de António Francisco de Paula, natural de Barrancos, Distrito de Beja, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 14 – Francisco Augusto Martins Vicente, filho de Augusto Pereira de Moura, natural de Coja, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1822.

Nº 15 – Francisco Ferreira da Silva, filho de António Ferreira da Silva, natural de Aguiar da Beira, Distrito da Guarda, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 16 – Francisco Manuel de Moraes, filho de Domingos António de Moraes, natural de Soutello, Distrito de Bragança, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 17 – Ismael Cardoso Botelho, filho de Bernardo Cardoso, natural de Formilho, Distrito de Vizeu, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 18 – João Pereira de Sousa Araújo, filho de Albino Pereira de Sousa, natural de Caparrosinha, Distrito de Vizeu, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 19 – Joaquim d´Aguiar Pimenta, filho de Augusto Pereira de Moura, natural de Vermoim, Distrito de Braga, inscrito em 9 de Janeiro de 1822.

Nº 20 – Joaquim António Serra, filho de Matheus José Serra, natural de Portalegre, Distrito de Portalegre, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 21 – Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa, filho de António da Costa Guedes, natural de Formilho, Distrito de Vizeu, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 22 – José Augusto Soares, filho de João Lourenço d´Almeida Soares, natural de Valença, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 23 – José Rodrigues Marques, filho de Filippe Rodrigues Marques, natural de Calvo, Distrito de Vizeu, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 24 – José de Sousa Cyreu Teixeira, filho de Francisco Sousa Cyreu, natural do Porto, Distrito do Porto, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 25 – Ludino Augusto Moreira, filho de David Monteiro Simão, natural de Castello de Vide, Distrito de Portalegre, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 26 – Manuel Monteiro Simão, filho de António Monteiro Simão, natural de Malhada Sorda, Distrito da Guarda, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 27 – Manuel Pinto Nunes da Costa Junior, filho de Manuel Pinto Nunes da Costa, natural de Rego Travesso, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 28 – Ovídio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco de Alpoim Cerqueira Borges Cabral, natural de Rede, Distrito de Vila Real, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 29 – Ruy de Pina Macedo Ferraz, filho de José de Pina Macedo Ferraz Gusmão e Ornellas, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 30 – Anibal Augusto dos Albergaria, filho de José dos Santos Gonçalves, natural de Taboa, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1822.

Nº 31 – Adjunto de Moura, filho de Joaquim de Moura, natural de Cellas, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 32 – José Maria d´Abreu Freire, filho de António Thomaz de Sá Abreu Freire Vallente, natural de Avanca, Distrito de Aveiro, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 33 – Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado, filho de José Bernardo Furtado, natural de Formilho, Distrito de Vizeu, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 34 – Joaquim António Fernandes, filho de Thomaz António Fernandes, natural de Castellões, Distrito de Aveiro, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 35 – Christovão d´Almeida Soares Peixoto, filho de Luís Pinto d´Almeida Soares, natural de Lousada, Distrito do Porto, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 36 – José Augusto Ferreira Lopes, filho de José Lopes Largueza, natural de Abrunheira Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1882.

Nº 37 – Joaquim Mendes Correia, filho de José Mendes Correia, natural de Seixo de Gatões, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1822.

Nº 38 – Bernardino da Silva Gomes, filho de José Gomes de Azevedo, natural de Farinha Podre, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 39 – João Augusto Antunes, filho de Luís Antunes, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 40 – António Luís Pereira Soares, filho de José Luís Pereira, natural de Mouronho, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 41 – Manuel Cabral de Moura Coutinho, filho de pais incógnitos, natural de Verride, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 42 – José Fernandes Thomaz, filho de João Pedro Fernandes Thomaz Pipas, natural de Louzã, Distrito de Coimbra, inscrito em 9 de Janeiro de 1822.

Nº 43 – José Maria Dias, filho de Gaudêncio José Dias, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 44 – António Maria Marques Perdigão, filho de Francisco Marques Perdigão, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 45 – Manuel dos Santos David, filho de José dos Santos David, natural de Lorvão, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 46 – António da Costa Dias, filho de Francisco Paes Pinto, natural de Saldonas, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Janeiro de 1882.

Nº 47 – Domingos Sampaio, filho de pais incógnitos, natural de Verride, Distrito de Vizeu, inscrito em 11 de Janeiro de 1882.

Nº 48 – Joaquim António Nabaes Caldeira, filho de Manuel Nabaes Caldeira, natural de Sabugal, Distrito de Vizeu, inscrito em 11 de Janeiro de 1882.

Nº 49 – António Alves de Carvalho Junior, filho de António Alves de Carvalho, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 50 – Anthero Garcia d´Oliveira Cardoso, filho de Serafim d´Oliveira Cardoso Baldoira, natural de Ovar, Distrito de Aveiro, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 51 – Augusto Jose Feliciano de Mesquita, filho de Pedro Jose de Mesquita, natural de Sinde, Distrito de Coimbra, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 52 – João de Sá Pereira Abranches, filho de Luis Pereira Abranches, natural de Vilarinho-Brasfemes, Distrito de Coimbra, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 53 – Antonio Julio de Lacerda, filho de Aurélio Cezar Baptistad´Almeida Leitão, natural de Meda, Distrito da Guarda, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 54 – Joaquim Manuel Correia, filho de Joaquim Correia, natural de Ruizinga, Distrito da Guarda, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 55 – Augusto Coelho Sobral, filho de Luis José Coelho Sobral, natural de Santa Comba Dão, Distrito de Aveiro, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 56 – Manuel Rodrigues Filippe Junior, filho de Manuel Rodrigues Filippe, natural de Moita, Distrito de Aveiro, inscrito em 12 de Janeiro de 1882.

Nº 57 – Jose Ferreira dos Santos, filho de Joaquim Lopes Ferreira, natural de Arcozello das Marias, Distrito de Vizeu, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 58 – Agostinho d´Almeida Rego, filho de João d´Almeida, natural de Ilha de S. Miguel, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 59 – Frederico Nogueira de Carvalho, filho de Joaquim Nogueira de Carvalho, natural de Quiaios, Distrito de Coimbra, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 60 – Jose dos Reis Fisher, filho de Jose dos Reis Fisher, natural de Angra do Heroismo, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 61 – Antonio Eduardo Vieira de Sousa, filho de Jose Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleiros, Distrito de Vila Real, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 62 – Leovigildo Paes da Silva Pinto, filho de João Evangelista da Silva Pinto, natural de Almalaguez, Distrito de Coimbra, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 63 – Bernardo de Sousa Brito, filho de João de Sousa Brito, natural de S.Thiago de Besteiros, Distrito de Vizeu, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 64 – Manuel Castanheira Lobo, filho de Joaquim Castanheira Lobo, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 65 – Pedro Alvares Cabral, filho de Antonio Cabral Sacadura, natural de Celorico da Beira, Distrito da Guarda, inscrito em 13 de Janeiro de 1882.

Nº 66 – Jose Ernesto Marques Donato, filho de Jose Marques Perdigão Donato, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 67 – Pompeu de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 68 – Elysio de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 69 – Jose Maria Pereira Forjaz de Sampaio, filho de Jose Maria Pereira Forjaz Sampaio, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 70 – Jose Bernardino Gonçalves Ferreira, filho de Jose Bernardino Henriques Teixeira, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 71 – Affonso de Sousa Teixeira de Carvalho Lemos, filho de Jose Antonio de Carvalho Vaz e Sousa, natural de Sanhorange, Distrito de Vila Real, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 72 – Urbano Prudencio da Silva, filho de Rosa do Carmo, natural de Villa de Magdalena, Distrito de Horta, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 73 – Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 74 – Manuel da Silva Gaio, filho de Antonio d´Oliveira Silva Gaio, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 75 – Jose Maria de Figueiredo, filho de Domingos Luiz de Figueiredo, natural de S. Paio do Carvalho, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 76 – Abilio Accacio da Conceição Guerreiro, filho de Jose Antonio Pereira d´Antas Guerreiro, natural de Mosteiro, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 77 – Jose Alves de Mattos, filho de Luis Jose Alves, natural de Conqueiros, Distrito de Leiria, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 78 – João Correa de Paiva, filho de João Correa de Paiva, natural de S. Pedro do Sul, Distrito de Vizeu, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 79 – Vasco Maria de Lacerda, filho de Aurelio Cezar Baptista d´Almeida, natural de Meda, Distrito da Guarda, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 80 – Arthur Ernesto Aguedo, filho de João Carlos Aguedo, natural de S. Sebastião da Horta, Distrito de Bragança, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 81 – Joaquim dos Reis Torgal Roque, filho de Gonçalo Jose dos Reis Torgal, natural de Barrocão, Distrito de Castello Branco, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 82 – Antonio Carlos d´Almeida e Silva, filho de Antonio Maria d´Almeida e Silva, natural de Carregal do Sal, Distrito de Vizeu, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 83 – Antonio Maria da Silva Gaio, filho de Antonio d´Oliveira Silva Gaio, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 84 – Abilio Machado da Costa Santos, filho de Antonio Jose da Costa Santos, natural de Louzada, Distrito do Porto, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 85 – Innocencio de Medeiros Moura, filho de Francisco de Medeiros Moura, natural da Ilha de S. Miguel, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 86 – Augusto da Conceição Cerqueira Emaus, filho de D. Maria da Conceição Cerqueira Emaus, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 87 – Antonio Maria Gomes Fogaça, filho de Martinho Antonio Gomes, natural de Barcellos, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 88 – Antonio José da Silva Correa Simões, filho de Manuel Luis Simões, natural de Encourados, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 89 – Francisco Antonio d´Almeida, filho de Jose Antonio d´Almeida, natural de Val de Vinha, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 90 – Christovão Coelho da Costa Pessoa, filho de João Coelho Pessoa, natural de Ribeiradio, Distrito de Vizeu, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 91 – Joaquim Pedro Nolasco Junior, filho de Damaso Jose Pedro Nolasco, natural de Fermentelos, Distrito de Aveiro, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 92 – Miguel Dias d´Oliveira, filho de Joaquim Dias d´Oliveira, natural de Freixo de Cima, Distrito do Porto, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 93 – Antonio Augusto Ferreira Pina Callado, filho de Antonio Jose Ferreira Callado, natural de Teixoso, Distrito de Castello Branco, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 94 – Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades, filho de Jose Melchiades Cavalleiro dos Santos, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 95 – Pedro Ferreira dos Santos, filho de Jose Ferreira, natural de Nellas, Distrito de Vizeu, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 96 – João Maria, filho de Maira Jose Sarabanda, natural de Alquezubim, Distrito de Aveiro, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 97 – Pedro Mouzinho Mascarenhas Gaivão, filho de João Jose Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estembas, Distrito de Faro, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 98 – Jose de Barros e Sousa, filho de Jose de Barros, natural de Camara de Lobos, Distrito de Funchal, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 99 – João Ferreira da Silva Guimarães, filho de Domingos Jose Ferreira da Silva Guimarães, natural de Guimarães, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 100 – Joaquim Gomes d´Araujo Alvares, filho de Jose Joaquim Gomes d´Araujo Alvares, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Janeiro de 1882.

Nº 101 – Antonio Velloso d Araujo, filho de Custodio Velloso d´Araujo, natural do Porto, Distrito do Porto, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 102 – Jose Pinto Taborda Ramos, filho de Antonio Maria Taborda Ramos, natural de Medelin, Distrito de Castello Branco, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 103 – Luis Paulo d´Aguiar, filho de Francisco Ermelindo d´Oliveira Ferraz, Distrito de Braga, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 104 – Antonio Joaquim de Castro Feijó, filho de Jose Agostinho de Castro Feijó, natural de Ponte de Lima, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 105 – Carlos Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santão, Distrito do Porto, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 106 – João Carlos Rodrigues dos Reis, filho de João Rodrigues dos Reis, natural de Torres Novas, Distrito de Santarem, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 107 – Antonio Teixeira Coelho de Vasconcellos, filho de Jose Pedro de Vsconcellos Pinto, natural de Pinheiro, Distrito do Porto, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 108 – Antonio dos Santos, filho de Manuel Dionizio, natural de Freineda, Distrito da Guarda, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 109 – Aventino Albano Moura Teixeira, filho de Joaquim Claro Alves Teixeira Bastos, natural de S. Salvador d´Infesta, Distrito de Braga, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 110 – Daniel d´Araujo Ribeiro, filho de João da Silva Ribeiro, natural de Pinheiro da Bemposta, Distrito de Aveiro, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 111 – Jose Henriques de Castro Pereira e Solla, filho de Visconde de Francos, natural do Porto, Distrito do Porto, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 112 – Henrique Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santão, Distrito do Porto, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 113 – Joaquim Gonçalves da Costa, filho de Manuel Gonçalves da Costa, natural de Balazar, Distrito do Porto, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 114 – Pedro Augusto Pereira de Castro, inscrito em 17 de Janeiro de 1882

Nº 115 – Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite, filho de Francisco Xavier Leite, natural de Barcellos, Distrito de Braga, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 116 – Francisco Maria Gomes Fogaça, filho de Martinho António Gomes, natural de Barcellos, Distrito de Braga, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 117 – D. Luis Carlos da Costa de Sousa de Macedo, filho de Conde de Villa Franca, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 118 – Francisco Antonio Pedroso Lima, filho de Francisco Pedroso Lima, natural de Almada, Distrito de Lisboa, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 119 – Antonio Cesar d´Azevedo Araujo Cardoso, filho de Thomaz d´Azevedo Araujo Cardoso, natural de Arcos de Val de Vez, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 17 de Janeiro de 1882.

Nº 120 – Jose de Sousa Machado de Vasconcellos, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 121 – Antonio Joaquim d´Assumpção Sousa, filho de Jose Joaquim de Sousa, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 122 – Antonio Alberto Fragoso Vieira d´Abreu, filho de Alberto Carlos Vieira d´Abreu, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 123 – Flaviano Augusto Martins, filho de Francisco Maria Martins, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 124 – Agostinho de Sousa Coutinho, filho de Conde de Linhares, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 125 – Jose de Sousa Coutinho, filho de Conde de Linhares, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 126 – Vasco Maria da Camara, filho de Condessa de Belmonte, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 127 – José Duarte Monteiro Laranja, filho de Manuel Duarte Laranja, natural de Coruche, Distrito de Santarem, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Nº 128 – Ayres de Castro e Almeida, filho de Luis da Costa e Almeida, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 19 de Janeiro de 1882.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 16-16, vº.

Ano lectivo de 1882/83

Nº 1 – Antonio Augusto dos Santos, filho de Antonio Francisco, natural de Copeira, Distrito de Coimbra, inscrito em 28 de Outubro de 1882.

Nº 2 – Antonio Cesar d´Azevedo Araujo Cardoso, filho de Thomaz d´Azevedo Araujo Cardoso, natural de Arcos de Val de Vez, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 28 de Outubro de 1882.

Nº 3 – Miguel Dias d´Oliveira, filho de Joaquim Dias d´Oliveira, natural de Freixo de Cima, Distrito do Porto, inscrito em 3 de Novembro de 1882.

Nº 4 – Aureliano Jose dos Santos Viegas, filho de pai incógnito e Maria Jose, natural de Mucelão, Distrito de Coimbra, sem data de inscrição.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fl. 17.

Ano lectivo de 1883/84

Nº 1 – Jayme Augusto Ferreira d´Abreu, filho de Francisco Ferreira d´Abreu, natural de Fornos d´Algodres, Distrito da Guarda, inscrito em 18 de Outubro de 1883.

Nº 2 – Joaquim Antonio Fernandes, filho de Thomaz Antonio Fernandes, sem naturalidade, inscrito em 24 de Outubro de 1883.

Nº 3 – Joaquim Manuel Correa, filho de Joaquim Correa, natural de Ruvina, Distrito da Guarda, inscrito em 24 de Outubro de 1883.

Nº 4 – Bernardo Pinto de Sousa e Vasconcellos, filho de Bernardo José Pinto d´Araujo, natural de Stª Seoradea, Distrito do Porto, inscrito em 24 de Outubro de 18__.

Nº 5 – José Tavares d´Araujo e Castro, filho de Antonio José Tavares de Castro, natural de Oliveira do Bairro, Distrito de Aveiro, inscrito em 26 de Outubro de 1883.

Nº 6 – Jacinto da Silva Pereira Magalhães, filho de Antonio da Silva Pereira Magalhães, natural do Porto, Distrito do Porto, inscrito em 26 de Outubro de 1883.

Nº 7 – José Fernandes de Magalhães, filho de José Lourenço de Magalhães, natural de Estância, Distrito do Brasil, inscrito em 26 de Outubro de 1883.

Nº 8 – Felix Bernardino da Costa Alves Pereira, filho de Antonio Alves Pereira, natural de Arcos de Val de Vez, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 27 de Outubro de 1883.

Nº 9 – Antonio Augusto Crispiniano da Costa, filho de Antonio Vieira da Costa, natural de Paços de Gaiolo, Distrito do Porto, inscrito em 30 de Outubro de 1884 (por engano, deve ser 1883).

Nº 10 – Antonio de Caires, filho de João de Caires, sem naturalidade alguma, inscrito em 30 de Outubro de 1883.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 17, vº, -18, vº.

Ano lectivo de 1884/85

Nº 1 – João Gonçalves da Cunha, filho de Antonio José Gonçalves da Cunha, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 13 de Outubro de 1884.

Nº 2 – Salvador Puga, filho de Miguel Puga, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 3 – Albano Pereira Pinto de Magalhães, filho de Rodrigo Pereira da Costa Magalhães, natural de Moucellos, Distrito do Porto, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 4 – Bernardo Joaquim Cardoso Botelho da Costa, filho de Antonio da Costa Guedes, natural de Formillo, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 5 – Manuel Bernardo Cardoso Botelho, filho de Manuel Bernardo de Cardoso Botelho, natural de Formillo, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 6 – Manuel Augusto Monteiro da Silva, filho de Julio da Silva Monteiro, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 7 – Antonio Carlos Pereira Montenegro, filho de Constança da Conceição, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 8 – Arthur Duarte d´Almeida Leitão, filho de José Duarte d´Almeida Leitão, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1884.

Nº 9 – Olympio Guedes d´Andrade, filho de José Antonio Nunes d´Andrade, natural de Mirandella, Distrito de Bragança, inscrito em 17 de Outubro de 1884.

Nº 10 – José da Encarnação Granado, filho de Antonio Pedro Granado, natural de Escalhão, Distrito da Guarda, inscrito em 18 de Outubro de 1884.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 19-19, vº.

Ano lectivo de 1885/86

Nº 1 – João Cardoso Ferreira Pontes, filho de José Cardoso Pontes, natural de Adaúfe, Distrito de Braga, inscrito em 12 de Outubro de 1885.

Nº 2 – Domingos Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, Distrito de Beja, inscrito em 13 de Outubro de 1885.

Nº 3 – Silvestre Falcão de Sousa, filho de Silvestre José Falcão, natural de Castro Marim, Distrito de Faro, inscrito em 13 de Outubro de 1885.

Nº 4 – Aurelio Belisario Carrajola Travassos, filho de José Francisco Travassos Neves, natural de Tavira, Distrito de Évora, inscrito em 13 de Outubro de 1885.

Nº 5 – Francisco Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, Distrito de Beja, inscrito em 14 de Outubro de 1885.

Nº 6 – João José Perez Ponce Y Sanchez, filho de Santiago Perez Ponce, natural de Tavira, Distrito de Faro, inscrito em 15 de Outubro de 1885.

Nº 7 – Olympio Guedes d´Andrade, filho de José Antonio Nunes d´Andrade, natural de Mirandella, Distrito de Bragança, inscrito em 15 de Outubro de 1885.

Nº 8 – Lucas Emilio Monteiro Leitão, filho de Antonio Ivo Leitão, natural de Pombal, Distrito de Leiria, inscrito em 15 de Outubro de 1885.

Nº 9 – José Teixeira de Queiroz Botelho de Castro Vasconcellos, filho de José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel de Vasconcellos, natural de Monção, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 15 de Outubro de 1885.

Nº 10 – Alexandre Cardoso Moreira Lobo, filho de Camilla Candido Moreira Lobo, natural de Besteiros, Distrito do Porto, inscrito em 15 de Outubro de 1885.

Nº 11 – António de Freitas Ribeiro, filho de António Francisco Ribeiro, natural de Guimarães, Distrito de Braga, inscrito em 16 de Outubro de 1885.

Nº 12 – Manuel Augusto Monteiro da Silva, sem outras indicações, inscrito em 16 de Outubro de 1885.

Nº 13 – João Magrassó, filho de Francisco Magrassó, natural de Fronteira, Distrito de Portalegre, inscrito em 24 de Outubro de 1885.

Nº 14 – António Frederico de Moraes Cerveira, filho de Jeronymo Frederico de Moraes Cerveira, natural de Mesquitella, Distrito da Guarda, inscrito em 24 de Outubro de 1885.

Nº 15 – Francisco Augusto Alcoforado da Costa, filho de Gil Alcoforado d´Azevedo Pinto de Figueiredo, natural de Vouzella, Distrito de Vizeu, inscrito em 3 de Novembro de 1885.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 20, vº,-22.

Ano lectivo de 1886/87

Nº 1 – Pedro Celestino de Campos Paes do Amaral, filho de Antonio de Campos Paes do Amaral, natural de Castellejo, Distrito de Castello Branco, inscrito em 12 de Outubro de 1886.

Nº 2 – Domingos Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, Distrito de Beja, inscrito em 13 de Outubro de 1886.

Nº 3 – José Vicente Costa, filho de José Joaquim da Costa, natural de Cedovim, Distrito da Guarda, inscrito em 13 de Outubro de 1886.

Nº 4 – Joaquim da Silva Costa e Nora, filho de José da Silva Nora, natural de Pizão (Cantanhede), Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Outubro de 1886.

Nº 5 – Antonio Jacintho Marcão, filho de Thomaz Lopes Marcão, natural de Reguengos, Distrito de Évora, inscrito em 14 de Outubro de 1886.

Nº 6 – Olympio Guedes d´Andrade, filho de José António Nunes d´Andrade, natural de Mirandella, Distrito de Bragança, inscrito em 15 de Outubro de 1886.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 22, vº,-23.

Ano lectivo de 1887/88

Nº 1 – Joaquim da Motto de Macedo, filho de Joaquim Dias de Macedo, natural de Atheães, Distrito de Braga, inscrito em 15 de Outubro de 1887.

Nº 2 – Apollonio Augusto Marques, filho de Francisco d´Oliveira Marques, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1887.

Nº 3 – José da Paixão Pereira, filho de Antonio dos Santos Pereira, natural de Ruivães, Distrito de Braga, inscrito em 20 de Outubro de 1887.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 23, vº.

Ano lectivo de 1888/89

Nº 1 – Joaquim da Silva Costa e Nora, filho de José da Silva Nora, natural de Pizão (Cantanhede), Distrito de Coimbra, inscrito em 19 de Outubro de 1888.

Nº 2 – José dos Reis Chorão, filho de José Martins Neves, natural de Aldeia da Ponte, Distrito da Guarda, inscrito em 20 de Outubro de 1888.

Nº 3 – Gonçalo Huet de Bacellar, filho de Duarte Huet de Bacellar, natural do Porto, Distrito do Porto, inscrito em 20 de Outubro de 1888.

Nº4 – Domingos Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, Distrito de Beja, inscrito em 20 de Outubro de 1888.

Nº 5 – José da Paixão Pereira, filho de Antonio dos Santos Pereira, natural de Ruivães, Distrito de Braga, inscrito em 22 de Outubro de 1888.

Nº 6 – Antonio Alexandre Saraiva da Rocha, filho de Roque Delgado da Rocha, natural de Casal da Travancinha, Distrito da Guarda, inscrito em24 de Outubro de 1888.

Nº 7 – José Maria Cardoso, filho de José Maria Cardoso, natural de Évora, Distrito de Évora, inscrito em 24 de Outubro de 1888.

Nº 8 – Domingos Libório de Lemos Almeida Valente, filho de José Maria de Lemos Almeida Valente, natural de Avanca, Distrito de Aveiro, inscrito em 24 de Outubro de 1888.

Nº 9 – José Luciano Corrêa de Bastos Pina, filho de Alexandre Luciano Soares Corrêa, natural de Albergaria-a-Velha, Distrito de Aveiro, inscrito em 24 de Outubro de 1888.

Nº 10 – Francisco António de Mirando, filho de Joaquim Antonio Rodrigues, natural de__ , Distrito de___, inscrito em de Outubro de 1888.

Nº 11 – Augusto Ferreira dos Santos, filho de Domingos Ferreira, natural de Palmas, Distrito de Aveiro, inscrito em 25 de Outubro de 1888.

Nº 12 – José Rodrigues Mendes Moreira, filho de Joaquim Rodrigues Mendes, natural de S. Caetano Chopoto, Distrito de Império do Brasil, inscrito em 27 de Outubro de 1888.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 24,-25, vº.

Ano lectivo de 1889/90

Nº 1 – Domingos Polido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, Distrito de Beja, inscrito em 15 de Outubro de 18__.

Nº 2 – Manuel José Gomes, filho de João Antonio Gomes, natural de Passos, Distrito de Braga, inscrito em….de Outubro de 188__.

Nº 3 – Antonio Alexandre Saraiva da Rocha, filho de Roque Delgado da Rocha, natural de Casal de Travancinha, Distrito da Guarda, inscrito em 29 de Outubro de 1889.

Nº 4 – Eugenio de Moura Pinheiro, filho de Antonio de Moura Pinheiro, natural de Salvaterra do Extremo, Distrito de Castello Branco, inscrito em 12 de Novembro de 1889.

Nº 5 – Lino Augusto Ferreira, filho de Augusto José Ferreira, natural de Pombal, Distrito de Leiria, inscrito em 19 de Novembro de 1889.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 25, vº,-26.

Ano lectivo de 1890/91

Nº 1 – Henrique Ventura dos Santos Reis, filho de José Ventura dos Santos Reis, natural de Mattosinhos, Distrito do Porto, inscrito em 4 de Outubro de 1890.

Nº 2 – João Ernesto Mascarenhas de Mello, filho de José Maria Mascarenhas de Mello, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 15 de Outubro de 1890.

Nº 3 – João da Silva Lino, filho de Antonio da Silva Lino, natural de Alcaria, Distrito de Castello Branco, inscrito em 15 de Outubro de 1890.

Nº 4 – Brancamp Antonio Madeira, filho de pae incognito, natural de Nogueira do Cravo, Distrito de Coimbra, inscrito em 16 de Outubro de 1890.

Nº 5 – Barnando José Alvares Chousal, filho de Manuel Antonio Pereira Chousal, natural de Paredes de Coura, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 16 de Outubro de 1890.

Nº 6 – Adriano Gonçalves Vaz, filho de José Antonio Vaz, natural de Vianna do Castello, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 16 de Outubro de 1890.

Nº 7 – Abilio Corrêa da Silva Marçal, filho de Antonio Corrêa da Silva, natural de Sernachedo do Bonjardim, Distrito de Castello Branco, inscrito em 23 de Outubro de 1890.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 26,vº,-27.

Ano lectivo de 1891/92

Nº 1 – João dos Santos Jacob, filho de Antonio Jacob Junior, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 20 de Outubro de 1891.

Nº 2 – Poncio Augusto Martins, filho de Firmino Augusto Martins, natural de Castedo, Distrito de Villa Real, inscrito em 20 de Outubro de 1891.

Nº 3 – Ramiro Augusto de Figueiredo, filho de Lino Augusto de Figueiredo, natural de Villa Nova de Foz Côa, Distrito da Guarda, inscrito em 20 de Outubro de 1891.

Nº 4 – Adelino Julio Mendes d´Abreu, filho de Emilia Candida, natural de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra, inscrito em 21 de Outubro de 1891.

Nº 5 – José Norberto Araujo Esmeriz, filho de João Maria Esmeriz, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 21 de Outubro de 1891.

Nº 6 – Plinio Gomes Vianna, filho de João Gomes Vianna, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 23de Outubro de 1891.

Nº 7 – Luíz Augusto da Fonseca Dinne, filho de Agostinho José Lopes Dinne, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 23 de Outubro de 1891.

Nº 8 – Antonio dos Santos Marques Lacerda, filho de__, natural de__, Distrito de, inscrito em de Outubro de 1891.

Nº 9 – Apenas contém a assinatura do estudante Carlos Lacerda de Moura, inscrito em 24 de Outubro de 1891.

Nº 10 – Apenas contém a assinatura de Antonio Eugenio Galião, inscrito em 24 de Outubro de 1891.

Nº 11 – Alfredo GomesTinoco, filho de Antonio Gomes Tinoco, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 24 de Outubro de 1891.

Nº 12 – Alberto de Mello Ponces de Carvalho, filho de Antonio de Padua Ponces de Carvalho, natural de Vizeu, Distrito de Vizeu, inscrito em 3 de Novembro de 1891.

Nº 13 – Alfredo Monteiro de Carvalho, filho de José Ignacio de Carvalho, natural de Villar de Besteiros, Distrito de Vizeu, inscrito em 18 de Novembro de 1891.

Nº 14 – Abílio Gil Ferrão, filho de Fabião Antonio Gil, natural de Silvares, Distrito de Castelo Branco, inscrito em 24 de Novembro de 1891.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 27,vº,-29.

Ano lectivo de 1892/93

Nº 1 – Manuel d´Abrantes Moraes, filho de Sebastião d´Abrantes Moraes, natural de Cativellos, Distrito da Guarda, inscrito em 18 de Outubro de 1892.

Nº 2 – Plinio Gomes Vianna, filho de João Gomes Vianna, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 18 de Outubro de 1892.

Nº 3 – Alfredo Gomes Tinoco, filho de Antonio Gomes Tinoco, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 18 de Outubro de 1892.

Nº 4 – Carlos Lacerda de Moura, filho de__, natural de__, Distrito de __, inscrito em 18 de Outubro de 1892.

Nº 5 – Antonio Luiz Vaz, filho de Joaquim Elias Vaz, natural de Verdoejo, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 22 de Outubro de 1892.

Nº 6 – Manuel dos Passos de Freitas, filho de José Joaquim de Freitas, natural de Galheta, Distrito de Funchal, inscrito em 22 de Outubro de 1892.

Nº 7 – Antonio Lopes da Silva Garcez, filho de Bernardino Lopes da Silveira, natural de Alvaiazere, Distrito de Leiria, inscrito em 22 de Outubro de 1892.

Nº 8 – José Augusto Rodrigues Ribeiro, filho de António Rodrigues Ribeiro, natural de Santa Marinha, Distrito de Guarda, inscrito em 25 de Outubro de 1892.

Nº 9 – Abílio Monteiro da Fonseca, filho de Manuel Pires Monteiro, natural de Gouveias, Distrito de Guarda, inscrito em 25 de Outubro de 1892.

Nº 10 – Ramiro Augusto de Figueiredo, filho de Luiz Antonio de Figueiredo, natural de Villa Nova de Foz Côa, Distrito de Guarda, inscrito em 25 de Outubro de 1892.

Nº 11 – Francisco Henriques Góes, filho de José Henriques Góis, natural de Formoselha, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Outubro de 1892.

Nº 12 – José Ferreira Gomes de Pinho, filho de Cypriano Ferreira da Cruz, natural de Castellões, Distrito de Aveiro, inscrito em 25 de Outubro de 1892.

Nº 13 – Antonio Joaquim Simões, filho de Antonio Joaquim Simões, natural de Monte Mór o Velho, Distrito de Coimbra, inscrito em 12 de Novembro de 1892.

Nº 14 – Antonio Maria Dias Milheiriço, filho de Luiz Dias Milheiriço, natural de Sardoal, Distrito de Santarém, inscrito em 14 de Dezembro de 1892.

Nº 15 – Affonso Marques de Sousa, filho de Daniel Marques de Sousa, natural de Alverca, Distrito de Lisboa, inscrito em 14 de Dezembro de 1892.

Nº 16 – José Marreiros Mascarenhas Serrão, filho de José Paulo Marreiras Netto, natural de Odemira, Distrito de Beja, inscrito em 14 de Dezembro de 1892.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 29,vº,-31.

Ano lectivo de 1893/94

Nº 1 – Adriano Gonçalves Vaz, filho de José Joaquim Vaz, natural de Vianna do Castello, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 12 de Outubro de 1893.

Nº 2 – Daniel da Silva, filho de Antonio da Silva, natural de Penacova, Distrito de Penacova, inscrito em 18 de Outubro de 1893.

Nº 3 – Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, filho de Antonio José Pereira de Magalhães, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 20 de Outubro de 1893.

Nº 4 – Alfredo Tinoco, filho de Antonio Gomes Tinoco, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 30 de Outubro de 1893.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fl. 32.

Ano lectivo de 1894/95

Nº 1 – Abel Thomaz Oliveira de Sousa, filho de José Felizardo Rodrigues de Sousa, natural de Macedo de Cavalleiros, Distrito de Bragança, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 2 – Jacintho Manuel d´Oliveira, filho de Luiz de Oliveira, natural de Ourique, Distrito de Beja, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 3 – Augusto Hylario da Costa Alves, filho de Antonio da Costa Alves, natural de Vizeu, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 4 – José Pessôa Ferreira, filho de José Paes Ferreira, natural de Mangualde, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 5 – José Nunes do Nascimento, filho de Joaquim Nunes Varella de Brito, natural de Ervedal, Distrito de Portalegre, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 6 – Alfredo Martins Fernandes Nogueira, filho de paes incognitos, natural de Villa Franca de Xira, Distrito de Lisboa, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 7 – Eugenio de Carvalho e Silva, filho de Joaquim Maria da Silva, natural de Santarem, Distrito de Santarem, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 8 – Alfredo Ferreira Christina, filho de José Manuel Christina, natural de Pampilhosa, Distrito de Aveiro, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 9 – Jacintho Botelho Arruda, filho de Antonio Joaquim Arruda, natural de Ponta Delgada, Distrito de__, inscrito em 15 de Outubro de 1894.

Nº 10 – Jayme Constantino Fernandes Leal, filho de Manuel Augusto Godinho Leal, natural de Reguengos, Distrito de Evora, inscrito em 18 de Outubro de 1894.

Nº 11 – Manuel Teixeira de Sampaio Manailha, filho de José Teixeira de Sampaio, natural de Alijó, Distrito de Villa Real, inscrito em 18 de Outubro de 1894.

Nº 12 – Guilherme Henrique de Moura Neves, filho de Antonio Henrique das Neves, natural de Bôa Farinha, Distrito de Castello Branco, inscrito em 18 de Outubro de 1894.

Nº 13 – José Maria Soares Vieira, filho de Manuel Joaquim Vieira, natural de S. Gens de Sallamonte, Distrito de Braga, inscrito em 18 de Outubro de 1894.

Nº 14 – Henrique Maria Criminos Ferreira, filho de Antonio Ferreira, natural de Lisbôa, Distrito de Lisbôa, inscrito em 18 de Outubro de 1894.

Nº 15 – Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos, filho de João Baptista Augusto dos Santos, natural de Santarem, Distrito de Santarem, inscrito em 20 de Outubro de 1894.

Nº 16 – Ricardo de Campos, filho de Manuel de Campos, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 26 de Outubro de 1894

Nº 17 – Manuel Emydio Furtado Garcia, filho de Manuel Emydio Garcia, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 27 de Outubro de 1894.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 33,-35.

Ano lectivo de 1895/96

Nº 1 – Cypriano Antunes Santos Trincão, filho de Francisco Antunes Trincão, natural de Lapas, Distrito de Santarem, inscrito em 2 de Outubro de 1895.

Nº 2 – José Pinto, filho de Antonio Pinto, natural de Alhadas, Distrito de Coimbra, inscrito em 7 de Outubro de 1895.

Nº 3 – Ricardo de Campos, filho de Manuel de Campos, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 7 de Outubro de 1895.

Nº 4 – Manuel Borges Pereira, filho de Antonio Pereira Marques, natural de Folhadas, Distrito de Vizeu, inscrito em 12 de Outubro de 1895.

Nº 5 – Manuel Duarte Vieira, filho de Manuel Duarte Vieira, natural de Zambujal, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Outubro de 1895.

Nº 6 – Luiz Florencio Teixeira d´Azevedo, filho de Ana Emilia de Campos Taborda, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Outubro de 1895.

Nº 7 – Daniel José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural de S. Pedro de Britelo, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Outubro de 1895.

Nº 8 – Avelino José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural de Britelo, Distrito de Braga, inscrito em 14 de Outubro de 1895.

Nº 9 – José Pereira Barata, filho de Francisco Antonio Pereira Espique, natural de Covilhã, Distrito de Castello Branco, inscrito em 15de Outubro de 1895.

Nº 10 – Abel Thomaz Oliveira de Sousa, filho de José Felizardo Rodrigues de Sousa, natural de Macedo de Cavalleiros, Distrito de Bragança, inscrito em 15 de Outubro de 1895.

Nº 11 – José Nunes da Silva, filho de João Celestino da Silva, natural de Elvas, Distrito de Portalegre, inscrito em 17 de Outubro de 1895.

Nº 12 – Carlos Manuel de Carvalho Granjo, filho de Candido Francisco de Carvalho Granjo, natural de Villa Nova da Cerveira, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 17 de Outubro de 1895.

Nº 13 – Francisco dos Santos Pereira de Vasconcellos, filho de Francisco dos Santos Pereira, natural de Porto, Distrito de Porto, inscrito em 18 de Outubro de 1895.

Nº 14 – Antonio Domingos Vianna, filho de Abrahão Domingos Vianna, natural de Porto, Distrito de Porto, inscrito em 18 de Outubro de 1895.

Nº 15 – José Nave Catalão, filho de João Nave Catalão, natural de Covilhã, Distrito de Castello Branco, inscrito em 21 de Outubro de 1895.

Nº 16 – Candido Pedro de Viterbo, filho de Francisco Pedro de Viterbo, natural de Vallongo, Distrito de Porto, inscrito em de Outubro de 1895.

Nº 17 – Antonio Martins Malhado, filho de Francisco Martins Malhado, natural de Alpalhão, Distrito de __, inscrito em 22 de Outubro de 1895.

Nº 18 – Alfredo Augusto Cunhal Junior, filho de Alfredo Augusto Cunhal, natural de Coruche, Distrito de Santarem, inscrito em 25 de Outubro de 1895.

Nº 19 – Camillo Augusto dos santos Rodrigues, filho de José Manuel Santos Rodrigues, natural de Bragança, Distrito de Bragança, inscrito em 30 de Outubro de 1895.

Nº 20 – Antonio Justino da Costa Praça, filho de José Joaquim Lopes Praça, natural de Monte Mór o Novo, Distrito de Evora, inscrito em 31 de Outubro de 1895.

Nº 21 – Antonio Alves da Costa, filho de Antonio Jacome da Costa, natural de Atalaya, Distrito de Portalegre, inscrito em 31 de Outubro de 1895.

Nº 22 – Antonio Augusto Mendes de Gouveia, filho de Antonio e Gouveia, natural de Sandomil, Distrito de Guarda, inscrito em 5 de Outubro de 1895.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 36,-38, vº.

Ano lectivo de 1896/97

Nº 1 – Adriano Marcelino Pires, filho de José Joaquim Pires, natural de Moncorvo, Distrito de Bragança, inscrito em 13 de Outubro de 1896.

Nº 2 – António Martins Malhado, filho de Francisco Martins Malhado, natural de Alpalhão, Distrito de Portalegre, inscrito em 7 de Outubro de 1896.

Nº 3 – Candido Pedro de Viterbo, filho de Francisco Pedro de Viterbo, natural de Vallongo, Distrito de Porto, inscrito em 13 de Outubro de 1896.

Nº 4 – Manuel Borges Pereira, filho de Antonio Pereira Marques, natural de Talhados, Distrito de Vizeu, inscrito em 13 de Outubro de 1896.

Nº 5 – Antonio Ferreira Soeiro, filho de José Henriques do Olival e Santa Eulalia, natural de Paradella, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 6 – Antonio Ruival Saavedra, filho de Manuel Ruival Saavedra, natural de Fontello, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 7 – Manuel Ferreira Diogo, filho de Manuel Ferreira Diogo, natural de Covello Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 8 – Luiz da Cunha Brandão, filho de Luiz Ribeiro da Cunha, natural de Couto, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 9 – José Manuel Pereira Pinto, filho de Francisco Marques Pereira, natural de Agueda, Distrito de Aveiro, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 10 – José da Silva, filho de Salvador da Silva, natural de S. Paulo de Frades, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 11 – Amadeu Gentil de Menezes, filho de Leopoldo Francisco de Menezes, natural de Porto, Distrito de Porto, inscrito 15 em de Outubro de 1896.

Nº 12 – José Pereira Bessa Junior, filho de José Pereira Bessa, natural de Magrellos, Distrito de Porto, inscrito em 15 de Outubro de 1896.

Nº 13 – Alfredo de Moraes Almeida, filho de Joaquim de Almeida, natural de Castro de Aire, Distrito de Vizeu, inscrito em 22 de Outubro de 1896.

Nº 14 – Carlos Manuel de Carvalho Granjo, filho de Candido Francisco de Carvalho Granjo, natural de Villa Nova da Cerveira, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 3 de Novembro de 1896.

Nº 15 – Abel Thomaz d´Oliveira e Sousa, filho de José Felizardo Rodrigues de Sousa, natural de Macedo de Cavalleiros, Distrito de Bragança, inscrito em 10 de Novembro de 1896.

Nº 16 – Antonio de Barros Mendes d´Abreu, filho de Albano Mendes d´Abreu, natural de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra, inscrito em 17 de Novembro de 1896.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 36,-40, vº.

Ano lectivo de 1897/98

Nº 1 – Francisco Ricardo Nogueira, filho de Ricardo José Nogueira, natural de Peso da Regua, Distrito de Villa Real, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 2 – João Baptista Theotonio Varella, filho de José Gomes Varella, natural de Serpa, Distrito de Beja, inscrito em 13 de Outubro de 1897.

Nº 3 – Mario Ferreira da Rocha Callisto, filho de João Maria da Rocha Callisto, natural de Aveiro, Distrito de Aveiro, inscrito em 8 de Outubro de 1897.

Nº 4 – Alberto Pedroso, filho de Antonio Pedroso dos Santos, natural de Covilhã, Distrito de Castello Branco, inscrito em 8 de Outubro de 1897.

Nº 5 – João de Mello de Sampayo, filho de Tristão José de Mello de Sampayo, natural de Pauguim (Nova Gôa), Distrito de__, inscrito em 9 de Outubro de 1897.

Nº 6 – José Mauricio Correia Vianna, filho de Julio da Silva Vianna, natural de Lisboa, Distrito de Lisboa, inscrito em 11 de Outubro de 1897.

Nº 7 – Antonio Floriano de Noronha, filho de Antonio Floriano de Noronha, natural de Zoutolim (Gôa), Distrito de __, inscrito em 11 de Outubro de 1897.

Nº 8 – José Maria da Rosa Junior, filho de José Maria da Rosa, natural de Morta (Açores), Distrito de___, inscrito em 11 de Outubro de 1897.

Nº 9 – Alberto dos Santos Nogueira Lobo, filho de Albino dos Santos Nogueira lobo, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 10 – Augusto Jorge Rodrigues Freire, filho de Antonio Jorge Freire Junior, natural de Figueira da Foz, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 11 – Fortunatto Alfredo Pitta, filho de Antonio Felix Pitta, natural de Porta do Sol, Distrito de Funchal (Ilha da Madeira), inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 12 – Joaquim Hermano Mendes de Carvalho, filho de Sebastião Teixeira Alves de Carvalho, natural de S. Fins do Torno, Distrito de Porto, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 13 – Julio da Silveira Brandão Freire Themudo, filho de José Fortunato da Silveira Freire Themudo, natural de___, Distrito de___, inscrito em de Outubro de 1897.

Nº 14 – José Paes Telles, filho de Antonio Paes da Silva Marques, natural de Ervedal, Distrito de Portalegre, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 15 – Luiz da Cunha Brandão, filho de Luiz Ribeiro da Cunha, natural de Couto, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 16 – Augusto Angelo Villela Parros, filho de Joaquim Rosa Fernandes, natural de Santa Senhorinha, Distrito de Braga, inscrito em 15 de Outubro de 1897.

Nº 17 – Francisco Antonio Lopes Moreira, filho de Francisco Antonio Lopes Moreira, natural de Lagoaça, Distrito de Bragança, inscrito em 18 de Outubro de 1897.

Nº 18 – Antonio Ferreira Soeiro, filho de José Henriques Ferreira do Olival e Santa Eulália, natural de Paradella, Distrito de Vizeu, inscrito em 18 de Outubro de 1897.

Nº 19 – Candido Pedro de Viterbo, filho de Francisco Pedro de Viterbo, natural de Vallongo, Distrito de Porto, inscrito em 20 de Outubro de 1897.

Nº 20 – João Baptista Rodrigues, filho de Antonio Augusto Rodrigues, natural de Bragança, Distrito de Bragança, inscrito em 20 de Outubro de 1897.

Nº 21 – Joaquim Boavida Justino, filho de Manuel Boavida, natural de Alpedrinha, Distrito de Castello Branco, inscrito em 22 de Outubro de 1897.

Nº 22 – Manuel Borges Pereira, filho de Antonio Pereira Marques, natural de Fulhadal, Distrito de Vizeu, inscrito em 23 de Outubro de 1897.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 41,-43, vº.

Ano lectivo de 1898/99

Nº 1 – João Baptista Theotonio Varella, filho de José Gomes Varella, natural de Serpa, Distrito de Beja, inscrito em 12 de Outubro de 1898.

Nº 2 – Antonio Joaquim Freire, filho de Antonio Joaquim Freire, natural de Espinhal, Distrito de Coimbra, inscrito em 12 de Outubro de 1898.

Nº 3 – Agostinho Ferreira Coutinho, filho de Manuel Coutinho Junior, natural de Vouzella, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1898.

Nº 4 – João Eduardo Pessõa Lopes, filho de Antonio José Pessôa Lopes, natural de Lisbôa, Distrito de Lisbôa, inscrito em 15 de Outubro de 1898.

Nº 5 – Abel Ferreira Lacerda Botelho, filho de Antonio Alves Ferreira Aguiar, natural de Sabrosa, Distrito de Villa Real, inscrito em 22 de Outubro de 1898.

Nº 6 – Arnaldo Augusto Jayme da Silva Monteiro, filho de Antonio Julio da Silva Monteiro, natural de Sabrosa, Distrito de Villa Real, inscrito em 22 de Outubro de 1898.

Nº 7 – Alberto Pereira d´Almeida, filho de Antonio Gomes d´Almeida, natural de Villa Fernando, Distrito de Guarda, inscrito em 28 de Outubro de 1898.

Nº 8 – Antonio Correia dos Santos, filho de Antonio Correia dos Santos, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 7 de Novembro de 1898.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 44,-44, vº.

Ano lectivo de 1899/1900

Nº 1 – Isidro Carlos Aranha Gonçalves, filho de José Carlos Gonçalves, natural de Pará, Distrito de Brazil, inscrito em 12 de Outubro de 1899.

Nº 2 – Florindo Nunes da Silva, filho de Manuel Nunes da Silva, natural de Cacia, Distrito de Aveiro, inscrito em 13 de Outubro de 1899.

Nº 3 – Accacio Virgilio de Sousa Manso, filho de João Manso d´Oliveira Moraes, natural de Arega, Distrito de Leiria, inscrito em 13 de Outubro de 1899.

Nº 4 – Alfredo Maria Rego, filho de Antonio Maria Rego, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1899.

Nº 5 – João Augusto dos Santos, filho de João Antunes dos Santos, natural de Cidade de Santos, Distrito de Brazil, inscrito em 15 de Outubro de 1899.

Nº 6 – Amadeu Ferreira d´Almeida Carvalho, filho de João Antunes dos Santos, natural de cidade de Santos, Distrito de Brasil, inscrito em 15 de Outubro de 1899.

Nº 7 – Affonso de Castro e Albuquerque, filho de Antonio Soares de Castro Albuquerque, natural de Faro, Distrito de Faro, inscrito em 17 de Outubro de 1899.

Nº 8 – Alberto Pereira d´Almeida, filho de Antonio Gomes d´Almeida, natural de Villa Fernando, Distrito de Guarda, inscrito em 17 de Outubro de 1899.

Nº 9 – Albano de Seiça Moncada, filho de Antonio de Saldenha Moncada, natural de Botão, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Outubro de 1899.

Nº 10 – José Barbosa dos Santos Leite, filho de Thomé Barbosa da Costa Santos, natural de Telhada, Distrito de Coimbra, inscrito em 27 de Outubro de 1899.

Nº 11 – Accácio Augusto Xavier d´Andrade, filho de Basílio Augusto Xavier d´Andrade, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 30 de Outubro de 1899.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 45,-46, vº.

Ano lectivo de 1900/01

Nº 1 – Alberto de Campos Mello, filho de José Maria Veiga da Silva Campos Mello, natural de Covilhã, Distrito de Castello Branco, inscrito em 5 de Outubro de 1900.

Nº 2 – José Potas Nogueira, filho de Francisco Antonio Portas, natural de Lisbôa, Distrito de Lisbôa, inscrito em 11 de Outubro de 1900.

Nº 3 – Francisco Antonio Gonçalves, filho de Antonio Levi Gonçalves, natural de Prado, Distrito de Braga, inscrito em 13 de Outubro de 1900.

Nº 4 – Luiz da Silva Ribeiro, filho de João da Rocha Ribeiro, natural de Angra do Heroismo, Distrito de___, inscrito em 13 de Outubro de 1900.

Nº 5 – Amadeu Ferreira da Silva Alegria, filho de Antonio José Ferreira Alegria, natural de Oliveira d´Azemeis, Distrito de Aveiro, inscrito em 15 de Outubro de 1900.

Nº 6 – João Augusto dos Santos, filho de João Antunes dos Santos, natural de Cidade de Santos, Distrito de Brasil, inscrito em 15 de Outubro de 1900.

Nº 7 – Benjamim d´Almeida Ferreira, filho de Manuel Maria Lopes d´Almeida Ferreira, natural de Vizeu, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Outubro de 1900.

Nº 8 – João Simões Barata, filho de Antonio Simões Barata, natural de Ceira dos Valles, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1900.

Nº 9 – Antonio Sarmento Pereira Brandão, filho de Augusto Sarmento Pereira Brandão, natural de Lisbôa, Distrito de Lisbôa, inscrito em 15 de Outubro de 1900.

Nº 10 – Antonio Brito Pereira de Rezende, filho de Francisco Faustino Pereira de Rezende e Brito, natural de Soza, Distrito de Aveiro, inscrito em 15 de Outubro de 1900.

Nº 11 – Albano Gusmão Tavares do Canto Taveira, filho de Leonel Tavares do Canto Taveira, natural de Ilha de S. Miguel, Distrito de ___, inscrito 15 em de Outubro de 1900.

Nº 12 – Urbano de Mendonça Dias, filho de Urbano José Dias, natural de Villa Franca do Campo, Distrito de Ponta Delgada, inscrito em 31 de Outubro de 1900.

Nº 13 – José Belleza dos Santos, filho de Manuel Balduino dos Santos, natural de Arrifana, Distrito de Aveiro, inscrito em 31 de Outubro de 1900.

Nº 14 – David Pereira de Sousa, filho de José Pereira de Sousa, natural de Marmeleira, Distrito de Vizeu, inscrito em 31 de Outubro de 1900.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 46,-48.

Ano lectivo de 1901/02

Nº 1 – Bento Malheiro Pinto, filho de Francisco José Malheiro, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 3 de Outubro de 1901.

Nº 2 – Clementino Alves Touraes, filho de Joaquim Alves Touraes, natural de Covilhã, Distrito de Castello Branco, inscrito em 3 de Outubro de 1901.

Nº 3 – Domingos José Pereira, filho de Guilherme José Pereira, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 3 de Outubro de 1901.

Nº 4 – Francisco Antonio Gonçalves, filho de Antonio Levi Gonçalves, natural de Prado, Distrito de Braga, inscrito em 3 de Outubro de 1901.

Nº 5 – João Candido de Novaes e Sousa, filho de João Baptista de Novaes e Sousa, natural de Braga, Distrito de Braga, inscrito em 3 de Outubro de 1901.

Nº 6 – João Cabral de Castro Freira Falcão, filho de Luciano Augusto Cabral, natural de Figueira de Castelo Rodrigo, Distrito de Guarda, inscrito em 5 de Outubro de 1901.

Nº 7 – José Casimiro Carneiro d´Almeida, filho de João da Cruz Freitas Almeida, natural de Lagôa, Distrito de Faro, inscrito em 5 de Outubro de 1901.

Nº 8 – Manuel da Graça do Espirito Santo, filho de Manuel da Graça do Espirito santo, natural de S. Thomé, Distrito de Africa Ocidental, inscrito em 7 de Outubro de 1901.

Nº 9 – Gaspar Corrêa Carneiro, filho de Narciso Baptista Carneiro, natural de Póvoa do Varzim, Distrito de Porto, inscrito em 11 de Outubro de 1901.

Nº 10 – Julio José Fernandes Costa, filho de Francisco José Fernandes, natural de Foz d´Arouce, Distrito de Coimbra, inscrito em 16 de Outubro de 1901.

Nº 11 – Alberto Oscar dos Santos Machado, filho de Antonio José Machado, natural de Lisbôa, Distrito de Lisbôa, inscrito em 16 de Outubro de 1901.

Nº 12 – Raul de Freitas Cardoso e Araujo, filho de Manuel de Freitas Cardoso e Costa, natural de S. Cosmado, Distrito de Vizeu, inscrito em 16 de Outubro de 1901.

Nº 13 – Alberto Carlos Rebello de Sousa Pereira, filho de Miguel de Sousa Pereira, natural de Stª Christina de Figueiró, Distrito de Porto, inscrito em 26 de Outubro de 1901.

Nº 14 – José Manuel Pereira dos Reis, filho de José Manuel Nunes dos Reis, natural de Vermelha, Distrito de Lisbôa, inscrito em 4 de Novembro de 1901.

Nº 15 – Accacio Armando de Sousa, filho de José Antonio de Sousa, natural de Riodados, Distrito de Vizeu, inscrito em 11 de Novembro de 1901.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 48,vº,-50.

Ano lectivo de 1902/03

Nº 1 – Gaspar Corrêa Carneiro, filho de Narciso Baptista carneiro, natural de Povoa do Varzim, Distrito de Porto, inscrito em 1 de Outubro de 1902.

Nº 2 – Carlos da Costa Araújo Chaves, filho de Antonio da Costa Araujo, natural de Stª Lucrecia do Louro, Distrito de Braga, inscrito em 13 de Outubro de 1902.

Nº 3 – Antonio Ferreira, filho de José Ferreira, natural de Santa Christina de Nogueira, Distrito de Porto, inscrito em 18 de Outubro de 1902.

Nº 4 – Antonio Rodrigues Salgado, filho de Daniel José Rodrigues, natural de Britello, Distrito de Braga, inscrito em 18 de Outubro de 1902.

Nº 5 – Americo Monteiro da Silva, filho de Julio Monteiro da Silva, natural de Felgueiras, Distrito de Porto, inscrito em 30 de Outubro de 1902.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 50,vº,-51.

Ano lectivo de 1903/04

Nº 1 – Francisco Antonio Gonçalves, filho de __, natural de __, Distrito de __, inscrito em 1 de Outubro de 1903.

Nº 2 – Antonio Ferreira, filho de___, natural de___, Distrito de___, inscrito em 1 de Outubro de 1903.

Nº 3 – Adelino Martins Pamplona Côrte Real, filho de__, natural de__, Distrito de__, inscrito em 8 de Outubro de 1903.

Nº 4 – Domingos dos Santos Ferreira, filho de__, natural de__, Distrito de__, inscrito em 14 de Outubro de 1903.

Nº 5 – Alberto dos Santos Ferreira, filho de__, natural de__, Distrito de__, inscrito em 14 de Outubro de 1903.

Nº 6 – Antonio Augusto Gastão, filho de Antonio Augusto, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 20 de Outubro de 1903.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 51,vº,-52.

Ano lectivo de 1904/05

Nº 1 – Antonio da Costa Simões Caneva, filho de Antonio Augusto da Costa Simões Caneva, natural de Almofalla de Baixo, Distrito de Leiria, inscrito 17 em de Outubro de 1904.

Nº 2 – Antonio Augusto Gastão, filho de Antonio Augusto, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito 21 em de Outubro de 1904.

Nº 3 – Accacio Armando de Sousa, filho de José Antonio de Sousa, natural de Riodades, Distrito de Vizeu, inscrito 21 em de Outubro de 1904.

Nº 4 – Adriano Antonio Chrispiniano da Fonseca, filho de Antonio Augusto Chrispiniano da Fonseca, natural de Taboado, Distrito de Porto, inscrito em 7 de Novembro de 1904.

Nº 5 – José de Castro Leal de Faria, filho de Alfredo Leal de Faria, natural de Caramos, Distrito de Porto, inscrito em __de Outubro de 1904.

Nº 6 – Armando d´Azevedo Pestana, filho de José da Vera-Cruz Pestana, natural de Viseu, Distrito de Viseu, inscrito em __de Outubro de 1904.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 52,vº,-53.

Ano lectivo de 1905/06

Nº 1 – Armando d´Azevedo Pestana, filho de José da Vera-Cruz Pestana, natural de Viseu, Distrito de Viseu, inscrito em 30 de Outubro de 1905.

Nº 2 – Virgilio Manuel da Cunha Guimarães, filho de José Manuel da Cunha Guimarães, natural de Ponte de Lima, Distrito de Vianna do Castello, inscrito em 6 de Novembro de 1905.

Nº 3 – Adriano Antonio Chrispiano da Fonseca, filho de Antonio Augusto Chrispiano da Fonseca, natural de Taboado, Distrito de Porto, inscrito em 7 de Novembro de 1905.

Nº 4 – Eduardo Augusto de Miranda, filho de Emilia Rosa da Conceição, natural de Gestaçô, Distrito de Porto, inscrito em 8 de Novembro de 1905.

Nº 5 – Antonio Aurelio Pereira Monteiro d´Araujo, filho de Antonio Joaquim Pereira Monteiro d´Araujo, natural de Valladares, Distrito de Porto, inscrito em 8 de Novembro de 1905.

Nº 6 – Augusto Faustino dos Santos Crespo, filho de Antonio Faustino dos Santos Crespo, natural de Porto de Moz, Distrito de Leiria, inscrito em 10 de Novembro de 1905.

Nº 7 – José Monteiro de Freitas Junior, filho de José Monteiro de Freitas, natural de Batalha, Distrito de Leiria, inscrito em 23 de Novembro de 1905.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 53,-54.

Ano lectivo de 1906/07

Nº 1 – José Gomes Antão, filho de Manuel Gomes Mané, natural de Salreu, Distrito de Aveiro, inscrito em 1 de Outubro de 1906.

Nº 2 – Eduardo Alves Espinheira, filho de José Alves Espinheira, natural de Aguas Santas, Distrito de Porto, inscrito em 1 de Outubro de 1906.

Nº 3 – José Maria de Mendonça Negreiros, filho de Manuel José Trigo de Negreiros, natural de Barcel, Distrito de Bragança, inscrito em 1 de Outubro de 1906.

Nº 4 – José Marques Dias Junior, filho de Joaquim Marques Dias, natural de Senhorim, Distrito de Vizeu, inscrito em 16 de Outubro de 1906.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 54,-54, vº.

Ano lectivo de 1907/08

Nº 1 – Abílio Pereira d´Araujo, filho de Joaquim d´Azevedo Araújo, natural de S. Mamede de Ribeirão, Distrito de Braga, inscrito em 1 de Outubro de 1907.

Nº 2 – José Gomes Antão, filho de Manuel Gomes Mané, natural de Salreu, Distrito de Aveiro, inscrito em 1 de Outubro de 1907.

Nº 3 – Eduardo Alves Espinheira, filho de José Alves Espinheira, natural de Aguas Santas, Distrito de Porto, inscrito em 1 de Outubro de 1907.

Nº 4 – José Maria de Mendonça Negreiros, filho de Manuel José Trigo de Negreiros, natural de Barcel, Distrito de Bragança, inscrito em __de Outubro de 1907.

Nº 5 – Abel Joaquim Meirelles, filho de Alvaro Joaquim de Meeirelles, natural de Moncorvo, Distrito de Bragança, inscrito em __de Outubro de 1907.

Nº 6 – Joaquim Diniz da Fonseca, filho de Antonio Diniz da Fonseca, natural de Bochoro, Distrito de Guarda, inscrito em 8 de Novembro de 1907.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fl. 55.

Ano lectivo de 1908/09

Nº 1 – José Gomes Antão, filho de Manuel Gomes Mané, natural de Salreu, Distrito de Aveiro, inscrito em 1 de Outubro de 1908.

Nº 2 – José da Silva Bartholo, filho de José d´Azevedo Bartholo, natural de Sertã, Distrito de Castello Branco, inscrito em 21 de Outubro de 1908.

Nº 3 – Armando d´Azevedo Pestana, filho de José de Vera-Cuz Pestana, natural de Viseu, Distrito de Viseu, inscrito em 22 de Outubro de 1908.

Nº 4 – Luiz Filippe de Sá Cardoso, filho de Luiz Cardoso Tavares, natural de Campo Maior, Distrito de Portalegre, inscrito em 24 de Outubro de 1908.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 55, vº.

Ano lectivo de 1909/10

Nº 1 – Antonio Gonçalves Videira, filho de Joaquim Gonçalves Videira, natural de Christella, Distrito de Porto, inscrito em 14 de Outubro de 1909.

Nº 2 – José Maria Mendonça Negreiros, filho de __, natural de__, Distrito de__, inscrito 14 em de Outubro de 1909.

Nº 3 – Carlos Costa d´Almeida, filho de Carlos Augusto d´Almeida, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 14 de Outubro de 1909.

Nº 4 – Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho de Antonio Augusto Marques Donato, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 18 de Outubro de 1909.

Nº 5 – Antonio José de Moura Basto Junior, filho de Antonio José de Moura Basto, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 18 de Outubro de 1909.

Nº 6 – Americo Pinto da Gama Leão, filho de Joaquim Lopes Monteiro Amador, natural de Castello de Penalva, Distrito de Vizeu, inscrito em 17 de Outubro de 1909.

Nº 7 – José de Mello Ferraz, filho de Eduardo Bello Ferraz, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 11 de Novembro de 1909.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 56,-56, vº.

Ano lectivo de 1910/11

Nº 1 – Antonio Corrêa Alegria de Mattos, filho de Manuel Alegria de Mattos, natural de Loulé, Distrito de Faro, inscrito em __de Outubro de 1910.

Nº 2 – Americo Pinto da Garcia Leão, filho de Joaquim Lopes Monteiro Amador, natural de Castello de Penalva, Distrito de Vizeu, inscrito em 11 de Outubro de 1910.

Nº 3 – Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho de Antonio Augusto Marques Donato, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 11 de Outubro de 1910.

Nº 4 – Antonio José Moura Basto Junior, filho de Antonio José, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 11 de Outubro de 1910.

Nº 5 – Adelino d´Oliveira, filho de Antonio d´Oliveira, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 13 de Outubro de 1910.

Nº 6 – Carlos Costa d´Almeida, filho de Carlos Augusto d´Almeida, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito 13 em de Outubro de 1910.

Nº 7 – José d´Oliveira, filho de Antonio d´Oliveira, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 13 de Outubro de 1910.

Nº 8 – Joaquim Rodrigues da Silva Leite Junior, filho de Joaquim Rodrigues da Silva Leite, natural de Nazareh Pederneira, Distrito de Leiria, inscrito em 15 de Outubro de 1910.

Nº 9 – Luiz Antonio dos Santos, filho de __, natural de __, Distrito de ___, inscrito em 31 de Outubro de 1910.

Nº 10 – José Ricardo Judice Pancóra Samuel, filho de __, natural de __, Distrito de __, inscrito em 21 de Outubro de 1910.

Nº 11 – Avelino de Faria, filho de __, natural de __, Distrito de __, inscrito em 21 de Novembro de 1910.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 57,-58, vº.

Ano lectivo de 1911/12

Nº 1 – Americo Pinto da Gama Leão, filho de Joaquim Lopes Monteiro Amador, natural de Castello de Penalva, Distrito de Vizeu, inscrito em 15 de Novembro de 1911.

Nº 2 – José Alves Monteiro Junior, filho de José Alves Monteiro, natural de Fundão, Distrito de Castelo Branco, inscrito em 15 de Maio de 1911.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fl. 58.

Ano lectivo de 1912/13

Nº 1 – Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho de Antonio Augusto Marques Donato, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Outubro de 1912.

Nº 2 – Antonio José de Moura Basto Junior, filho de Antonio José de Moura Basto, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Outubro de 1912.

Nº 3 – Albano da Fonseca Borges, filho de José Joaquim Borges, natural de Celorico da Beira, Distrito de Guarda, inscrito em 18 de Outubro de 1912.

Nº 4 – Joaquim de Carvalho, filho de Manuel José de Carvalho, natural de Figueira da Foz, Distrito de Coimbra, inscrito em 11 de Outubro de 1912.

Nº 5 – José de Almeida Inês, filho de Antonio Augusto de Almeida, natural de Celorico da Beira, Distrito de Guarda, inscrito em 18 de Outubro de 1912.

Nº 6 – Bernardino de Matos Tudelo de Vasconcelos, filho de Antonio Amandio Tudela de Vasconcelos, natural de Sobral, Distrito de Guarda, inscrito em 18 de Outubro de 1912.

Nº 7 – Alvaro Julio da Costa Pimpão, filho de José da Costa, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 24 de Outubro de 1912.

Nº 8 – José Jorge de Moraes, filho de Jorge da Silveira, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Outubro de 1912.

Nº 9 – Francisco da Silveira Moraes, filho de José da Silveira Moraes, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Outubro de 1912.

Nº 10 – Eugenio da Rocha Santos, filho de Lucas Evangelista da Rocha Santos, natural de Paranhos de Cêa, Distrito de__, inscrito em 25 de Outubro de 1912.

Nº 11 – Manuel Correia Pimenta, filho de Antonio Correia, natural de Lugo, Distrito de __, inscrito em 25 de Outubro de 1912.

Nº 12 – Adagildo Ruiz Correia da Cunha, filho de Manuel Correia da Cunha, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Outubro de 1912.

Nº 13 – Homero Ruiz Correia da Cunha, filho de Manuel Correia da Cunha, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Outubro de 1912.

Nº 14 – Raul Fernandes da Silva, filho de Firmino Fernandes da Silva, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 7 de Outubro de 1912.

Nº 15 – Agostinho de Mesquita, filho de Carlos Maria Mesquita, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 7 de Outubro de 1912.

Nº 16 – Aurora Teixeira de Castro, filha de Samuel Teixeira de Castro, natural de Porto, Distrito de Porto, inscrito em 15 de Novembro de 1912.

Relação de alunos matriculados na aula de música, (Alunos da aula de música) que se encontram no acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra, cuja cota é a seguinte: P-Cua, Cota Dep. IV-1ªE-E11-Tb.3-Livro nº 75, fls. 59,-60, vº.

Ano lectivo de 1913/14

Nº 1 – Alvaro Julio da Costa Pimpão, filho de José da Costa, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 25 de Setembro de 1913.

Nº 2 – Manuel Correia Pimenta, filho de Antonio Correia, natural de Luso, Distrito de Aveiro, inscrito em __de Outubro de 1913.

Nº 3 – Agostinho de Mesquita, filho de Carlos Maria Mesquita, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Outubro de 1913.

Nº 4 – Frutuoso Veiga da Silva Gomes, filho de Antonio Gomes, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 10 de Outubro de 1913.

Nº 5 – João Macedo, filho de Antonio Macedo, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1913.

Nº 6 – Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho de Antonio Augusto Marques Donato, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1913.

Nº 7 – Antonio José de Moura Basto Junior, filho de Antonio José de Moura Basto, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 15 de Outubro de 1913.

Nº 8 – Antonio Manuel Pereira, filho de Julio Manuel Pereira, natural de Alfandega da Fé, Distrito de Bragança, inscrito em 18 de Outubro de 1913.

Nº 9 – Narciso Ribeiro da Silva, filho de Narciso da Silva Ribeiro, natural de Estremoz, Distrito de Evora, inscrito em 18 de Outubro de 1913.

Nº 10 – Porfirio Hipolito Azevedo da Fonseca, filho de João Pedro da Fonseca, natural de Valença, Distrito de Vianna do Castelo, inscrito em 18 de Outubro de 1913.

Nº 11 – Antonio Tinoco Junior, filho de Antonio Gomes Tinoco, natural de Coimbra, Distrito de Coimbra, inscrito em 18 de Outubro de 1913.

Nº 3 – Narciso Ribeiro da Silva, filho de Narciso da Silva Ribeiro, natural de, Distrito de__, inscrito em de Outubro de 1913.

Anexo VI

(Maestros da Charamela: Parte I – Capítulo III – Curriculum de alguns Maestros mais recentes)

Manuel Simões nasceu a 20 de Maio de 1917, em Póvoa da Preta, freguesia de S. Lourenço do Bairro, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Faleceu na cidade de Coimbra a 24 de Maio de 1998. Era filho de Abel Simões e de Maria de S. José. Desse enlace teve dois filhos o Victor Manuel Simões que nasceu a 16-9-1942 e a Isaura da Conceição Simões que nasceu a 17-3-1950.

Foi incorporado no Regimento de Infantaria nº 19, tendo o nº 7/34. Posteriormente alistou-se na Polícia de Segurança Pública na cidade do Porto em 5 de Abril de 1940, tendo aí tirado o tirocínio e terminado o Exame de Instrução Elementar.

Depois de alistado como Guarda provisório em 1940, obteve a graduação de guarda de 2ª classe em 1942, 2º Subchefe em 1950, 1º Subchefe em 1958 e Subchefe Ajudante em 1964. Depois da sua colocação no Porto, foi posteriormente colocado em Évora, e, a seu pedido, foi depois colocado em Viseu e Aveiro. Em Abril de 1952 é colocado em Coimbra. (O.S. nº 78 da PSP.)

Foi condecorado com duas medalhas de assiduidade de uma e duas estrelas respectivamente em O.S. nº 201 (II parte) do Comando Geral de 24 de Setembro de 1965. Foi louvado em 1948, em 1958, 1959, 1964, 1965 e 1967, realçando-se do último louvor o seguinte «…conseguiu mercê dos seus dotes artísticos e dotes pessoais…reorganizar no escasso período de dois meses a Banda de Música desta Polícia, com a qual muitíssimo contribuiu para o excepcional brilhantismo que a comemoração do "Dia da Polícia" ocorrido nesta cidade.] (O.S. nº 64 de 16-3-1967 e O.S. nº 57 II parte, de 18 de Março de 1967 do Comando Geral.) Esta proposta foi efectuada pelo Comandante Interino da PSP de Coimbra, Tenente José Gomes da Rosa.

Além de executante da Banda da P.S.P de Coimbra, foi posteriormente o seu Maestro, tendo nesse período chefiado a CH da UC. Foi de facto reconhecido como um exímio executante de Trombone, tendo também colaborado com várias Bandas civis, nomeadamente a de S. João de Areias, da Lousã e de Vila Nova de Poiares entre outras, bem como elemento de

alguns grupos de baile que actuavam na região centro, tendo sido também o Maestro da Banda de Penela.

Bernardino da Costa nasceu no dia 24 de Novembro de 1918, na freguesia de Castelo de Penalva, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu, e faleceu em Coimbra em 1983. Começou a dar os primeiros passos musicais num Orfanato da zona de Viseu, de onde era oriundo. O seu instrumento de predilecção foi o Fliscorne, com o qual passou a conviver musicalmente durante a sua vida artística. Após o cumprimento do serviço militar, iniciado no Porto, na Escola Prática de Transmissões, cessou o mesmo no Regimento de Infantaria Nº 14 em Viseu, com o posto de 1º Cabo. Posteriormente, alistou-se na PSP em Coimbra no dia 4 de Março de 1946. Após o alistamento, continuou colocado no Comando Distrital de Coimbra da PSP, e, apesar de ter como impedimento a alfaiataria, local onde exercia a profissão de alfaiate, o bichinho da música diariamente caminhava com ele, tendo sido posteriormente elemento da Banda de Música, que à época existia em Coimbra. Juntando o útil ao agradável, dedicou toda uma carreira não só á execução do seu papel de agente de autoridade, mas também à música, que era o seu grande amor:

Elemento da Banda de Música da PSP e apesar da mesma não ser oficial, em virtude de à época não haver nenhuma Banda oficial nesta instituição, conheceu vários maestros militares do Exército (Coimbra), que aí se deslocavam para chefiar a Banda em acumulação, tendo oportunidade de desenvolver uma carreira artística, que lhe possibilitou um conhecimento mais lato da arte dos sons. Com a guerra do Ultramar, a Banda teve de interromper a sua actividade. No entanto, por proposta do Comissário Rodrigues, esta voltou a ser reactivada mais tarde. O Capitão Domingues Martins Coelho antecedeu a direcção da Banda da PSP ao Guarda de 1º Classe, Bernardino da Costa, ocupando este o lugar de chefia, durante o qual, permaneceu cerca de 5 anos até à sua dissolução.

Por proposta de 29 de Outubro de 1974 do Comando da PSP de Coimbra, foi agraciado com um louvor onde além de enaltecer a sua dedicação ao serviço da Instituição, e ao seu comportamento constava também o facto de ter sido sempre componente da Banda de Música durante a sua carreira, e […nos últimos 5 anos como Regente da mesma, tendo procurado por todos os meios ao seu alcance manter a Banda de Música da PSP, num óptimo nível artístico.].

António Alves de Gois Nobre é natural de Abrunheira concelho de Montemor-o-Velho onde nasceu a 8 de Agosto de 1928. Iniciou os seus estudos musicais na Filarmónica da sua terra natal e prosseguiu os seus estudos musicais a nível profissional, ingressando em 17 de Julho de 1947 na Banda Militar de Coimbra. Depois de ter concluído as provas de concurso para Sargento Músico em Clarinete Soprano Sib, foi colocado em Moçambique no período compreendido entre 1963 a 26 de Janeiro de 1973, obtendo o posto de Sargento-ajudante, equivalente a Subchefe de Banda.

Foi promovido em 21 de Setembro de 1974 a Alferes Chefe de Banda e a Tenente em 1975, sendo colocado na Banda do Exército aquartelada em Tomar. Nesse mesmo ano é colocado em Coimbra, onde permanece como Chefe da Banda, efectuando um trabalho meritório na reorganização do material didáctico, logístico e arquivístico, onde se incluem algumas peças escritas para a CH da UC. Destacou-se igualmente na promoção da imagem da Banda Militar junto da população civil, através dos diversos concertos que dirigiu para esse público.

Em 1978 é colocado em Évora para chefiar a Banda Militar dessa cidade, regressando posteriormente a Coimbra, onde é condecorado com a medalha de mérito de 3ª classe, pelos relevantes serviços prestados em prol da música. Paralelamente a esta actividade militar, como docente, esteve alguns anos a leccionar em Coimbra na Escola de Música Dó, Ré Mi e no INATEL, sendo um dos mentores e reorganizadores da CH da UC, a qual chefiou durante alguns anos.

João Marcelino dos Santos é natural de Vila Nova de Anços, concelho de Soure, onde nasceu a 25 de Novembro de 1932. Teve o seu primeiro contacto com a música na Filarmónica da sua terra natal, desenvolvido aí a sua aprendizagem teórica até chegar a executante de Clarinete Soprano em Sib. Posteriormente, prosseguiu a sua carreira artística e ingressou no Exército onde ocupou lugares de destaque na Banda Militar de Coimbra, na qual foi incorporado em 21 de Janeiro de 1953. Foi promovido ao posto de Furriel músico em 1956, a 2º Sargento em 1959 e a 1º em 1963, sendo posteriormente colocado na Banda de Música da Escola Prática de Infantaria em Mafra. Com uma curta passagem pela Madeira e por Moçambique como Sargento Ajudante, posto esse equivalente a Subchefe de Banda. Regressa em 1977 a Coimbra, sendo promovido ao posto de Sargento-chefe dois anos mais tarde. Em 1983 é colocado no Porto e volvidos dois anos regressa outra vez a Coimbra, onde em 1989

cessa a sua actividade musical activa. Além de professor de várias disciplinas de âmbito militar e musical, foi chefe da Banda Militar de Coimbra, onde acumulou essas funções com a de Chefe da Orquestra Ligeira da Região Militar do Centro e da CH da UC. Dirigiu algumas Bandas civis entre as quais se destaca a de Minde-Alcanena.

Manuel Lindo Pleno nascido na Pampilhosa a 27 de Setembro de 1936, iniciou os seus estudos musicais aos sete anos com o seu pai Joaquim Pleno, estreando-se na Filarmónica Pampilhosense tocando caixa, mudando depois para requinta. Com 18 anos alistou-se no Exército, na Banda de Música do RI 12, em Coimbra. Em 1956 fez exame para 1.º Cabo Músico e no mesmo ano efectuou o exame para Furriel Músico. No ano seguinte foi promovido e colocado na Banda do RI 16, em Évora, como solista em clarinete. Em 1959 iniciou a sua carreira como regente na Filarmónica Lorvanense. Em 1964 fez parte da Orquestra Cívica de Lourenço Marques – Moçambique. Foi regente da Escola do Grupo Amadores de Música Eborense, da Banda Carlista de Montemor-o-Novo, da Banda de Estremoz, Casa do Povo de Penacova, Santana Ferreira, B. V. Espinho e Pinheiro da Bemposta. Em 1978 frequentou o curso para promoção a Sargento-chefe. Colocado como subchefe da Banda da RMC, formou a Orquestra Ligeira, sendo de seguida transferido para o RIP, como professor de Música no curso de formação de Sargentos. Em 9 de Junho de 1979, foi promovido a Sargento-mor Músico e colocado em Lisboa como subchefe da Banda do Exército. Dirigia a Banda de Música de Anadia quando, em 1990, devido à enfermidade de seu Pai, passou a dirigir também a Filarmónica Pampilhosense. Dirigiu a CH na década de 80 enquanto Subchefe da Banda em Coimbra.

Frequentou, no Conservatório Nacional de Lisboa, o Curso de Pedagogia Musical, tendo como Professores Jos Wuytack, Margarida Amaral e Verena Maschat. Tendo-se desvinculado da Banda de Anadia em 1996, passou a dedicar-se exclusivamente à composição e à Filarmónica Pampilhosense, sendo o seu Maestro titular e coordenador da Escola de Música. Pela sua mão, a Filarmónica tornou-se uma banda de juventude, alegre, destemida, com arrojo. O Maestro Manuel Pleno sentia um enorme orgulho da sua Banda e dos seus Músicos. Uma verdadeira cumplicidade revelou-se sobretudo entre ele e a juventude, quando o chamava bem alto: *"- Eh Manolo!?"*, ao que respondia: *"- Yá!",* terminando todos com o célebre: *"E salta Manel, e salta Manel, olé, olé!..."*. E saltava. Saltava com um brilho de alegria nos olhos. Brilho que foi, infelizmente, desaparecendo, pela doença. Quis o destino levá-lo no dia 22 de Agosto

de 2006. Em 2009 o Município da Mealhada, reconhecendo o seu empenho e contributo para o desenvolvimento cultural do Concelho, distingui-o a título póstumo com a Medalha de Ouro de Mérito Cultural.

António Roque Ribeiro Varino é natural de Cercal, concelho de Soure, onde nasceu em 1945. Sendo o mais novo de três irmãos, recebeu as primeiras lições da arte musical, na Filarmónica da sua terra, com 10 anos de idade.

Aos 18 anos de idade iniciou a sua carreira musical na Banda de Música da 2ª Região Militar, aquartelada no Regimento de Infantaria nº 12, sedeada em Coimbra.

Com a extinção desta, foi transferido a seu pedido para a Banda do Regimento de Infantaria nº 6, no Porto. Promovido ao posto de Furriel Músico no instrumento "saxofone", foi colocado no Regimento de Infantaria nº 1, na Amadora. Em 1971 embarcou para Lourenço Marques com destino à Banda de Música da então Região Militar de Moçambique.

Regressou em 1975 com o posto de 1º Sargento Músico, sendo colocado novamente na Banda de Música do Regimento de Infantaria nº 6, no Porto. Nesse mesmo ano, regressa à sua Banda de Música de origem, que entretanto fora reactivada em 1974, desempenhando as mais diversificadas funções, nomeadamente como instrumentista e professor de alguns Cursos de Formação de Sargentos.

Em 1978 frequentou na Academia Militar o Curso de Promoção a Sargento-ajudante, Sargento-chefe e Sargento-mor. Foi promovido ao posto de Sargento-ajudante em 1979 e a Sargento-chefe em 1988, data desde a qual, passou a exercer as funções de Subchefe da Banda da RMC.

Cumulativamente assumiu tanto a Chefia da Orquestra Ligeira da Banda do Quartel-general da RMC, função que desempenhou até 1992, bem como a CH da UC entre 1985 e 1998.

Em Janeiro de 1993 foi promovido ao posto de Sargento-mor, ocupando desde Janeiro de 1994 a função de Chefe da Banda do Quartel-general da RMC, sedeada em Coimbra. Paralelamente à actividade militar, foi maestro de Filarmónicas civis, entre 1975 e 2003. Passou à situação de reserva em Agosto de 1999 e à situação de reforma em Agosto de 2004.

Augusto Mendes Ferreira iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música da sua terra natal com o Maestro José Rodrigues. Aos 18 anos ingressou como voluntário na Banda da Região Militar de Tomar, como soldado músico executante em Clarinete Soprano Sib.

Com o objectivo de seguir a carreira militar, concorre ao Curso de Sargentos, onde obteve a classificação de 18 valores. Em 1972 foi promovido ao posto de Furriel Músico e em 1975 a 1º Sargento.

Em 1989/90, frequentou o Curso de Promoção a Sargento-ajudante, chefe e mor, tendo estudado na vertente musical, Harmonia, Instrumentação e Acústica, História da Música, Formação Musical, Análise de partituras e Direcção.

Foi promovido ao posto de Sargento-ajudante em 1991 e a Sargente Chefe em 1998. A partir dessa data, passou a exercer as funções de Subchefe da Banda Militar de Coimbra. Em Novembro do mesmo ano ascende à Chefia da Banda de Música do QG/RMN, sediada em Coimbra. Em 2003 foi promovido a Sargento-mor. No período de 1998 a 2003 foi o chefe da CH da UC.

Ao longo da sua carreira musical, desenvolveu e desempenhou as mais variadas funções, tais como solista em Clarinete Soprano Sib, e mais tarde por necessidade do naipe executou Clarinete Requinta Mib.

No aspecto da música ligeira, foi um dos fundadores da Orquestra Ligeira da RMC como instrumentista em Saxofone Alto, realizando concertos em toda a região Centro.

Didaticamente fez parte de vários corpos docentes, dando aulas de Clarinete, Formação Musical e outras disciplinas. Cumulativamente com as actividades retro descritas, exerceu a chefia de diversas Bandas Filarmónicas de entre as quais se destacam as de Pátria Nova de Coja, Gouveia, Vaguense, Academia Musical Arazedense e desde Novembro de 2007 a Setembro de 2012, assumiu a Direcção Artística da Banda Musical de Loivos concelho de Chaves, sua terra natal.

Fernando da Cruz Vidal, nascido a 6 de Agosto de 1963, é natural da Freguesia da Pocariça, concelho de Cantanhede e iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos de idade na Filarmónica da sua terra natal. Em 1980 ingressou no Exército como voluntário aprendiz de

Música. Frequentou vários cursos militares, nomeadamente a Escola de Cabos, Curso de Formação de Sargentos, Sargento-ajudante e Sargento-chefe e mór. Em 1985 é promovido ao posto de 2º Sargento, sendo colocado na Banda da Região Militar do Centro em Coimbra, onde desempenhou as funções de solista e chefe de naipe em trompete. Em 1998 é colocado na Banda da Região Militar do Sul em Évora, regressando à sua Banda de origem em 2000 com as mesmas funções. Em Dezembro de 2006 é promovido ao posto de Sargento-chefe e em 2013 a Sargento-mór. Em Maio de 2007 é colocado na Banda Sinfónica do Exército chefiando e dirigindo a mesma em várias ocasiões. Foi convidado a orientar diversos *workshops* de trompete tendo sido também professor e orientador de diversos Cursos de Formação e Promoção de Sargentos.

Participou durante 25 anos na Charamela da Universidade de Coimbra nas Cerimónias de Doutoramentos *Honoris Causa* e outras como instrumentista e maestro. Foi membro fundador do Grupo de Metais de Coimbra. Colaborou como trompetista com várias Orquestras, nomeadamente Orquestra da RMC, Grande Orquestra do Casino da Figueira da Foz, sob a direção do Maestro Santos Rosa e Orquestra Broadway em Coimbra onde participou em apresentações de artistas como Nicolau Breyner, Herman José e Adelaide Ferreira entre tantos outros.

Como Maestro dirigiu de 1987 a 1990 a Banda de Vagos e de 2000 a 2006 a Filarmónica Lyra Barcoucence 10 d´Agosto-Barcouço. Em Janeiro de 2012 é colocado na Orquestra Ligeira do Exército onde desempenhou as funções de Subchefe dirigindo vários concertos deste órgão musical. Em Novembro de 2013 é promovido ao posto de Sargento-mor desempenhando desde Janeiro de 2014 as funções de Chefe da Orquestra Ligeira do Exército.

Francisco Manuel Relva Pereira reside em Ançã e nasceu em Coimbra a 18 de Março de 1960. Com um apurado sentido musical e com apenas 11 anos era já o 1º Fliscorne da Banda de Ançã, onde iniciou a sua carreira musical.

Em 20 de Janeiro de 1981, ingressa no Exército, onde frequentou vários cursos inerentes à carreira militar, nomeadamente Curso de Praças, Sargentos, Sargento Ajudante, Chefe e Mor e ainda o Curso de Introdução à Chefia de Bandas Militares (Curso de Oficiais), tendo estudado e aprofundado Harmonia, Acústica e Organologia, História da Música, Formação Musical, Estética, Interpretação Musical, Transcrição, Análise de Partituras, Direcção, entre outras, tendo actualmente o posto de Sargento Chefe Músico.

Esteve colocado na Banda de Música do RIP (Porto), RIT (Tomar), Banda do Exército (Queluz), fazendo a maior parte da sua carreira militar em Coimbra, bem como na Banda Militar do Porto na qual passou à situação de reserva.

Mantendo a sua actividade musical, ensaiou Orquestras e colaborou com outras, nomeadamente a Orquestra da Escola de Música de Ançã, Orquestra Ligeira da Região Militar do Centro, Orquestra Ligeira do Casino da Figueira da Foz, Orquestra da Broadway em Coimbra e actualmente na Grande Orquestra do Casino da Figueira da Foz.

Paralelamente com a actividade militar, foi aluno externo do Conservatório de Música de Coimbra, Director Artístico do Grupo Típico de Ançã e da Típica da Associação Académica de Coimbra, e colaborou entre 1974 e 1980 em vários grupos folclóricos que se iam formando, sendo também um dos fundadores e executante em Trombone de Varas do Grupo de Metais de Coimbra.

Possui a carteira profissional de Instrumentista e Regente de Bandas Civis e ensaiou e dirigiu a Banda de Ançã desde Fevereiro de 1984 a Janeiro de 1998, a Banda de Mira desde 31 de Janeiro de 2003 até 04 de Março de 2006, a Banda de Arganil em Agosto de 2009, a Banda de Vila Nova de Poiares desde Junho de 1998 até 15 de Maio de 2015, bem como a Banda de Santana desde 1985 até à presente data. Desde 22 de Agosto de 2015 que dirige a Orquestra de Sopros António Fragoso.

Além de congressista de matérias musicais, colabora regularmente com a Federação de Filarmónicas do Distrito de Coimbra. Exerceu funções pedagógicas entre 1987 e 1995 no Conservatório de Música de Coimbra e desde 1986 e 2013 na Fundação INATEL – Agência de Coimbra, onde exerceu as funções de Professor e Coordenador da Escola e dos Cursos de Música.

Em Outubro de 2000, leccionou e coordenou o 2º curso de Regentes de Bandas do INATEL, com aproveitamento para 21 candidatos e em Abril de 2001 fez parte do corpo docente do 1º Curso de Jovens Músicos do Distrito de Coimbra, organizado pela Federação de Bandas e Ministério da Cultura, e em 2006 coordenou o Curso Regional para Jovens Músicos do INATEL.

Em 10 de Junho de 2001 dirigiu as 30 bandas que participaram no 5º Encontro Distrital organizado pela Federação de Bandas do Distrito de Coimbra, realizado em Vila Nova de Poiares.

Tem realizado vários concertos em alguns países da Europa, nomeadamente em Espanha, França, Luxemburgo, Alemanha e Bélgica, o que tem trazido para si e para as colectividades que dirige, grande prestígio internacional.

Conduziu a Banda de Santana na gravação do CD duplo "As melhores Bandas Filarmónicas da Região - Distrito de Coimbra" lançado pela Public-Art em Junho de 2002, tendo sido a única Banda do Concelho da Figueira da Foz a participar na referida obra, o que atesta a inegável qualidade que lhe tem imprimido. Em 30 de Outubro de 2004, efectuou a gravação do CD com a Banda de Mira, e em 9 de Abril de 2005 com a Banda de V. N. Poiares.

Ainda em 2002 participou na Organização da Rota das Filarmónicas da Figueira da Foz, tendo dirigido o concerto de encerramento com cerca de 400 músicos, que de uma forma inovadora, juntou todas as Bandas como uma grande Orquestra que deliciou todos quantos estiveram presentes.

No dia 1º de Maio de 2009 dirigiu um MegaConcerto de música portuguesa, onde estiveram presentes em Vila Nova de Poiares, cerca de 600 músicos que incorporam as filarmónicas dos concelhos limítrofes ao de V.N. Poiares. É de sua autoria o arranjo da "Marcha do Vapor", Hino da Sociedade da Figueira da Foz e compôs o Hino da Associação das Colectividades do referido concelho cuja apresentação pública decorreu no dia 1 de Outubro de 2005.

Foi agraciado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, em 21 de Setembro de 2005 com a medalha em Prata de Mérito Cultural pelos relevantes serviços prestados em prol da cultura. Em 27 de Julho de 2008 na Figueira da Foz, integrado no "Filarmundo", dirigiu os cerca de 500 músicos Nacionais e Estrangeiros que participaram no evento. Em Coimbra no 1º Centenário da Republica no dia 5 de Outubro de 2010, coordenou e dirigiu um concerto inédito onde reuniu e actuaram cerca de 300 músicos de Bandas Filarmónicas e 500 vozes oriundas de diversos Grupos de Folclore.

Em 2012 participou na 20ª Conferência Internacional da IGEB-Sociedade para a Investigação e Promoção da Música para Instrumentos de Sopro, que decorreu em Coimbra de 11 a 17 de Julho, na qual participaram Investigadores e Musicólogos de todo o Mundo. Em 2013 efectuou alguns concertos com o Maestro António Victorino de Almeida, tendo em 2014 transcrito de piano para Orq. de Sopros, algumas obras inéditas de Charles-Camille Saint-Saëns, José António Carlos de Seixas e António Lima Fragoso, as quais foram executadas em 1ª audição no TAGV (Coimbra) e no CAE (Fig. Foz). Compôs o Hino do Município de V. N.

Poiares com a respectiva música e letra, o qual foi alvo de um Memorial, inaugurado no dia 13 de Janeiro de 2015.

Participou, no campo musical, no Projecto "Espaço para Viver" em Coimbra, e no campo da composição, vários são os seus arranjos e composições executados no País e no estrangeiro, sendo um dos compositores da Lusitanus Edições, e também membro Nº 121364 da Sociedade Portuguesa de Autores e Compositores. Além de possuir a Licenciatura em Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o Mestrado em Música/Direcção de Orquestra de Sopros do PIAGET, presentemente é Doutoramento em EA/FLUC em Estudos Musicais.

Jonathan da Costa Simões é filho de pais portugueses tendo nascido na Venezuela em 1982. Aos 4 anos de idade vem para Portugal, mais propriamente para Fermentelos – Águeda, terra natal de seus pais e inicia os seus estudos musicais aos 6 anos. Estudou no Conservatório de Música de Águeda onde, para além das disciplinas de Ciências Musicais, aprendeu clarinete. Neste período, participou em concertos com a Orquestra Ligeira do Conservatório, dirigida pelo falecido Professor Fernando Valente.

Apenas com 16 anos de idade assumiu a Direcção Artística da Banda Juvenil da Banda Marcial de Fermentelos, cargo onde obteve considerável êxito. Mais tarde é convidado a dirigir a Banda Filarmónica de Magueija – Lamego.

É Licenciado em Instrumentista de Orquestra (oboé), pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE), onde estudou com o Professor Ricardo Lopes. Enquanto aluno desta Escola, realizou Estágios e Concertos com a Orquestra Sinfonieta.

Jonathan Costa dirigiu de 2002 a 2011 a Banda Recreativa União Pinheirense, onde criou a Orquestra Juvenil e a Orquestra Ligeira da referida Banda. Criou em 2002 a Orquestra de Jovens do Concelho de Águeda na qual é Director Artístico e Maestro Titular e com a qual já gravou 2 CDs um dos quais com a participação do Tenor Português Carlos Guilherme.

Presentemente é Professor da classe de Oboé no Conservatório de Música de Águeda

onde dirige também a Orquestra de Sopros do mesmo Conservatório, Professor de Oboé no Conservatório de Música da Jobra (Branca, Albergaria – a – Velha), Professor na Escola de Música de Valongo do Vouga, Director artístico do agrupamento musical que abrilhanta as cerimónias oficiais da Universidade de Coimbra e membro efectivo – 1º Oboé da Orquestra Clássica do Centro em Coimbra. Encontra-se a concluir o Mestrado em Direcção de Orquestra (especialidade de Sopros) e Mestrado em Ensino de Música no Instituto Piaget, sendo também Maestro da Banda de Música de Pinheiro da Bemposta.

Anexo VII

(O arranjador: Parte II – Capítulo VI)

O arranjador é Francisco Manuel Relva Pereira, cujo currículo se encontra no Anexo V, (Maestros da Charamela: Parte I – Capítulo III – Curriculum de alguns Maestros mais recentes).

Anexo VIII

(Modelo de Inquérito efectuado à comunidade académica através da Internet e autorizada pela FLUC: Parte II – Capítulo VI)

Doutoramento em Estudos Artísticos/Estudos Musicais

Este questionário tem objetivos exclusivamente científicos respeitantes ao estudo "Da Charamela da Universidade de Coimbra: do séc. XVIII à atualidade e sua importância no cerimonial académico".

Toda a informação que nos fornecer será rigorosamente confidencial, não havendo qualquer identificação sua, em nenhuma parte do trabalho. Das suas respostas dependerá, em boa parte este estudo, pelo que a sua colaboração é importante para a realização do mesmo.

Agradeço desde já a sua colaboração!

Francisco Manuel Relva Pereira

*Obrigatório

Parte 1

Idade *

- 18-25
- 26-35
- 36-45
- 46-55
- 56-65
- +65

Seleccione o sexo *

- M
- F

Habilitações Literárias *

- Sem habilitação
- Ensino Básico - 1º Ciclo
- Ensino Básico - 2º Ciclo
- Ensino Básico - 3º Ciclo
- Ensino Secundário
- Ensino Superior - Bacharelato
- Ensino Superior - Licenciatura
- Ensino Superior - Mestrado
- Ensino Superior - Doutoramento
- Outra:

Se possui um curso superior, que instituições frequentou?

	Sim	Não
Universidade de Coimbra		
Outra instituição do Ensino Superior		

Formação musical que possui: *

- Nenhuma
- Rudimentar
- De nível básico
- De nível secundário
- De nível superior

Dos hinos que seguidamente se indicam, diga os que conhece. *

	Sim	Não
Hino Nacional		
Hino da Maria da Fonte		
Hino Académico da Universidade de Coimbra		

Onde adquiriu conhecimento da existência dos Hinos que assinalou?

	Sim	Não
Através de audições		
Através de gravações		
Através de músicos		
Através de amigos e/ou familiares		
Outra		

Continuar »

33% concluído

Doutoramento em Estudos Artísticos/Estudos Musicais

*Obrigatório

Parte II

Para cada uma das seguintes afirmações, seleccione a resposta que melhor descreve o seu grau de conhecimento ao Hino Académico da Universidade de Coimbra.
Assinale a sua resposta seleccionando o numero que melhor descreve o seu conhecimento o seu conhecimento. Não existem respostas certas ou erradas.

Os números têm o seguinte significado:
1 - Não identifico
2 - Identifico com dificuldade
3 - Identifico
4 - Identifico bem
5 - Identifico muito bem

Conheço o hino *

	1	2	3	4	5
Hino Nacional	○	○	○	○	○
Hino da Maria da Fonte	○	○	○	○	○
Hino Académico da Universidade de Coimbra	○	○	○	○	○

« Anterior   Continuar »

66% concluído

Anexo IX

(O arranjador: Parte II – Capítulo VII)

O arranjador é Francisco Manuel Relva Pereira, cujo currículo se encontra no Anexo V, (Maestros da Charamela: Parte I – Capítulo III – Curriculum de alguns Maestros mais recentes).

Anexo X

(O copista: Parte II – Capítulo VII)

Evaristo José de Jesus Neto nasceu a 18 de Agosto de 1969 na Pocariça-Cantanhede e cedo se revelou um entusiasta para a arte das musas, tradição essa já de índole familiar. Neste contexto, recebe a Formação Musical na Associação Musical da Pocariça e inicia na mesma Coletividade a sua carreira de instrumentista em Saxofone, sendo este o seu instrumento de eleição.

Prosseguindo os seus estudos ingressa nas Bandas do Exército, fazendo a sua carreira de instrumentista nas Bandas da Região Militar do Centro sediadas em Tomar e Coimbra, onde se apresenta a solo em alguns concertos. Em Coimbra, integra também a Big Band (Orq. Ligeira) da mesma Banda e da citada Região Militar, onde tem oportunidade de divulgar a sua intuição de solista neste género de formação e digno de ocupar um papel difusor e demonstrativo das técnicas e sonoridades do Saxofone.

Posteriormente, ingressa no Conservatório Regional de Música de Coimbra, pertencendo à classe do Professor César Ramos. Possui a Carteira Profissional de Instrumentista e Regente de Bandas Civis emitida pelo Sindicato dos Músicos, estando apto a ministrar teoria e prática de música, ensinar e dirigir peças musicais relevantes para os alunos e para os ensambles.

Participou em 1988 no Concurso de Jovens Músicos promovido pelo INATEL onde obteve o 5º lugar da classificação final ao nível dos jovens dos distritos de Coimbra e Aveiro. Em 16 de Março de 1994 faz a sua estreia como Maestro na Sociedade Filarmónica de S. João de Areias, sendo salientar nesse mesmo ano a participação nas Comemorações do Dia de Portugal nos Estados Unidos da América e no ano seguinte em Nimes-França. Em 1995 funda a Orquestra Ligeira de S. João de Areias e em 2000 participa no 1º Grande Encontro Nacional de Orquestras de Musica Ligeira realizado em Seia. Também nessa mesma Filarmónica tem oportunidade de incrementar e incentivar a criação da Escola de Música.

Em 2000 é convidado a assumir a direção artística da Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato onde ainda se mantêm, fundando a Academia de Música e posteriormente a sua Orquestra Ligeira, tendo dirigido a Banda em alguns espaços emblemáticos nomeadamente no Teatro Viriato em Viseu e no Teatro da Trindade em Lisboa, onde a temática foi "*Aristides de*

Sousa Mendes de Cabanas para o Mundo". Fruto do trabalho realizado, edita 3 CDs pra Editoras Nacionais e a convite da Editora *Afinaudio*, grava 3 obras inéditas de promoção e demostração para a prestigiada Editora Holandesa *Molennar*.

Como executante em Saxofone, cedo é convidado a integrar algumas Bandas prestigiadas do nosso País nomeadamente: Banda de Vale de Cambra, de Castanheira do Vouga, Velha de Fermentelos, de Junqueira para a qual ainda hoje é convidado, S. João da Madeira, Ançã, Alfarelos, Covões, Santana e outras formações musicais. Integrou também as seguintes Orquestras: Broadway, Taveiro, Grande Orquestra do Casino da Figueira da Foz e recentemente funda na sua terra natal a Orquestra Ligeira da Pocariça Opus 21.

No ano lectivo de 2013/14, integra o Corpo Docente da Escola de Música António Fragoso/Câmara Municipal de Cantanhede, na qual lecciona as disciplinas de Formação Musical, Notação e Classe de Conjunto de Instrumentos de Sopros. Em estreita colaboração com o Doutorando em Estudos Musicais Francisco M. Relva Pereira, planeiam e organizam projectos e actividades musicais inovadoras e impares no Pais. Coopera igualmente com a Mestranda em Música Margarida Prates nos seus trabalhos Académicos e, atendendo aos seus colossais conhecimentos informáticos em *Finale* e *Sibelius*, actualmente está a reescrever e copiar a obra completa do musicólogo António de Lima Fragoso. Os seus serviços são considerados de elevada ciência, perfeição e exímia apresentação, cujos mesmos são executados por diversas formações musicais em Portugal e no estrangeiro.

Anexo XI

(Modelo de Inquérito aos antigos Charameleiros: Parte II – Capítulo VIII)

CARTA OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO INQUÉRITO POR ENTREVISTA

Sou Francisco M. Relva Pereira, licenciado e mestre em Música. Presentemente estou a realizar o Doutoramento em Estudos Artísticos/vertente Estudos Musicais na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Encontro-me, pois, em plena fase de uso de múltiplos instrumentos de investigação, entre os quais a investigação por inquérito para a consolidação da minha tese.

Este inquérito por entrevista tem objetivos exclusivamente científicos: o estudo "**Da Charamela da Universidade de Coimbra: do séc. XVIII à atualidadee sua importância no Cerimonial académico".**

Toda a informação que nos fornecer será rigorosamente confidencial, não haverá qualquer identificação sua em nenhuma parte do trabalho.

Das suas respostas dependerá efectuar a análise de informação pertinente, de forma a fortalecer e determinar os conhecimentos e importância deste agrupamento musical no seio Académico e Universitário.

Agradeço a sua colaboração.

O doutorando

____

DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: DO SÉC. XVIII À ACTUALIDADE
E SUA IMPORTÂNCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO

Inquérito por Entrevista

____/____/2014

1. O que considera importante sobre a Charamela da Universidade de Coimbra?

____
____
____
____

2. Qual a função que ela desempenha dentro da Universidade?

____
____
____
____

3. Quais os cerimoniais onde actua regularmente?

____
____
____
____

4. Quais os instrumentos musicais que conheceu e integravam a Charamela?

Clarinete ☐

Trompete ☐ Bombardino ☐

Trompa ☐ Trombone de Varas ☐

Tuba ☐

5. Qual a proveniência dos respectivos músicos?

____
____

____
____

6. Identifique, por favor, o local de realização dos ensaios da Charamela da Universidade de Coimbra.

   Capela da Universidade? ☐

   Coro da Capela da Universidade? ☐

   Outro? ☐

   Qual?____

7. Indicam-se os temas do repertório da Charamela. Pode assinalar, por favor, com uma cruz no quadrado respetivo, aqueles que identifica ou conhece?

Trecho e/ou fragmento	**Compositor**	☒
Hino Académico	José Medeiros	
Marcha de desfile	Haendel	
Gaudeamos Igitur	Anónimo	
Marcha	Beethoven	
TrumpetVoluntary	Henry Pourcell	
Trumpet tune and Air	J. Clarke	

8. De entre os Regentes da Charamela que abaixo se indicam, assinale qual ou quais o(s)que conheceu e/ou identifica.

Regente(s)	**Sim**	**Não**
José Maurício		
Padre Elias Luís de Aguiar		
Manuel Raposo Marques		
Maestros da P.S.P.		
Maestros do Exército		
Outro (s)		

   Se assinalou “Outro(s)”, pode especificar?
   ____
   ____
   ____

9. O que pode dizer sobre o Hino Académico da Universidade de Coimbra?
   ____
   ____
   ____
   ____

10. O que pode dizer sobre o seu autor?

11. O que pode dizer sobre José Cristiano O´Neill de Medeiros?

S	N

12. Recorda-se, se existiu outro hino a concorrer com o actual?

S	N

13. Segundo algumas fontes, entre 1850-1853, teria havido um concurso para a composição de um hino académico, acontecimento que não conseguimos aprofundar. Consegue identificar os autores desses hinos ou a relação que José Christiano O´Neill de Medeiros tem com o Hino Académico?

S	N

14. Sabe ou conhece a identificação do seu autor?

S	N

15. Conhece ou conheceu os critérios de seleção que conduziram à escolha do hino vencedor?

S	N

Possui recordações importantes da Charamela?

S	N

16. Pode descrevê-las, ainda que sumariamente?

17. Qual a sua opinião sobre a Charamela atual, no plano artístico e no contexto do cerimonial académico?

18. A Charamela inicialmente era constituída por músicos da própria Universidade. Com os tempos foi mudando mas sempre teve músicos radicados na cidade de Coimbra, o que presentemente não acontece. Qual a sua opinião sobre este aspecto, tendo em conta que a cátedra de Música existiu, ininterruptamente, na Universidade de Coimbra até 1919, ano em que a partir de março, passa a denominar-se História da Música e na atualidade com a formação em Estudos Artísticos/vertente Estudos Musicais?

19. Os intervenientes neste grupo de músicos não usaram sempre o mesmo tipo de uniforme. Qual a sua opinião sobre o traje atual da Charamela?

20. Considera importante a presença da Charamela da Universidade de Coimbra no Cerimonial académico?

21. Se sim, pode clarificar melhor a sua opinião?

S	N

22. Qual a opinião que possui sobre o repertório que é apresentado no Cerimonial?

Bem haja!

(Modelo de Entrevista à Doutora Maria Helena Monteiro da Rocha Pereira: Parte II – Capítulo VIII)

DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: DO SÉC. XVIII À ACTUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO

Todos conhecemos o brilhante percurso académico desta distinta especialista em Estudos Clássicos, mas para além dessa sua sabedoria e paixão pelo ensino, em 1966 foi convidada a analisar algumas alterações das cerimónias a realizar na Sala Grande dos Actos, dando também ela o seu contributo para a realidade actual, onde não faltou o seu aval às questões musicais, mormente no que respeitava à Charamela da UC, sendo este ponto fundamental para a entrevista que a efectuar.

Entrevista/Questionário/Respostas

Abaixo apresenta-se a transcrição das perguntas efectuadas as quais são enumeradas e as consequentes respostas identificadas com R:

1. O que considera importante sobre a Charamela da Universidade de Coimbra?

R: "É uma das marcas da presença da música na Universidade, que está bem viva e patente aos olhos de todos, e tal como em Oxford a Charamela de Coimbra era muito idêntica. Em Oxford havia uma Faculdade de Música daí uma grande tradição musical".

2. Qual a função que ela desempenha dentro da Universidade?

R: "A principal função é o acompanhamento de certas cerimónias ligadas à Universidade. Não tenho conhecimento de que actuasse fora do âmbito universitário…mas é possível que sim".

3. Quais os cerimoniais onde actua regularmente?

R: "Os principais são os acompanhamentos nos Doutoramentos e na Abertura Solene das Aulas".

4. Que tipos de instrumentos conheceu?

R: "Trompete, Trombone, Trompa e Tuba".

5. De onde vinham os músicos?

R: “Não sei muito bem, no entanto penso que eram do Exército, mas recordo-me que havia o estrado grande ao fundo da sala onde eles actuavam”.

6. Gostava de ouvir a Charamela?

R: “Não gostava, adorava ver e ouvir aquela música que dava um brilho e sobretudo respeito às cerimónias e à Universidade”.

7. Quais os temas que interpretavam?

R: “Não me recordo dos nomes mas sei trautear algumas melodias”.

8. Onde seria o local de ensaio? Capela? Coro da Capela?

R: “Desconheço o local de ensaio, mas segundo a minha análise, penso que podiam ser na Sala Grande dos Actos ou na Sala dos Exames Privados”.

9. Quais os Maestros que conheceu?

R: “Raposo Marques, pessoalmente”.

10. O que sabe sobre o Hino Académico?

R: “É curioso que se contava que o Viana da Mota o achava muito feio…mas é apenas uma história que contavam…no entanto acho que o mesmo é muito adequado para a cerimónia e é muito bonito”.

11. E sobre quem o escreveu?

R: “Não sei nada desse assunto”.

12. E sobre José Cristiano O´ Neill de Medeiros?

R: “Sei que está ligado à música mas desconheço algo mais sobre ele”.

13. Recorda-se se à época houve outro hino a concorrer com o actual?

R: “É normal que houvesse outro, mas desconheço tal facto”.

14. Concorreram dois hinos e ganhou o do Medeiros, sabe qual o outro?

R: “Estranho, não sabia desse pormenor”.

15. Sabe quem escreveu o outro?

R: “Também não sei”.

16. Porque optaram pelo do Medeiros?

R: “Também não sei nem nunca ouvir falar desse assunto”.

17. Recordações importantes da Charamela?

R: “Para além do som, era a visualização da Charamela, pois era apenas mais um conjunto de músicos que tocava música. Existe um doutoramento que organizei em que tentei que viessem elementos da Banda da GNR tocar em virtude de serem apelidados os melhores….mas não consegui …não me recordo já do motivo por que não vieram…”

18. O que acha actualmente dela?

R: “Como estava habituada a ver muitos músicos nos cortejos, penso que a actual é composta por poucos músicos, mas além desse aspecto devo dizer que não aprecio absolutamente nada o traje que eles envergam, pois não dignificam nada a Universidade. Vestem aqueles fatos pretos que é um pormenor, que actualmente também desconheço as razões que levaram a tal mudança”.

19. Em tempos existiu uma Charamela da própria Universidade, pode contextualizar?

R: “Desconheço”.

20. Os trajes que actualmente usam são os ideais?

R: “Os trajes que sempre vi nas cerimónias, eram semelhantes aos dos Archeiros e eram bonitos, actualmente acho que não são os ideais e não se enquadram no contexto académico”.

21. E as músicas que executam?

R: “Acho-as muito bonitas e aprecio sobretudo a forma como são concordantes e solenes com as cerimónias”.

22. Consegue explanar a sua opinião sobre a presença da Charamela dentro da Universidade?

R: “Acho muito bem a preservação da Charamela dentro da UC, pois acrescenta às cerimónias uma outra solenidade e é um simbolo da Universidade. Quem vem pela primeira vez à UC, fica encantado com tudo o que rodeia e também com a Charamela.

Apesar disso acrescento ainda que, a música veio pela minha mão e fiz toda a força para a música vir para as Letras que depois de alguns esforços vim a conseguir. Eu não aceitava que numa Faculdade de Letras não houvesse a música. Como estudei na Universidade de Oxford e, vi outra realidade não aceitava que Coimbra não tivesse música, daí fazer todos os esforços possíveis, fazendo propostas nesse sentido, mas não me recordo bem em que anos foi efectuado. Nessa altura o Dr. Francisco Faria deixou todo o seu espólio à Faculdade bem como o seu irmão. A Drª Maria Augusta Barbosa, já nos tempos modernos tinha estudado na Alemanha e tinha muitos conhecimentos de música, tendo vindo para a FLUC a meu convite, a qual ajudou muito a consolidar o ensino da música na UC”.

Após algum tempo de espera e de algumas alterações, em consonância com a Doutora Maria Margarida Lopes Miranda, que serviu de elo de ligação com a Doutora Helena Monteiro da Rocha Pereira, em virtude desta se encontrar no Porto, e associado ao facto do tempo também não estar agradável e propício, no dia 6 de Janeiro de 2014, na sua residência em Coimbra, foi entrevistada respondendo com uma superior simpatia, clareza e sobretudo atenta às perguntas que lhe eram colocadas, fazendo por isso um notável exercício de memória.

(Modelo de Questionário ao(s) Mestre(s) de cerimónias da Universidade de Coimbra:

Parte II – Capítulo VIII)

QUESTIONÁRIO AO(S) MESTRE(S) DE CERIMÓNIAS

DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Missão, funções, importância artística e cultural da Charamela da Universidade de Coimbra)

A Charamela da Universidade de Coimbra foi reorganizada em 2015, para garantir com mais eficácia, qualidade e fundamentação histórica o seu papel na universidade, tendo em conta os desafios colocados pela classificação patrimonial atribuída pela UNESCO, em 2013.

Entre as principais actividades realizadas entre 2015-2017, contam-se a participação nas cerimónias anuais da UC, um concerto musical na Biblioteca Joanina (2015), a criteriosa preparação do repertório, a gravação de um CD (2017), a recuperação da libré masculina de charameleiro (2015) e a realização de investigação subjacente ao tema.

Atendendo à estreita articulação entre a Casa Reitoral, Mestre de Cerimónias e Charamela, no âmbito da preparação e realização das principais cerimónias anuais promovidas pela UC, e considerando a multissecular responsabilidade do MC na organização e governo do cerimonial, foi elaborado o presente questionário, para o qual foi considerado importante o seu contributo através das suas respostas a questões muito precisas.

O questionário é anónimo e as respostas serão devidamente tratadas para integração no corpo da Tese de Doutoramento em curso a apresentar à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, como fontes fidedignas, respeitando o teor dos dados fornecidos.

1-Indique as datas limite de início e de fim das suas funções como Mestre de Cerimónias da UC?

____
____
____

2-Explicite como conheceu a especificidade das funções, o traje de MC, a insígnia de governo (bastão), os rituais e a sequência dos "actos" nas cerimónias da Abertura Solene das Aulas, Imposição de Insígnias Doutorais, Doutoramentos *Honoris Causa*, investiduras dos novos Reitores, precedências e cerimonial fúnebre.

____
____
____
____
____

3-Indique o nome de professores e/ou especialistas, bem como títulos de livros ou regulamentos escritos que tenha consultado para apoiar o seu trabalho.

____

____

____

____

____

4-Refira em que contexto tomou conhecimento da existência da Charamela da UC. Clarifique, também, se foi ainda enquanto estudante ou, mais tarde, como funcionário da Universidade de Coimbra.

____

____

____

____

____

5-Descreva as emoções que vivenciou e vivência ao ver a Charamela da UC em atuação, no seu conjunto, ao nível da identidade visual (indumentária, instrumentos, desfile em préstito) e da identidade sonora (sonoridade e composições musicais interpretadas).

____

____

____

____

____

6-Depois de tomar posse do cargo, alguém que exercesse funções na universidade lhe transmitiu informações sobre o cerimonial académico da UC e a existência da sua Charamela? Em caso afirmativo, indique os cargos e/ou funções dessas pessoas.

____

____

____

____

____

7-Fez (ou fez) parte das suas funções de Mestre de Cerimónias da UC contactar a Charamela ou o Maestro da Charamela, no que respeita às funções desta, ou essa função costuma ficar à responsabilidade do Gabinete do Magnífico Reitor?

____

____

____

____

____

8-Faz (ou fez) parte das suas atribuições ser chamado a participar em reuniões de preparação de cerimónias – por exemplo, visita do Papa João Paulo II (1982) ou de Chefes de Estado – em que também tenham estado presentes Maestros da Charamela?

9- Faz (ou fez) parte das suas atribuições entregar ao Maestro da Charamela o alinhamento do repertório musical a ensaiar e a interpretar numa determinada cerimónia? Em caso negativo, indique a quem compete (ou competiu) essa função.

10-No caso da visita de altas individualidades estrangeiras (como, por exemplo, o rei Juan Carlos de Espanha) fez contactos com o Ministério dos Negócios Estrangeiros Português ou a Embaixada dos respetivos países, para solicitar a minuta do protocolo de Estado e pedir a partitura do Hino Nacional desse país? Em caso negativo, indique a quem compete (ou competiu) essa função.

11-Relativamente a cerimónias de Abertura Solene das Aulas, Doutoramentos *Honoris Causa* e Imposição de Insígnias Doutorais, indique a sequência de toques/composições da Charamela, no seu período de funções.

12-Indique os momentos das cerimónias académicas em que a Charamela toca hinos e quais os hinos que costuma tocar.

13-Relativamente às cortesias (toques de saudações oficiais), recorda-se de a Charamela as ter feito na Porta Férrea, Portal de S. Pedro ou noutros locais do Paço das Escolas? Em caso afirmativo, indique o contexto (ou contextos) em que tal ocorreu.

14-Em alguma reunião de trabalho, na qual tenha participado (ou em outro contexto), foi referida a intenção ou possibilidade de extinguir a Charamela e substituí-la por um grupo coral ou outro grupo instrumental ou apenas por música gravada, ou mesmo suprimir a intervenção musical nas cerimónias? Em caso afirmativo, indique o contexto (ou contextos) em que tal ocorreu e uma síntese das opiniões, então, formuladas.

15-Visitou outras Universidades históricas onde tenha visto ou ouvido grupos instrumentais com funções semelhantes às da Charamela da Universidade de Coimbra? Em caso afirmativo, indique o contexto, localização e impressão colhida.

16-Alguma vez ouviu apreciações sobre a Charamela da UC feitas por estrangeiros, por Chefes de Estado ou outras entidades a quem foi atribuído o grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Coimbra, ou mesmo visitantes ou jornalistas? Em caso afirmativo, indique o contexto e resuma as apreciações formuladas.

17-Até 2017 a Charamela da Universidade de Coimbra nunca gravou discos, raramente atuou fora dos contextos do cerimonial académico e quase não existem registos fotográficos e/ou áudio/videográficos que documentem a sua existência e actividade. Na sua qualidade de Mestre de Cerimónias, conhece os motivos para esta quase ausência de visibilidade e divulgação deste agrupamento musical?

18- Qual a sua opinião sobre a possibilidade de a Charamela da Universidade de Coimbra gravar discos, dinamizar workshops e realizar concertos, por exemplo, em monumentos históricos?

____
____
____
____
____

19- Em sua opinião o atual fardamento masculino de gala dos membros que constituem a Charamela tem dignidade para representar a identidade visual da Universidade da Universidade e está adequada à integração do género feminino no agrupamento? E no caso de integração de instrumentistas do género feminino, qual o fardamento adequado?

____
____
____
____
____

20-Alguma vez recebeu pedidos de informação de universidades/institutos politécnicos portugueses ou outros sobre a Charamela da Universidade de Coimbra?

____
____
____
____
____

21-Tem memória de alguma *gaffe* protocolar em que estivesse presente a Charamela da Universidade de Coimbra, relacionada (ou não) com este agrupamento? Em caso afirmativo, procure descrever sucintamente a ocorrência.

____
____
____
____
____

22-Se estivesse ao seu alcance reformar ou melhorar a Charamela, que medidas implementaria?

____
____
____
____
____

24-Indique quem na Reitoria tem a responsabilidade de guardar o fardamento de gala ou de mandar fazer novas indumentárias e, neste caso, se as novas são copiadas pelas já existentes.

____
____

____
____
____

25-Indique quem na Reitoria teve ou tem a responsabilidade de organizar um arquivo de fotografias/filmes das cerimónias académicas?

____
____
____
____
____

26-Tem informação sobre os honorários pagos pela Universidade de Coimbra à Charamela em cada cerimónia, durante ou fora dos períodos do exercício das suas funções de Mestre de Cerimónias? Em caso afirmativo, indique-os tão detalhadamente quanto possível.

____
____
____
____
____

27-Identifique e descreva o traje do Maestro da Charamela Universidade de Coimbra.

____
____
____
____
____

28-Em sua opinião, faz sentido que a Charamela Universidade de Coimbra passe a ser um agrupamento musical com sede permanente, por exemplo, na Capela de S. Miguel e integrado na orgânica da UC?

____
____
____
____
____

29-Indique se os Maestros da Charamela tinham (ou têm) algum arquivo fotográfico e de partituras guardadas enquanto exerciam as funções de regentes contratados, ou se esse arquivo existia (ou existe) no Gabinete do Magnífico Reitor ou no Gabinete do Secretário Geral.

____
____
____
____
____

30-Diga se alguma vez assistiu a um ensaio da Charamela da Universidade de Coimbra, no âmbito para preparação de cerimónias. Em caso afirmativo, indique o local dos ensaios e a sua opinião quanto ao repertório.

____
____
____
____
____

Muito obrigado pelo seu contributo.

Coimbra, 1 de Março de 2018

Francisco M. Relva Pereira
(Maestro da Charamela da UC)

……. / …….

Consentimento informado

Declaro que estou informado e compreendo a finalidade deste questionário e, uma vez que é garantido o anonimato da autoria e dos dados apresentados, respondo voluntariamente e concordo com a sua utilização para os fins pretendidos.

_______________________________, __/___/2018.
(local e data de preenchimento)

Anexo XII

(Documentação)

(Email no qual o Exército autoriza a gravação dos Hinos Académicos da UC)

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS
COMANDO DO PESSOAL
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PESSOAL
CHEFIA DE BANDAS E FANFARRAS

PARA:
Banda Militar do Porto / EPT

Proc 3.04.02 Data: 10OUT11

ASSUNTO: APOIO DA BANDA MILITAR DO PORTO – GRAVAÇÃO DOS HINOS ACADÉMICOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Encarrega-me o Exmo. MGEN Diretor de informar que foi autorizada a gravação dos Hinos Académicos da Universidade de Coimbra pela Banda Militar do Porto, a realizar nas suas instalações - EPT.

O Chefe

FERNANDO MANUEL COSME MOREIRA
MAJ CBMUS

Travessa do Santo António da Sé, 21 – 1149-071 – Lisboa chbfa@mail.exercito.pt Tel. (+351) 21 880 72 22 Fax. (+351) 21 880 72 23
Tel. Militar: 42 28 12 – 42 28 73 – 42 28 74 Fax Militar: 42 28 13

(Resposta do Director do Arquivo Distrital de Leiria a uma solicitação)

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS

ARQUIVO DISTRITAL DE LEIRIA

Ex^{mo}. Sr.
Dr. Francisco Manuel Relva Pereira
Beco de S. Vicente – Quinta da Eira
3060 – 058 Ança

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Ofício	Data
email	27/10/2013	270.10.06-ADLRA/000114 Vol05 Ent. ADLRA_13_E/022561	ADLRA_13_S/015743	28/10/2013

ASSUNTO: Envio de certidão

. Em resposta ao seu pedido de 27 de outubro , acusamos a receção da transferência bancária no valor de €20,00 (vinte euros).
Segue em anexo, a certidão solicitada.
Junto se envia a respetiva Fatura/Recibo N.º 2013013271.

Informamos que está a decorrer um Inquérito com o objetivo de medir e avaliar o desempenho dos serviços e a satisfação dos clientes. Agradecemos, desde já, a sua colaboração: http://adlra.dgarq.gov.pt/inquerito-clientes.

Com os melhores cumprimentos,

Paula Alexandre Cândido
(Diretora do Arquivo Distrital de Leiria)

ADLRA/PO

Arquivo Distrital de Leiria
Rua Marcos Portugal, n.º 4 - 2400-179 LEIRIA, PORTUGAL
Telefone: (+351) 244 820 050 - Fax: (+351) 244 004 401
E-mail: mail@adlra.dglab.gov.pt - *Website*: http://adlra.dgarq.gov.pt

(Email enviado ao Director da FLUC e respectiva resposta da mesma entidade)

Francisco Pereira <fmrelvapereira@gmail.com> 21/04/14

para gabdiretor

Bom dia Sr. Director.

Sou Francisco M. Relva Pereira, Licenciado e Mestrado em Música, Licenciado em Estudos Artísticos e a frequentar o Doutoramento em Estudos Musicais na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Neste contexto, estou a elaborar um inquérito sobre a investigação académica para a minha tese cujo título é o seguinte:
DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: DO SÉC. XVIII À ACTUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO.

Assim e depois de ter sido informado como proceder pelos serviços académicos da minha faculdade, venho por este meio solicitar a V. Exª, se digne mandar divulgar o inquérito para os contacto de email dos docentes, catedráticos, funcionário bem como aos actuais e antigos alunos, de forma a que o Inquérito fosse enviado a estas 4 grandes comunidades académicas e que respondam ao mesmo pelo seguinte link:

https://docs.google.com/forms/d/1wmPSdGLucptCPWwlDsJZCmPPyOqiMve25ClZ9-ZtopA/viewform?usp=mail_form_link

Desde já agradeço a sua colaboração.
Cordialmente,
Francisco M. Relva Pereira

Gabinete do Diretor da FLUC <gabdiretor@fl.uc.pt> 22/04/14

para mim

Dr. Francisco Pereira, bom dia

Só para acusar a receção do seu email e informar que já o reencaminhei para a Doutora Teresa Peixinho, subdiretora da FLUC com quem falou há dias.

Com os cumprimentos da

Manuela Saraíva
Técnica Superior
Gabinete de Apoio ao Diretor
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Praça da Porta Férrea
3004-530 Coimbra
Tel: 239 410 090; Ext: 4391
Horário: 9.00h - 17.30h

(Solicitação à Directora do Serviço de Gestão Académica da UC e resposta da mesma)

Concordo que seja facultado o acesso aos documentos, nas condições aqui descritas pelo requerente.
A Directora,
[signature]
24/03/2014

Francisco Manuel Relva Pereira
Beco de S. Vicente – Quinta da Eira
3060-058 ANÇÃ
Email:fmrelvapereira@live.com.pt

Bom dia Srª.
Directora do Serviço de Gestão Académica, Mestre Sílvia Figueiredo.

Sou Francisco M. Relva Pereira, Licenciado e Mestrado em Música, Licenciado em Estudos Artísticos e a frequentar o Doutoramento em Estudos Musicais na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Neste contexto, estou a efectuar uma investigação académica para a minha tese cujo título é o seguinte:

DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: DO SÉC. XVIII À ACTUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO.

Assim,

- pretendo consultar as pastas relativas à participação da charamela desde que há registos,
- informações sobre as diversas cerimónias e os contextos (abertura solene, honoris causa, imposição de insígnias etc...),
- a quem se destinou esses actos,
- pormenores fotográficos das cerimónias (se existirem...),
- evolução dos fardamentos dela e dos archeiros (compra de vestuário),
- compra de instrumentos para a charamela,
- alguma referência a José Christiano O´Nell de Medeiros
- outros assuntos relevantes que existam nessas pastas que digam respeito à charamela.

Comprometendo-me a:

1. zelar pela preservação dos documentos que irei consultar;
2. respeitar a confidencialidade dos dados a que irá ter acesso (dados pessoais, etc.);
3. após a finalização da investigação, dar conhecimento dos resultados obtidos à Universidade de Coimbra (Serviço de Gestão Académica).

Informo também que me disponho (pessoalmente) a efectuar essa investigação, em virtude compreender as dificuldades que um vosso funcionário poderia sentir em investigar matéria/assuntos, que só a mim me poderão interessar..., **aliado também à falta de pessoal!**

Agradeço a melhor atenção para com este assunto, ficando desde já muito agradecido pela colaboração e ajuda, **a qual fará também parte do corpo da pesquisa da tese** e algo da minha pessoa que possa ser útil, estou ao dispor.

Cordialmente,

Francisco Manuel Relva Pereira

Francisco M. Relva Pereira, Dr.

(Solicitação ao Comandante da PSP de Coimbra)

Francisco Manuel Relva Pereira
Beco de S. Vicente – Quinta da Eira
3060-058 ANÇÃ
Email:fmrelvapereira@live.com.pt

Ex Senhor
Comandante da P.S.P. de Coimbra
Avenida Elísio de Moura, nº 155
3034-001-COIMBRA

Ançã, 01 de Abril de 2015

Assunto: ***<u>Pedido de consulta de processos da PSP no Arquivo da Universidade Coimbra</u>***

Exmº Sr.

Sou Francisco M. Relva Pereira, Licenciado e Mestrado em Música, encontrando-me neste momento a terminar o Doutoramento em Estudos Artísticos/Estudos Musicais na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Nesse contexto, estou a efectuar e a concluir a investigação para a minha tese cujo tema é:

DA CHARAMELA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA; DO SÉC. XVIII À ACTUALIDADE E SUA IMPORTANCIA NO CERIMONIAL ACADÉMICO.

Assim pretendo:

- Consultar as pastas/processos relativas ao Chefe Manuel Simões da PSP, ao Capitão CBM Domingos Martins Coelho e ao Sargento Ajudante Barrinhas do Exército (que estiveram ao serviço da PSP), que prestaram serviço na Banda de Música da PSP de Coimbra. Esses militares integraram a Charamela da Universidade de Coimbra como executantes e como maestros, os quais fazem parte integrante da minha Tese, uma vez que a Charamela da PSP nas décadas de 60 a 80 do séc. passado, abrilhantava as cerimónias académicas nessa época.
- Outros assuntos que se considerem relevantes e relacionados com o assunto descrito.

Comprometo-me também a:

1- Zelar pela preservação dos documentos a consultar,
2- Respeitar a confidencialidade dos dados que irei ter acesso,
3- Todas as informações recolhidas serão apenas e só para colocar no corpo da Tese.

(Resposta do Comandante da PSP de Coimbra)

POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

COMANDO DISTRITAL DE COIMBRA

AUTORIZAÇÃO

Por ter sido solicitado e, para efeitos de consulta de processos da Polícia de Segurança Pública de Coimbra no arquivo da Universidade de Coimbra, autorizo o Dr. Francisco Manuel Relva Pereira a consultar as pastas/processos relativas ao Chefe Manuel Simões da PSP que prestou serviço na extinta Banda de Música da PSP de Coimbra, e outros assuntos relacionados com a investigação para a sua Tese de doutoramento.

Os processos a consultar, todos com o nome de Manuel Simões, têm os n.ºs 1075, 897 e 848, encontram-se nas caixas 68 cota VI-2, 51 cota VI-2 e 40 cota VI-2, respectivamente.

A autorização conferida é condicionada à utilização dos elementos objeto de consulta apenas no âmbito da tese indicada no pedido, devendo ser respeitada a confidencialidade dos dados, a preservação dos documentos e que todas as informações recolhidas sejam, apenas e só para colocar no corpo da Tese.

Coimbra, 12 de maio de 2015

O Comandante Distrital

Francisco Pedro Afonso Teles
Superintendente

(O processo de reconfiguração da Charamela (2015 e ss)/A.A.F - Troca de emails entre o Dr. Eduardo Fragoso da AAF e a Doutora Clara Almeida Santos, V/Reitora da UC)

De: **Eduardo Fragoso** <associacaoantoniofragoso@gmail.com>
Para: Clara Almeida Santos <vr.clara.almeida.santos@uc.pt>
Data: 17 de janeiro de 2016 às 15:53

Sua Excelência a
Vice-Reitora para a Cultura e Património da UC

Estimada Doutora Clara Almeida Santos,
Agradeço muito a maneira amiga e simpática com que respondeu às minhas propostas para o Dia da Abertura da Semana Cultural da UC. E também eu realço a Sua imensa generosidade ao propor-nos que a 'nossa' CHARAMELA actue nesse mesmo dia 1 de Março em cerimónia protocolar na Sala dos Capelos. Muito e muito obrigado.

E pedia-Lhe o grande favor de uma das suas assessoras estabelecer a ligação indispensável do Maestro da referida CHARAMELA, Doutorando Francisco Relva Pereira, com o Senhor Chefe de Gabinete do Magnífico Reitor para poderem definir correctamente qual o protocolo a seguir e quando tocam e o quê. O telefone do Dr. Relva Pereira é o **962 950 678** e o seu mail é fmrelvapereira@live.com.pt . Peço-Lhe que diligencie para que este contacto tenha lugar no mais curto espaço de tempo, pois o tempo já é curto para a série de ensaios que necessitam. Obrigado.

Entretanto, espero bem que nessa data já possa ir assistir a essa cerimónia depois da minha operação de risco da próxima quarta-feira. Eu assim o desejo e peço a Deus que ilumine os médicos e me ajude na recuperação, pois o que tenho a fazer é ciclópico.

Despeço-me com a certeza de que em breve nos veremos, até porque desejo agradecer-Lhe pessoalmente e de novo o muito que tem ajudado e feito pela Associação António Fragoso e por mim próprio.

Com a profunda amizade e os mais respeitosos cumprimentos pessoais do

Eduardo Fragoso

No dia 13 de janeiro de 2016 às 23:35, Clara Almeida Santos <vr.clara.almeida.santos@uc.pt> escreveu:
Estimado Amigo,
desculpe só agora responder.

Relativamente aos nossos assuntos pendentes, proponho que os tratemos por partes.
1. abertura da Semana Cultural: tenho já em cima da mesa duas propostas para considerar; dado que estava a tentar resolver um problema à UC, gesto pelo qual lhe fico muito grata, vamos prescindir, neste ponto em particular, da generosidade da Associação António Fragoso
2. charamela: já coloquei a questão ao Senhor Reitor e, se concordar, faremos uma primeira experiência, naturalmente paga, já no próximo dia 1 de março, dia da Universidade. Este ano vamos assinalar o aniversário na Sala dos Capelos. Aí serão feitos os discursos, será entregue o prémio UC e também os diplomas de doutoramento e lembranças aos colaboradores docentes e não docentes jubilados e aposentados. Acordámos que ficaria a sessão mais composta com a presença de uma charamela. A intervenção seria no início, no final e em alguns interlúdios que marcassem mudança no alinhamento da sessão. Creio que seria útil uma reunião com o Chefe de Gabinete do Senhor Reitor para acertar detalhes, talvez com o maestro.
3. ainda não temos notícia da marcação da audiência com o Senhor Ministro da Cultura

Receba o meu abraço, certa de que ainda falaremos antes da sua intervenção.
Clara Almeida Santos

(Solicitação ao Director o Museu Nacional dos Coches para investigar CH Real)

· U C ·   FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA,
ESTUDOS EUROPEUS,
ARQUEOLOGIA E ARTES

Ex.^{mo} Senhor

Diretor do Museu Nacional dos Coches

Rui de Ascensão Ferreira Cascão, Professor Associado aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, na qualidade de orientador científico de **Francisco Manuel Relva Pereira**, que se encontra a preparar a sua dissertação de Doutoramento, tendo como tema a história da Charamela da Universidade de Coimbra, solicita a V. Ex.ª que sejam concedidas ao interessado todas as possíveis facilidades de acesso a documentação e material depositados no Museu Nacional dos Coches, nomeadamente referentes à Charamela Real.

Os meus agradecimentos

Rui de Ascensão Ferreira Cascão

Coimbra, 23 de março de 2018

Largo da Porta Férrea, 3004-530 COIMBRA • PORTUGAL • Tel.: 239 859 900 • email: sechaa@fl.uc.pt

(Solicitação à Directora do Museu Nacional da Música para investigação)

FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA,
ESTUDOS EUROPEUS,
ARQUEOLOGIA E ARTES

Coimbra, 16 de Abril de 2018

Ex.ma Senhora
Directora do Museu da Música

Rui de Ascensão Ferreira Cascão, Professor Associado aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, na qualidade de orientador científico de FRANCISCO MANUEL RELVA PEREIRA, que se encontra a preparar a dissertação de Doutoramento, tendo como tema a história da Charamela da Universidade de Coimbra, solicita a V.ª Ex.ª que sejam concedidas ao interessado todas as possíveis facilidades de acesso ao espólio à guarda do Museu da Música.

Pede deferimento

Os meus agradecimentos

Rui de Ascensão Ferreira Cascão

Largo da Porta Férrea, 3004-530 COIMBRA • PORTUGAL • Tel.: 239 859 900 • email: sechas@fl.uc.pt

Hino Académico da Universidade de Coimbra

Capa da partitura para Charamela com as respectivas páginas da mesma.

Partitura para Charamela

José Cristiano de O'Neill Medeiros (1827-1908)

HINO ACADÉMICO
da
Universidade de Coimbra

Arranjo e Transcrição para Charamela por
Francisco Manuel **Relva Pereira**

HINO ACADÉMICO

da
Universidade de Coimbra

José Cristiano O'Neill de Medeiros (1827-1908)
Arranjo para Charamela por Francisco Manuel ***Relva Pereira***

13
Voz
Tpt. 1
Tpt. 2, 3
Tpa. 1
Tpa. 2, 3
Tbn. 1
Tbn. 2, 3
Bomb.
Bx.
Do tra

19
Voz
Tpt. 1
Tpt. 2, 3
Tpa. 1
Tpa. 2, 3
Tbn. 1
Tbn. 2, 3
Bomb.
Bx.
ba-lho a-ffa no - so nas li-des do-ce esp'rança nos vem a - ffa-gar so-mos jo - vens sen-ti - mos no

36
Voz
Tpt. 1
Tpt. 2, 3
Tpa. 1
Tpa. 2, 3
Tbn. 1
Tbn. 2, 3
Bomb.
Bx.

Anexo XIII

(Parte I – Capítulo I – Base de dados de imagens)

Charamelas, chírimias, timbaleiros e charangas cerimoniais

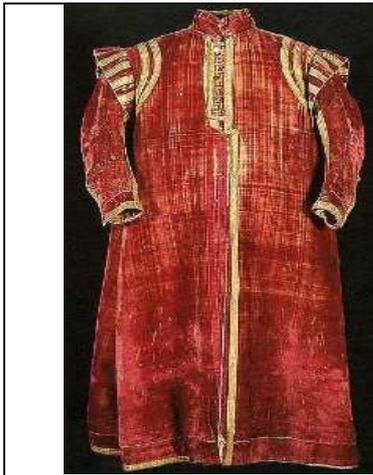
1.1

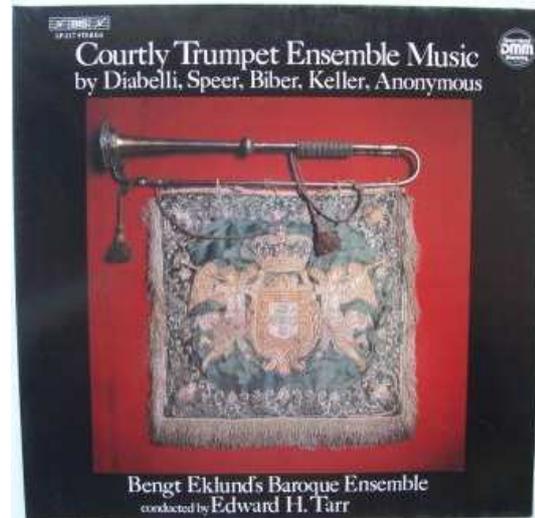
Trombetas cerimoniais utilizadas pelos monges budistas tibetanos, mosteiro de Tsurphu, festival de 24.05.2015.

Buzina de prata/bocina e pendão da irmandade de Los Estudiantes de Sevilla, semelhante às exibidas pelas irmandades nas procissões quaresmais e pascais da Andaluzia.

1.2

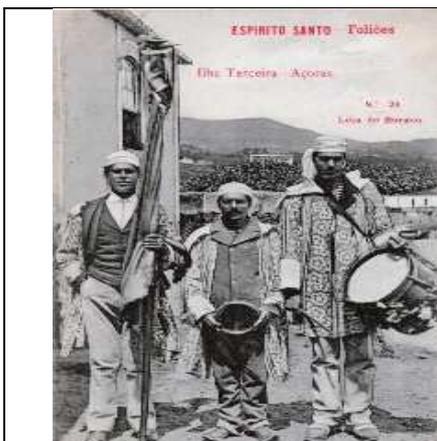
Charanga de S. Jorge, procissão do Corpo de Deus, Lisboa. Pintura de José Malhoa, 1886, colecção particular. Libré quinhentista a que no séc. XIX se acrescentou o bicórnio e as calças compridas em vez dos calções brancos.

Dança do rei David, festas do S. João, Braga, postal de inícios do séc. XX sobre cliché da década de 1890. Libré seiscentista de passavante e menestrel.

 “Roupão”/libré talar, frente, séc. XVI (?).	 “Roupão”/libré talar, costas.	 Libré de maceiro do cabido da Sé de Braga.

Capa do LP editado em 1980. (MNC)

LP Courtley Trumpet Ensemble Music, 1983. (MNC)

1.3

 Actuação da Charanga a Cavalo em Lisboa. Fotografias editadas na página de Facebook Charanga a Cavalo da GNR, https://www.facebook.com/charangagnr/.	 Tourada de gala, praça do Cartaxo, Festas da Cidade, 21.06.2013, http://www.oribatejo.pt/2013/06/25/corrida-de-gala-a-antiga-portuguesa-com-praca-cheia-no-cartaxo/.

1.4

Uma folia da ilha Terceira, postal ilustrado açoriano dos inícios do séc. XX: opa de chita enramada com vivos brancos nos punhos e na gola; lenço atado na cabeça; porta-bandeira; tambor; pandeiro.

Carros de bois ornamentados com arcos florais, bandeiras e festões no transporte de vinho e víveres para a copa da irmandade, postal ilustrado, ilha Terceira, inícios do séc. XX. A folia segue montada no primeiro carro da frente do cortejo.

1.5

Timbaleros y clarineros de Jaca, libré renascença de menestrel de Castela. Instrumentário com pendões.

A mesma libré vista de costas, semelhante para os timbaleiros, porta-timbales e maceiros.

Burgos, librés renascença de porta-timbales (togas) e timbaleros (tabardos)

Timbaleros e trompeteros de Burgos, libré afrancesada usada em eventos de pequena gala.

Arauto com tabardo renascença e timbaleiro com libré militar de tipo setecentista à moda de Frederico-o-Grande, La Coruña, década de 1960.

Timbaleiros de Calatayud (Zaragoza): clarineros com libré afrancesada de casaca de abas e bicórnio; porta-timbales com uma túnica pela meia perna e bicórnio de confeção grosseira, década de 1960.

Timbaleros, clarineros, maceros e porta pendon conformes com os menestréis renascentistas de Navarra, Pamplona.

A libré usada na actualidade em Pamplona: cortesias quando a corporação municipal sai dos ofícios religiosos.

Timbaleros e corporação municipal de Zaragoça, tela de Anselmo Gotor, 1891, colecção do Ayuntamiento de Zaragoza.

Timbaleros de Zaragoza, 1974, arquivo do Ayuntamiento de Zaragoza.

1.6

  Ensemble La Danserye.	 Ensemble de Chrimías Miguel de Arrózpide.

1.7

  LP This royal trone of kings, s/d [décadas de 1960/70].	 Royal Trumpeters.

 Sacabuxa fabricada por Georg Nikolaus Oller, 1639, Swedish Museum of Performing Arts, Estocolmo, http://www.wikiwand.com/en/Sackbut .	 Trompete, Anton Schnitzer, 1581, Sammlung alter Musikinstrumente, Viena.

1.8

Músico da guarda-suiça da corte francesa, sécs. XVI-XVI, reconstituição (2015).

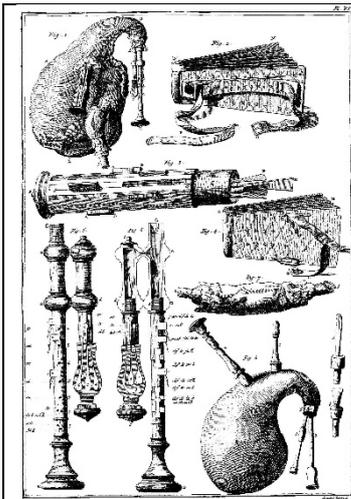
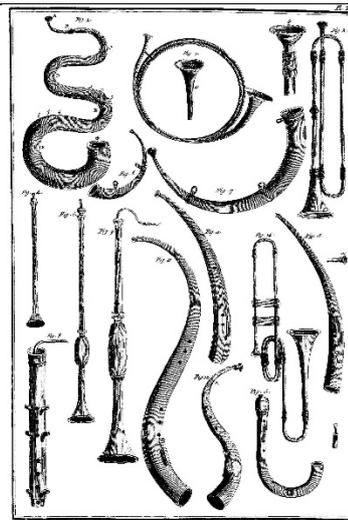
Grande libré de oficial da casa do rei, reinado de Luís XIV, palácio de Versalhes.

Grande libré, feitio das costas do *justaucorps*, palácio de Versalhes.

Hautbois (oboé) de Thomas Collier, instrumentista activo em Londres entre 1753-1791.

Zamponari, Itália, inícios do séc. XX: ciaramella e zampogna.

Cortejo de casamentos em Auray, Bretanha, com gaita-de-foles e bombarda, postal ilustrado, inícios do séc. XX.

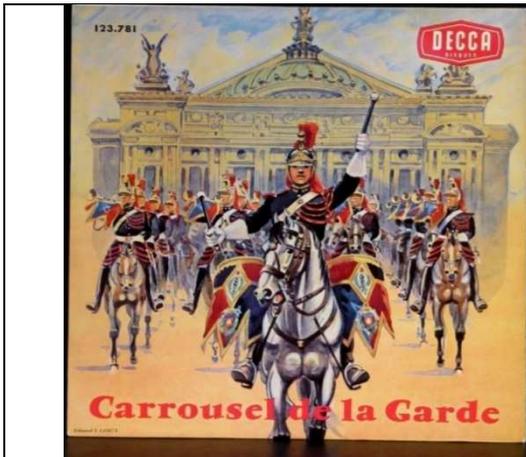
1.9

Conjunto de gravuras publicadas na *Encyclopédie*, 1751-1772, sobre “lutherie”: musette de fole.

Sopros usados nos séculos XVII e XVIII.

“Hautbois”, séc. XVII, Museu da Música, Paris.

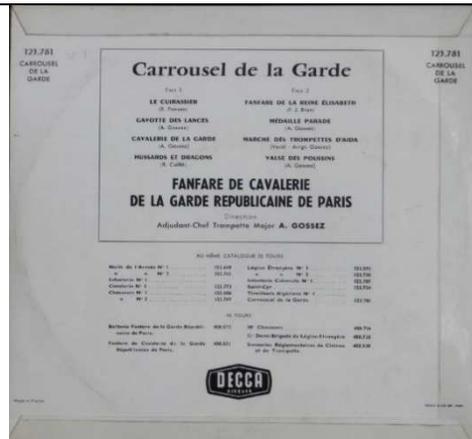
1.10

Tocador de nabal.

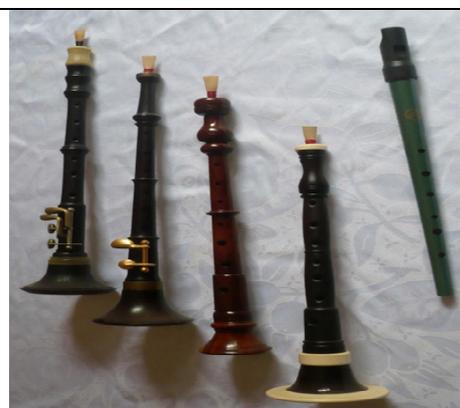
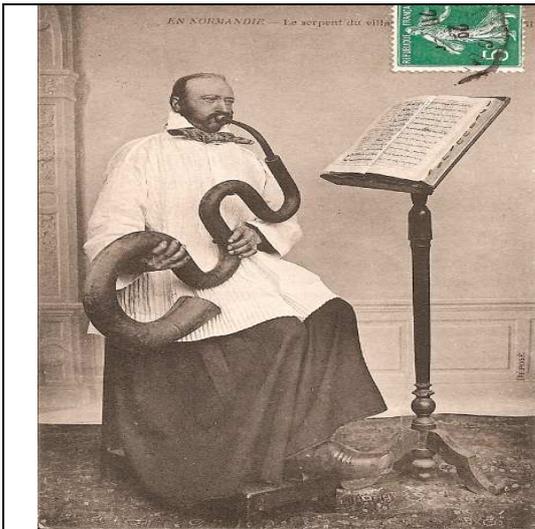
“Nagak”, búzio cerimonial, também utilizado pelos samurais (Japão), monges budistas do Tibete e pelos moleiros dos Açores. A versão supra não apresenta bocal de chumbo.

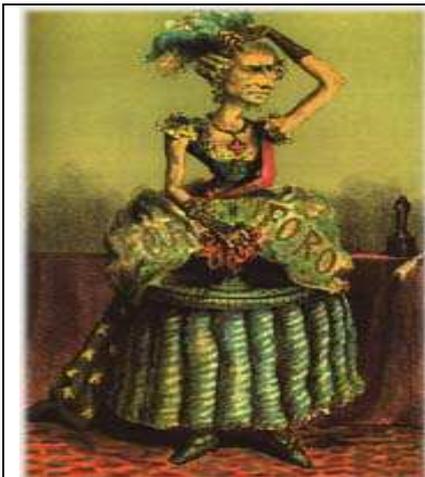
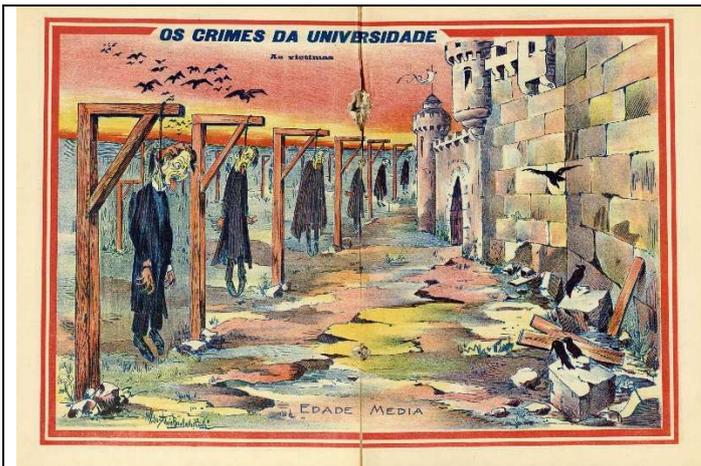
1.11

<table>
<tr>
<td>

Capa cartonada do LP Carrousel de la Garde, um dos muitos fonogramas gravados na era do vinil pela Fanfare.</td>
<td>

Contracapa do fonograma, cuja ficha técnica informa sobre o repertório selecionado.</td>
</tr>
</table>

3.1

<table>
<tr>
<td>
Charamelas usadas nos mosteiros tibetanos, em cobre.</td>
<td>
Estrutura e ornamentação do bocal.</td>
<td>
Forma e ornamentação da campânula.</td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td>
Dulçaina/Dulzaina/La gralla</td>
<td>
Bombardas bretãs com e sem chave.</td>
</tr>
</table>

3.5.17

<table>
<tr>
<td>
Serpent de paroisse, Normandia, postal circulado em 1909.</td>
<td>
Le serpent, capela da Igreja de St. Sébastien, Neuwiller, França, http://www.patrimoine-neuwiller.fr/styled-7/styled-15/index.html.</td>
</tr>
</table>

3.6.1

<table>
<tr>
<td>
A UC/Alma Mater/Mamã dos Bacharéis, caricatura nº 34, Rafael Bordallo Pinheiro, Álbum das Glórias, Novembro de 1882. A UC é vista como uma aristocrata da época do absolutismo e da Inquisição.</td>
<td>
O foro académico, caricatura de Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro alusiva à Greve Académica de 1907, A Paródia, nº 186, de 6.04.1907.</td>
</tr>
</table>

Os crimes da Universidade, Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, A Paródia, nº 186, de 6-04-1907, crítica aos acórdãos disciplinares do Conselho de Decanos e ao comportamento dos júris de doutoramento da FDUC na sequência da Greve Académica de 1907.

A Universidade, Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, A Paródia, nº 184, de 16-03-1907, representando os Lentes da FDUC como jesuítas como obstáculo à pedagogia e à ciência. Caricaturas publicadas no contexto de reprovação de Eugénio Dias Ferreira em provas de doutoramento na FDUC e da Greve Académica de 1907.

O perdão d'acto, caricatura de Silva e Souza, O Xuão, nº 13, de 19-05-1908, crítica às decisões do governo de João Franco quanto à Greve Académica de 1907.

A paga da furadela, caricatura de Silva e Souza, O Xuão, nº 15, de 2-06-1908, com críticas aos estudantes que não aderiram à Greve Académica de 1907.

Teimosia universitária, caricatura de Rocha Vieira, Ilustração Portuguesa, nº 684, de 31-03-1919. Aquando do conflito entre a UC e o Ministro da Instrução Leonardo Coimbra, que mandou extinguir a FLUC e criar uma escola semelhante na UP, a UC continuava a ser percebida pelas elites republicanas, anticlericais e jornalísticas como uma instituição conservadora e "irreformável", uma imagem que Marcello Caetano viria a alimentar em 1960 na questão entre a UC e a UL.

A questão coimbrã, estudante de Coimbra despede-se de mulher do povo (tricana), em virtude da extinção compulsiva da FLUC e da sua transferência para a UP pelo Decreto nº 5.770, de 10-05-1919, do Ministro Leonardo Coimbra, Ilustração Portuguesa, nº 694, de 9-06-1919. Caricatura de Rocha Vieira.

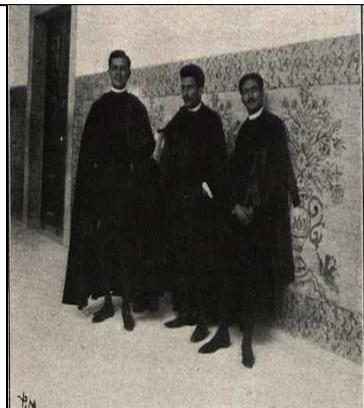
 Recepção Académica, caricatura de João Abel Manta, ca. 1975, criticando as visitas ao ditador Oliveira Salazar após o acidente sofrido em 1968 *(Caricaturas portuguesas dos anos de Salazar*, O Jornal, 1978).	 Camões, de João Abel Manta, caricatura de ca. 1975, figurando estudantes de Coimbra como marialvas e fadistas.
 Joffre, Diaz e Smith na Via Latina após a Imposição de Insígnias (1921), não sendo visível a CH. Arquivo Municipal de Lisboa, EF Coo181.	 Doutoramento *Honoris Causa* de Eugénio D'Ors (1938), na FLUC, sempre com ausência da CH, http://www.unav.es/gep/dors/fotos4.1.htm.

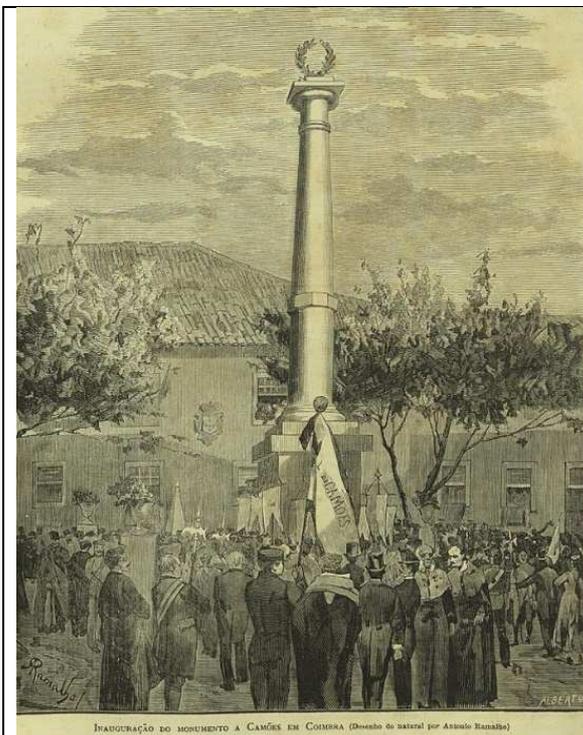
3.8

 José Diogo ARROYO (1854-1925)	 Simões BARBAS (1849-1916), Arquivo da TAUC	 Elias de AGUIAR, Arquivo da TAUC	 Raposo MARQUES, Arquivo da TAUC

 Tobias CARDOSO, Arquivo da TAUC	 Jonatan COSTA, colecção da OCC (2015)	Francisco M. Relva PEREIRA, foto de 2015

5.1

 O estudante Hintze Ribeiro com o antigo hábito talar, 1870, in Brasil-Portugal, nº 206, 18.08.1907.	 O Reitor Alexandre Cabral, um estudante e os decanos/representantes das Faculdades que em 1908 foram a Lisboa felicitar o novo rei D. Manuel II. O Lente de Teologia com hábito talar de seda, calções, volta branca e cabeção. Fotografia publicada na revista Ilustração Portuguesa, nº 120, de 8.06.1908.	 Estudantes de Teologia e Direito aguardam nos gerais a chamada do bedel para os atos de bacharel. Visíveis as voltas brancas, os calções e meias altas. Fotografia de 1909 (?), revista Serões, nº 55, Janeiro de 1910.

 Uma das imagens sacras do conjunto São Cosme e São Damião, altar da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, Recife, séc. XVIII: barrete doutoral de Medicina e hábito talar de loba aberta com sotaina e zimarra/garnacha.	 Imagem dos Santos doutores Cosme e Damião, Igreja da Santa Casa da Misericórdia da Bahia, séc. XVIII, com insígnias doutorais da FM/UC, abatina e capa curta (ferraioletto).	 Imagem dos Santos Doutores Cosme e Damião, igreja da Santa Casa da Misericórdia da Bahia, séc. XVIII, com insígnias doutorais da FM/UC, abatina e capa talar enrolada no braço esquerdo.

Guarda-mor, Lentes de Teologia, Direito, Medicina, Matemática, Filosofia Natural, Archeiros, Bedéis, contínuos e porteiros, Vice-Reitor e decanos das Faculdades, fotografia na Via Latina, Abertura Solene de 1899 (?).
Fotografia publicada na revista Ilustração Portuguesa, nº 683, de 24.03.1919.

Cerimónia de inauguração do monumento a Camões, Coimbra, alameda Camões junto à porta férrea, com Reitor, corpo docente, Guarda-mor, Archeiros, Bedéis e MC. In O Occidente, nº 87, de 21.05.1881. Terá sido um dos raros eventos cívicos extra-cerimonialísticos em que a CH participou (inauguração do monumento e cortejo alegórico).

O Guarda-mor nas escolas na década de 1830 (?). Enverga traje de meirinho, semelhante ao dos oficiais de justiça dos tribunais portuguesas. Em vez de vara alta ostenta bastão de porteiro. Aguarela do Arquivo Municipal de Coimbra (SEQUEIRA: 1929).

5.2

Lança e picão da alabarda da guarda do príncipe Karl Eusébio do Lichteinstein, 1632, aço com guarnições douradas. Possível fabrico germânico/austríaco.	Incisões artísticas na cabeça da alabarda, borlas torsas de seda e vara de madeira rebitada. Alabarda dos suiços de príncipe eleitor bávaro, séc. XVII.	Alabarda dos suiços do príncipe-arcebispo Wolf von Ratenau, de Salzburgo, de ca. 1589. Acervo do Metropolitan Museum (USA). Motivos como borlas e brasões incisos.	Chuços e partazanas dos suiços do arquiduque Ferdinando (Tirol), de ca. 1556. Acervo do Metropolitan Museum (USA). Motivos artísticos incisos, como brasões e unciais do dignitário.

5.3

Archeiro/alabardeiro/verdeal conforme usança na casa real, patriarcal de Lisboa e UC. Figura de convite, Palácio da Patriarcal, ca. 1730: alabarda, espada, tricórnio, meias altas bordadas; colete comprido (vestia); faixa; plastron e cabeleira postiça. (Foto de Carlos Santos)	Alabardeiro, paços do concelho de Cascais, séc. XVIII.	Porteiro/MC com justaucorps, tabalarte, espada, bastão e tricórnio, figura de convite do séc. XVIII, Lisboa, edifício Confeitaria de Belém, Lisboa. Figuras semelhantes foram sinalizadas no edifício da UÉvora e na catedral basílica da Bahia.

Yeoman (beefeater), suiços da guarda real britânica com indumentária de gala estilo renascença.

Yeoman britânicos com pequeno uniforme ordinário na prestação de serviço na Torre de Londres e monumentos.

Suiços franceses da corte de Henrique III, 1586.

Guardia svizzera, suiços da casa pontifical, sécs. XIX-XX.

Garde de la manche/guarda escocesa da corte de Versalhes, séc. XVIII.

Partazana da irmandade do S. Sacramento, Tirol, veste inspirada na 2ª metade do séc. XVI.

Gardes du corps du roi/Corpo da guarda, palácio de Versalhes, séc. XVIII, veste do tipo verdeal.

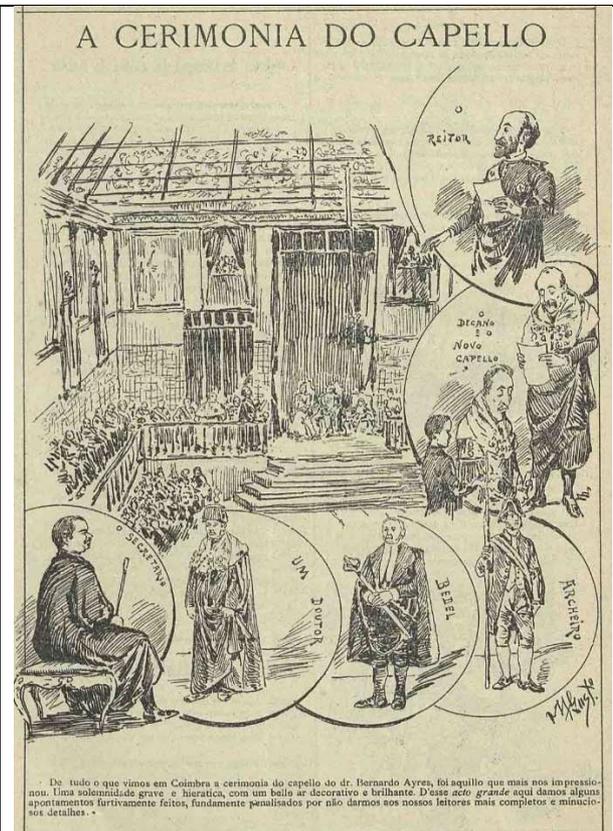
Alabardeiros de honra do município de Bruxelas. Fardamento do tipo napoleónico, semelhante ao usado por diversos timbaleiros municipais espanhóis como os de Pamplona. Figurino aproximado ao da farda de gala dos archeiros da UC.

5.4

Cela da cadeia da Univ. de Hildelberga (studentenkarzer), que funcionou até 1914, onde os estudantes poderiam ficar preventivamente detidos entre dois a trinta dias.

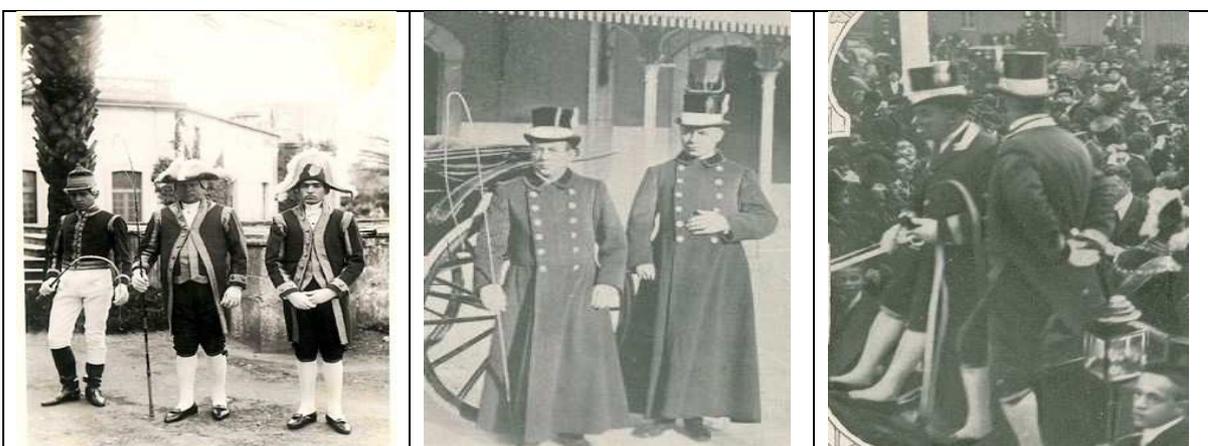
Dólman da polícia metropolitana de Nova Iorque, ca. 1880.

5.5

Lente com hábito talar e insígnias doutorais, archeiro com farda de gala, alabarda e espadim, Revista O Occidente, nº 510, de 21.02.1893.

Cerimónia do capelo de Bernardo Aires em 1892, sala dos capelos, durante a visita da família real a Coimbra. Desenhos de Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, revista O António Maria: dossel real; dossel reitoral, doutorais; Reitor; colação do grau; pajem; SG; Lente; Bedel; Archeiro. In O António Maria, nº 359, de 6.08.1892.

Uma moda que parece ter tido o seu epicentro em Londres: guardas de monumentos (Torre de Londres), suiços (Vaticano) e guarda de honra do Parlamento de Atenas. As manobras militares e de segurança espetacularizam-se e atraem turistas. Os agentes cultivam uma postura de proximidade e de simpatia. Posam para fotografias com turistas, deixam-se filmar e fotografar, dão informações e sugestões.		

5.5.1

Librés de serviço de trintanários/porteiros de hotel, usadas entre o séc. XIX e inícios do séc. XXI em diversos países ocidentais. A influência da uniformologia militar/policial é muito palpável em todas as librés. No campo do ensino, esta influência fez-se sentir nos uniformes adotados nos colégios privados.			

Sota, cocheiro e trintanário da Casa Real com librés de gala à inglesa, Lisboa, 1905. Foto HD 0754 do Museu Nacional dos Coches onde se encontram em custódia estas vestes.	Trintanários de carruagem com casacão de inverno e cartola, Ilustração Portuguesa, nº 104, de 17.02.1908.	Trintanários na condução da carruagem que transportou o Rei D. Manuel II no Porto, Ilustração Portuguesa, nº 143, de 16.11.1908.

5.5.4

Traje de trabalho (pequeno uniforme): mantéu com fato preto comum, Bedel na greve académica de 1907.	Oficiais (contínuos, porteiros, jardineiro, sineiro, pessoal administrativo) com libré de gala, 1905.	Casaca de abas, tipo labita, e colete, seda preta, finais do séc. XVIII/inícios do séc. XIX.

Alguaciles de Toledo, procissão do Corpus Christi: modelos inspirados no traje de corte, 1ª metade do séc. XVII.	Guarda de honra da Irmandade do S. Sacramento, Tirol (Áustria), inspirado no traje masculino da corte portuguesa e espanhola (1578).

Sotaina talar, ou veste de baixo da loba. Conjunto que pertenceu a S. Vicente de Paulo, finais do séc. XVI.	Sobreveste, dita zimarra ou garnacha, semelhante à beca judiciária, com mangas falsas, aberta na frente.	Loba aberta, constituída por sotaina e zimarra.

Calções de alçapão.

Volta branca e cabeção preto.

5.5.5

Figurino francês para traje de Bedel dos templos católicos: hábito talar de gala e pequeno uniforme de tipo militar, gravura de inícios do séc. XX.

Bedel/verger das Igrejas e Catedrais germânicas: toga talar vermelha, barrete de veludo e vara.

5.5.7

Pajem do Cancelário/vice-cancelário, Universidade de Oxford: casaca e calções pretos com camisa de bofes e sapatos de fivela.

Pagem do Cancelário, Universidade de Cambridge: indumentária preta com toga curta.

5.5.8

	Casaca/White tie/frac, traje masculino de rigor usado em cerimónias de gala, protocolo de Estado, grandes orquestras, recitais líricos e espetáculos de ilusionismo. Gravuras do Metropolitan Museum, New York, década de 1890 e 1ª década do séc. XX. Terceira imagem de 1942. Apenas admite omissão de acessórios, a saber, capote, bengala, relógio de bolso em ouro, luvas brancas e flor na botoeira.	